ANNO LXXV — Domingo 12 de Novembro de 1899 — NUMERO 256

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

REDACTORES: Witruvio Pinto Bandeiro, Manoel Arão, Pinto Mendes e Goulart de Andrade

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por um anno adiantado . . . . . 30$000
Por seis mezes » . . . . . 15$000
Por tres mezes » . . . . . 8$000
Numero avulso $100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris—18 rue La Grange Batelière

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por um anno adiantado . . . . . 33$000
Por seis mezes » . . . . . 16$500
Por trimestre » . . . . . 9$000

Declaração

Tendo adoecido gravemente o nosso empregado incumbido da expedição deste «Diario», o que acarretou, contra a nossa expectativa, a suspensão desse serviço, só agora reatamol-a, o que noticiamos como explicação imprescindivel aos nossos assignantes e collegas do exterior com os quaes mantemos permuta, e a quem ao mesmo tempo pedimos desculpas dessa involuntaria falta, que esperamos, não se reproduzirá.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 11 de Novembro, ás 4 horas e 35 minutos da tarde. (recebido na estação ás 7 horas e 22 minutos da tarde, expedido as 7 horas e 25 minutos e entregue ás 7 horas e 35 minuos.)

A camara dos deputados, votou diversos creditos supplementares ao orçamento do ministerio da marinha

— No senado approvou-se em segunda discussão o orçamento do ministerio do interior, depois de terem fallado os Srs. Vicente Domingos e Arthur Rios.

— Em Santos não registrou-se hoje nenhum caso da peste bubonica; e na capital de S. Paulo, porém, consta terem apparecido dous casos novos.

Valparaizo. 11 de Novembro.

No terremoto havido em Talca morreram 2 pessoas, em consequencia de desmoronamento e ficaram feridas diversas.

— Por occasião do anniversario natalicio do principe de Napoles, a casa consular e edificios das sociedades italianas tiveram hasteado o pavilhão nacional.

Pariz, 11 de Novembro.

Jornaes francezes noticiam a derrota dos inglezes nas praças de Kimberley e Mafeking, acrescentando que Cecil Rhodes ficara prisioneiro dos boers.

Roma, 11 de Novembro.

Informam da capital italiana, que Menelik pretende visitar o Sultão da Turquia e o Czar da Russia, por occasião da Exposição de Pariz.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE NOVEMBRO DE 1899

Os resultados da Conferencia da Paz

Diante da guerra do Transvaal que, como amarga ironia para os povos, surgiu logo após a decantada Conferencia da Paz, convocada pelo poderoso Czar das Russias, sera' o caso interessante de perguntarmos quaes os resultados praticos d'essa mesma Conferencia na primeira emergencia que se nos apresenta e quando se faz mister, pela primeira vez, a applicação de suas doutrinas tão altamente liberaes.

Pertencemos ao numero d'aquelles que sempre duvidaram dos resultados immediatos d'essa Conferencia no que tocava ao seu ponto fundamental; e os factos que se succederam, os discursos que se pronunciaram por essa occasião deram de sobra razão ás conjecturas que d'estas columnas avançámos sobre o momentosissimo problema que tão fundamente tem preoccupado todas as cabeças pensantes d'este seculo.

Antes de tudo era preciso reconhecer a época de transição por que atravessa a humanidade, transição fundamental que não se póde operar momentaneamente n'um dado lance da historia, e que exige um demorado processo de adaptação para cada povo, uma assimilação de principios para cada nação em particular—afim de que mais tarde, talvez muito tarde, esclarecida e triumphante, possa a ideia surgir vencedora em toda a linha como um fructo natural do lento e sabio desenvolvimento cultural da humanidade.

Se a essa evolução natural de ideias, nada se tera' conseguido de positivo para a consecução do grande problema que tão grandemente interessa todas as collectividades; e d'isto foi uma prova a mais cabal a discussão aventada no seio das commissões da Conferencia onde, além do choque de interesses particulares a cada paiz, as differenças de meio e de educação reflectindo-se sobre os delegados das grandes potencias, destacaram-se n'um grande contraste que desde logo mostrou a' evidencia o fracasso da ideia levantada em nome do progresso e da civilisação.

«A iniciativa do Czar—diz o illustre publicista D' Estournelles de Constant occupando-se d'este particular—desconcertou as previsões inquietas dos Governos, como as audacias da juventude ante a prudencia da velhice. Aos olhos da diplomacia tradiccional, a Conferencia foi desde logo condemnada a um aborto mais ou menos dissimulado, esperando-se dar a' opinião algumas apparencias de satisfação, mas pelo preço de alguns perigos e de provaveis complicações consideraveis. Não era certamente uma aventura, reunir em uma especie de parlamento internacional e sem mandato definido, os delegados da maior parte dos Estados do mundo—vinte e sete Estados desiguaes, grandes e pequenos, fracos e fortes, jovens e velhos, republicanos e monarchicos? Esses delegados em numero de quatro a cinco por cada paiz, muitas vezes não se conheciam entre si e entre as suas instrucções multiplas, o accordo seria quasi um milagre.»

Realmente era preciso ter em vista interesses, origem, grão de civilisação e de poder intellectual e material, regimen politico, educação, lingua, religião, costumes, aspiração de futuro—que deviam n'uma formidavel Babel separar esses homens vindos de todas as partes do globo—francezes, allemães, russos, inglezes, hespanhóes, americanos do norte, gregos, turcos, japonezes, persas, etc.

A differença, pois, d'esses povos, em todos os pontos de vista, plantava o cháos: a ideia vinha demasiado cedo para a maioria!

Como quer que seja, alguma coisa sahiu da Conferencia e, si não foi possivel desarmar os povos, pretendeu-se ao menos e theoricamente conseguiu-se *humanisar a guerra*—si é possivel empregar a phrase sem que a logica tenha de repudiar os seus direitos.

A guerra do Transvaal foi entretanto uma iniquidade que, repetimos, surgiu como uma amarga ironia depois de tão bellas ideias de confraternidade. Até que ponto os principios adoptados na Conferencia hão de concorrer para suavisar-lhe os resultados ja' que não puderam concorrer para evital-a?

E' o que estaremos bem proximos a ver, e si o resultado for de todo negativo—como opina um illustre escriptor—a occasião não deve ser para desanimos e sim para a revolta dos espiritos, si é que os quer preparar para a revolução dos novos principios.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Desembargador Vice Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, do dia 9 de Novembro de 1899.

Luiz de França Pereira Cordeiro, requerendo para prestar exame de escripturação mercantil no Instituto Benjamin Constant.—Remettido ao Sr. Dr. director do Instituto Benjamin Constant, para attender de accordo com a sua informação de 7 do corrente.

Ermirio José Francisco de Souza, tenente do Corpo de Policia Urbana, solicitando pagamento da ajuda de custo a que tiver direito, visto ter destacado em 20 de Outubro para o municipio de Páo d'Alho.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Chrispiniano Rodrigues do Nascimento, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Taquaretinga, mandando juntar a certidão do processo e da data da prisão.

Alexandrino Joaquim da Cruz, sentenciado, requerendo certidão.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio do Cabo, para mandar certificar.

João Ferreira de Mello, conhecido por João Pequeno, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, mandando juntar a certidão do processo e da data da prisão.

Odilon Bezerra de Figueiredo, pharmaceutico do presidio de Fernando de Noronha, pedindo pagamento de seus vencimentos a contar de 1 de Outubro em diante.—Informe o Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Pedro Affonso Ferreira, alferes do Corpo de Policia Urbana, solicitando o pagamento da ajuda de custo a que tiver direito, por ter de destacar para Floresta.—Deferido, nos termos do officio desta data ao director geral da Secretaria da Fazenda.

Joaquim Frederico Soares, tenente do batalhão de infanteria, solicitando o pagamento da ajuda de custo a que tiver direito, por ter de seguir em diligencia para a Floresta.—Deferido, nos termos do officio desta data ao director geral da Secretaria da Fazenda.

Francisco Antonio Ferreira da Cunha, alferes do Corpo de Policia Urbana, solicitando pagamento da ajuda de custo a que tiver direito, por ter de destacar para o municipio de Pedra do Buique—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Euzebio José Gomes do Valles, ex-soldado de cavallaria, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 28$600, importancia das peças de fardamento que deixou de receber.—Informe o Sr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Sebastião de Menezes Nobrega, alferes do batalhão de infanteria, solicitando o pagamento da ajuda de custo a que tiver direito, por ter de destacar no municipio de Correntes.—Deferido, nos termos do officio desta data ao director geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Fernandes Velloso, proprietario da casa n. 30 á rua Vidal de Negreiros, que serve de quartel ao destacamento policial do 1º districto da freguezia de S. José, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 420$000, proveniente dos alugueis da referida casa, decorridos de 8 de Março a 8 de Outubro do corrente anno.—Informe o Sr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Augusto Charpiot, sentenciado, pedindo entrega de documentos.—Entregue-se o documento junto por intermedio do Dr. Chefe de Policia.

Antonio Felix Vicente, sentenciado, pedindo providencias no sentido dos autos do seu processo em grão de appellação subirem ao Superior Tribunal de Justiça.—Já foi presente ao Superior Tribunal de Justiça, a appellação do supplicante conforme consta da informação do Desembargador Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Manoel Pedro da Silva, vulgo Pereira, sentenciado, pedindo providencias no sentido dos autos do seu processo em grão de appellação subirem ao Superior Tribunal de Justiça.—Os autos de appellação subiram ao Superior Tribunal de Justiça.—Os autos de appellação do supplicante já foram apresentados ao Superior Tribunal de Justiça, conforme consta da informação do Desembargador Presidente em officio de 7 do corrente.

Rosa Americana de Lima, mulher do sentenciado Manoel Bernardo de Miranda, que se acha no Presidio de Fernando de Noronha, pedindo passagem por conta do Estado, para aquelle Presidio, para si e um filho menor.—Sim.

Domingos José Ferreira & C., pedindo para ser reparado o engano que se deu em suas contas de artigos fornecidos para a officina de correeiro existente no 1º Corpo Policial.—Informe o Sr. coronel commandante geral das forças militares de policia.

O PORTEIRO,
C. Moraes.

SECRETARIA DA INDUSTRIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 8 de Novembro de 1899

Hermina Donaria de Paulo, viuva de José Francisco de Paulo, pedindo pagamento dos reparos feitos nos 1.º e 3.º pontilhões da Estrada dos Remedios e restituição da caução que depositou no Thesouro como garantia dessas obras.—Dirija-se á Secretaria da Fazenda que em officio de 24 de Novembro de 96 e 28 de Julho de 97 foi autorisada a pagar a importancia dos reparos e em officios ns. 555, de 16 de Agosto de 98 foi tambem autorisada a restituir a caução a que se refere.

A mesma pedindo restituição da quantia de 701$346 de 10 % de responsabilidade que foram descontados do certificado que lhe foi expedido para pagamento de 2 pontilhões da estrada dos Remedios e bem assim a de 412$850 de caução depositada para garantia dessa obra.—Sim.

O porteiro.
A. Peregrino

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 5 de Novembro de 1899

Benedicto Marques Vieira, professor da cadeira estadoal da cidade de Timbaúba, requerendo certidão.—Dê-se.

— Dia 9 —

Thomaz de Cantuaria Pires Ferreira nomeado para reger a cadeira de Granito pedindo que encaminhe uma petição ao Exm. Sr. Desembargador Governador do Estado, na qual requer prorogação de prazo.—Encaminhe-se.

Anna Emilia de Miranda Henriques ultimamente nomeada para reger a cadeira de ensino mixto de Caboclo, no municipio de Petrolina pedindo que encaminhe uma petição ao Exm. Sr. Governador do Estado, na qual solicita justificação de faltas.—Encaminhe.

— Dia 11 —

Francisco Deodato Lins professor ultimamente removido da cadeira de Barreiros para a da cidade de Palmares apresentando ao registro a apostilha de sua remoção.—Cumpra-se e registre-se.

O porteiro
Manoel Joaquim de Avellar.

Repartição Central da Policia

3ª Secção.—N. 242.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 11 de Novembro de 1899.

Ao Cidadão Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 8:

A' ordem do Dr. Delegado do 1.º districto da Capital, Ernesto Nicoláu de Freitas e José Henrique de Castro, como desertores.

No dia 10:

A' minha ordem, Laurentino Alves de Souza, vindo do municipio de Igarassú, como criminoso.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Francisca Ramos, por disturbios.

Communicou-me o delegado de policia de S. Lourenço da Matta, que, em data de 5 do corrente, no engenho Rodisio, do alludido municipio, os individuos de nomes João Francisco dos Santos, Antonio Gomes e João Gomes de tal, armados de faca de ponta, travaram lucta entre si, dando em resultado sahir o primeiro gravemente ferido.

A mesma autoridade procedeu a tal respeito ás diligencias legaes.

Pelo subdelegado do 1.º districto do municipio da Gloria do Goytá me foi participado que, no dia 22 de Outubro ultimo, no logar Carnaubas do referido districto, os individuos Severino Marques e Manoel Lino de tal, armados de faca de ponta, travaram lucta entre si, dando em resultado ferirem-se reciprocamente contra os delinquentes que se acham presos procede aquella autoridade ás deligencias de conformidade com a lei.

Participou-me o subdelegado do districto de Atende do municipio de Palmares que, em data de 1 do corrente, na rua da Concordia d'aquelle districto, na occasião em que Miguel Pereira, com outros jogava bilhar, foi accommettido de uma congestão cerebral, fallecendo instantaneamente.

A alludida autoridade procede sobre o facto ás diligencias, de conformidade com a lei.

Em data de 30 de Outubro ultimo apresentaram-se voluntariamente ao delegado de policia do municipio de Bonito e foram recolhidos á cadeia respectiva os individuos Francisco Manoel da Costa e Vicente Ferreira dos Santos por estarem sendo alli processados por crime de tentativa de morte.

O cidadão Manoel Epiphanio d'Oliveira entrou em data de 8 do corrente no exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto da freguezia de Sé José, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O CHEFE DE POLICIA,
Leopoldo M. de Paula Lins.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 9 de Novembro de 1899

Antonio José Duarte Costa e Bento José Alves Brandão — Deferidos, pagando os respectivos emolumentos.

A Gomes de Mendonça e J. Deput. —Deferidos, pagando os respectivos emolumentos.

Joaquim Gonçalves Ferreira Silva, Joaquim Francisco Ribeiro e Liberato José da Silva.—Deferido, pagando os emolumentos legaes.

Anna Amelia dos Santos Rodrigues.—Indeferido em vista da informação da Directoria de Obras.

Francelino Almeida Ramos. — Pagando os impostos do exercicio corrente e os emolumentos pela transferencia da firma, como requer.

Hermelinda da Costa Alves.—Nada ha que deferir.

Josephina Fransisca Ferreira da Silva.—Indeferido em vista das informações.

José dos Santos Oliveira.—Como requer.

Lopes Fonseca & C.—Certique-se, não havendo inconveniente.

Maximo Francisco da Silva.—Deferido.

Maria Luiza da Costa Penna Forte.—Indeferido em vista da informação do Fiscal.

Theotonio Amancio de Souza Rolim.—Compareça na Directoria de Obras Municipaes.

O porteiro.
Manoel José de Sant'Anna Araujo.

EXTERIOR

EUROPA

PORTUGAL

Vai partir muito brevemente para Lourenço Marques o couraçado *Vasco da Gama*, que acaba de chegar de Port-Said. Por esse motivo houve conferencia entre o Sr. ministro da marinha e os Srs. conde de Paço d'Arcos e conselheiro Augusto de Castilho, commandante d'aquelle navio.

Ainda se diz que irá para a mesma colonia outro navio de guerra, fallando-se na canhoneira *Zaire*.

O Sr. conselheiro Villaça teve tambem larga conferencia com o seu collega da guerra, no gabinete d'este, segundo consta, ácerca das tropas a enviar para Lourenço Marques, que informam serem dous regimentos de infanteria, um de cavallaria e algumas baterias de artilheria.

Ainda consta que a mandar-se essa expedição serão o *Africa* e os vapores da Empreza Nacional e da Mala Real Portugueza que transportarão as mesmas tropas.

Por ultimo, é corrente que foi o governador geral de Moçambique quem fez essa requisição ao Governo, afim de defender o territorio portuguez de alguma offensa da neutralidade.

O Sr. ministro da marinha teve nova conferencia com o Sr. conselheiro Ramada Curto, ácerca da reorganisação do serviço militar da provincia de Angola, em que ambos estão trabalhando.

A nova reorganisação, que, dizem encerrar grandes vantagens para as forças militares d'aquella possessão portugueza ultramarina, deve ser publicada por todo este mez.

— O *Diario do Governo* publicou uma declaração official que põe termo ás incertezas sobre a attitude do Governo portuguez na questão que actualmente se dirime no sul da Africa.

O Governo de sua magestade fidelissima mantém absoluta neutralidade nas suas possessões do sul da Africa, e já a 6 do mez passado não só notificára isto mesmo ás potencias européas e aos Estados belligerantes, como que a estrada de ferro de Lourenço Marques a Pretoria fica sujeita ás regras estabelecidas para casos analogos, não podendo transportar tropas, apetrechos ou quaesquer artigos de guerra para os paizes compromettidos no conflicto armado.

Diz ainda o Governo portuguez que a Bahia de Lourenço Marques servirá de estação aos vasos de guerra européus que garantam e amparem a sua neutralidade.

Tendo em vista estes intuitos, o Governo de sua magestade fidelissima já recebeu communicações dos governos da França e da Allemanha informando que enviam para a bahia de Lourenço Marques, esquadrilhas, que alli estacionarão.

Diante destas provas irrecusaveis, é certo que o Governo portuguez não cedeu á Inglaterra Lourenço Marques, nem mesmo a bahia, como ainda hontem assegurava o *Times*.

O Governo recebeu nova proposta tendente a melhorar a situação da Companhia dos Caminhos de Ferro de Ambaca.

Diz um jornal da tarde que os progressistas dos concelhos que formam o circulo de Almada offereceram ao Sr. conselheiro Elvino de Brito a candidatura do novo circulo para o Sr. Joaquim de Brito, irmão do ministro, ou para o Sr. conselheiro Adolpho Loureiro, director geral das obras publicas, constando, que os deputados governamentaes pelo districto de que é chefe politico o Sr. Dr. José Frederico Laranjo são o conselheiro Formosa Rosado, Portalegre; Lourenço Cayolla, Fronteira, Estevão Nunes, Elvas; conego José da Cruz Calheiros e Niza.

Tambem dizem que nas proximas eleições não se realisará esse acto no Porto, a pretexto das condições anormaes em que se acha essa cidade.

E, assim, por um decreto que opportunamente será publicado, os actuaes deputados continuarão sendo por todo o tempo representantes do Porto.

E isto foi-me affirmado.

— Correu ha dias com insistencia que o governo se demittia; esta noticia não era destituida de fundamento, visto depois houve um momento em que os ministros, assustados com o desenvolvimento da epidemia no Porto, com as responsabilidades que podiam por certo lhe de surgir do conflicto anglo-transvaaliano, pensaram em deixar o governo.

Mas, o instincto da duvida fel-os pensar numa cousa em que tanto elles, como o rei e o povo estão de accordo, isto é: que os que os substituirem são tão bons como elles, e deixaram-se ficar!

Neste momento acho que fizeram bem porque effectivamente não vejo em que nos remediaria uma mudança de ministerio, já que mudança de politica... nem pensar nisso

Bem dizia um finado politico: cá na terra somos todos uns.

E assim vamos vivendo na incerteza das surpresas que o dia de amanhã nos reserva.

Da epidemia nada de bom ha a esperar, pelo menos no Porto.

O prognostico do augmento dos casos, com a entrada do outono, está se realisando e a lucta prophylatica torna-se extremamente difficil, dada não só a configuração da cidade, annulação de bairros sem condições algumas de hygiene, onde vive uma população enorme de gente refractaria a tudo que seja racional e util, e mais ainda ao estado do sub solo, de ha seculos impregnado de quantos virus pestilentos existem pelo systema das fossas, na sua generalidade permiaveis a todos os liquidos.

Já em tempos normaes, a mortandade portuense ia de par com a das cidades mais insalubres do mundo, e que fará agora?!

E depois parece que ha alli o horror da hygiene, porque numa cidade rica, briosa até o orgulho, uma subscripção aberta para o saneamento della pouco mais tem rendido do que seis contos de réis; menos do que rende em Lisboa qualquer tourada de fidalgos, em que um membro da familia real figure como protector.

— Já o Sr. conde de Restello publicou o edital prevenindo os municipes de que por ordem superior ficava sem effeito a praça annunciada para o fornecimento de carnes verdes, e de que seriam desde o dia 16, restabelecidos nos talhos municipaes os preços das carnes que vigoraram até 30 de Setembro.

O orgão do governo, noticiando o apparecimento d'esse edital, diz ser elle a demonstração de que o poder central nao esquece nem um momento o que deve ao paiz, em todos os assumptos que directamente lhe respeitam, e principalmente n'este, que é do seu mais especial interesse.

Muito bem.

E' para desejar que assim seja e que a questão das carnes chegue a ser satisfatoriamente resolvida, como o governo prometteu.

Não basta, pois, em obdiencia as reclamações do publico, annullar uma deliberação da camara que era prejudicial aos consumidores.

E' pouco como demonstração de zelo pelos negocios publicos. Precisa de ir mais longe, de se mostrar em tudo e por tudo digno dos encomios tecidos a proposito d'aquelle facto, pelo orgão officioso, o Correio da Noite.

— Na proxima primavera deve fazer-se o lançamento do cabo submarino, entre os Açores e a America, partindo do Fayal em direcção a Canço (Nova Escocia).

As operações do lançamento serão, provavelmente, executadas pela Companhia Silvertown Telegraph Works, bem conhecida entre nós, por ser a constructora dos nossos cabos para a costa occidental da Africa.

O lançamento do novo cabo será feito com a assistencia do delegado portuguez, proposto pela direcção geral dos telegraphos e pharoes.

— Vae ser agraciado com a carta de conselho o Sr. Dr. Ricardo Jorge, que, como dissémos, se acha em Lisboa, e hontem foi recebido no paço das Necessidades, pelo senhor D. Carlos.

— Segundo a nova reorganisação militar ja foram nomeados os commandantes das novas brigadas de cavallaria e infantaria.

São elles os seguintes: brigadas de cavallaria: 1ª, séde em Lisbôa, conde de Bomfim; 2ª, séde em Extremoz, Luiz Cabral Gordilho de Oliveira Miranda. Brigada de infantaria: 1ª, séde em Lisbôa, Joaquim Herculano Rodrigues Galhardo; 2ª, séde em Lisboa, João Pedro Caldeira; 3ª, séde em Lamego, Manuel de Azevedo Coutinho; 4ª, séde em Vizeu, Manuel Joaquim de Mattos; séde no Porto; Luciano Pego de Almeida Cyrrão; 7ª, séde em Portalegre, Ribeiro de Almeida; 8ª, séde em Beja, João Eduardo Sette Maior Lencastre e Menezes.

Consta que o ministro da guerra vai crear em Alcobaça uma escola pratica de cavallaria, para não deixar ao abandono o mosteiro dos Britos e Brandões!

— O orgão do partido regenerador no Porto diz saber que o Sr. Manuel Vieira Borges se apresenta candidato, nas proximas eleições, a deputado pelo circulo de Barcellos; e que a candidatura é protegida pelos amigos politicos do Sr. conselheiro José Novaes, chefe do partido regenerador d'aquelle concelho.

O Sr. Manuel Vieira Borges é um tribuno popular que militou, até ha muito pouco tempo, nas fileiras progressistas.

— Foi publicado o decreto exonerando o Sr. conselheiro Ferreira do Amaral do commando da divisão naval do Porto, em consequencia do cruzador *Adamastor* ter de partir por estes dias para Lourenço Marques.

O transporte *Africa* tambem vai ter o mesmo destino, devendo seguir de Lisbôa o mais tardar até o dia 12 de Outubro.

Para o commando da divisão do Porto foi nomeado o Sr. conselheiro Augusto de Castilho, devendo o *Vasco da Gama* partir para o Porto, depois de limpar o fundo no dique n. 1 da empreza Hersent para onde entrará logo que saia o *Africa*, que para alli foi anteshontem de manhã.

— A canhoneira *Rio Ave*, que foi julgada innavegavel, vai para Guiné, a reboque do *Berrio*. Aquelle navio destina-se a pharol fluctuante da bahia de Guiné.

— O governador geral de Moçambique propoz ao governo que seja adquirido um vapor para transporte de carga e conducção de passageiros, entre Zambeze e alguns portos da provincia, em vista das difficuldades com que está lutando o commercio da cidade de Moçambique, que não tem meios de communicação facil e rapida.

INGLATERRA

A GUERRA NO TRANSVAAL

Telegrammas recebidos de Londres pelo *Jornal do Commercio*, do Rio em datas de 2 e 3 do corrente, registram as seguintes noticias attinentes á situação e permenores da guerra anglo-transvaaliana.

Datas do 2:

O Governo recebeu telegramma do General White communicando que continúa a sustentar as suas posições, e que os boers avançaram sobre Colenso, ao Sul de Ladysmith, com o intento de cortar alli a da estrada de ferro.

Parece que das noticias officiaes consta que o mesmo General queria evacuar Ladysmith antes de empenhar-se o combate que deu em resultado o recente desastre soffrido pelas tropas britannicas.

A existencia, porém, na praça, de grande quantidade de armamento representando metade do total das munições bellicas de que dispõe a Inglaterra em Africa, obrigaram-no a permanecer e tratar a todo custo de defesa da cidade.

A pertinencia do inimigo nos respectivos ataques áquella praça parece dever ser attribuida ao conhecimento que tem da grande existencia de material bellico alli armazenado.

— Um official General reformado exprimiu a opinião de que para terminar a guerra da Africa serão precisos á Inglaterra nunca menos de cento e cincoenta mil homens.

— Em discurso que pronunciou no dia 1.º em Edimburgo, disse Lord Rosebery que nenhum revez poderá fazer abandonar á Inglaterra a sua campanha no Transvaal, e acrescentou:

«Fixaremos ulteriormente as responsabilidades; por ora devemos deixar o Governo acabar a sua tarefa».

Lord George Francis Hamilton, Secretario de Estado no «India Department», e o Conde de Selborne, Secretario parlamentar do «Colonial Office», discursando no mesmo dia, o primeiro em Ealing e o segundo em Dumfries, justificaram a campanha actual contra o Transvaal.

Lord Hamilton prophetisou ser proxima uma completa desforra dos inglezes sobre os boers.

— O Conselho da Defesa Nacional reunio-se á tarde de 1 do corrente no Ministerio da Guerra, tendo sido o objecto da reunião discutir o plano de campanha do Exercito Inglez no Transvaal.

Em consequencia da deliberação do mesmo Conselho, foram telegraphadas á noute ordens complementares ao General Redwers Henry Buller, Commandante em chefe das tropas britannicas no Sul da Africa.

— Telegrammas de Durban dizem que alguns homens do regimento de Gloucestershire, que fazia parte da columna capturada no dia 29 de Outubro pelos boers, chegaram em Ladysmith isoladamente.

Algumas mulas reappareceram tambem e varios canhões que se julgava terem os boers se apoderado delles, foram encontrados abandonados em varios pontos onde se travaram os ultimos combates.

Por sua vez a agencia telegraphica «Central News» recebeu um telegramma expedido de Ladysmith a 31 de Outubro, á noute, dizendo que os boers marcham na direcção do sudeste, provavelmente para apoderar-se da estrada de ferro perto de Colenso, pondo em bifurcação as estradas que ligam Ladysmith a Greytown e Pieter-Maritzburg.

No entanto dizem de Capetown em igual data, que os *afrikanders* da Colonia do Cabo mostram-se jubilosos com as duas ultimas victorias alcançadas pelos boers contra as tropas inglezas; e, segundo communicações alli chegadas, sabe-se que o General White, nos ultimos combates em Ladysmith, perdeu 3.500 homens entre mortos, feridos e prisioneiros, acrescentando outros despachos telegraphicos do theatro da guerra que os boers orangistas, commandados por Lucas Meyer, se apoderaram de Colenso, cortando a retirada das tropas inglezas.

Os mesmos telegrammas dizem correr o boato de ter sido ferido o General White e que os orangistas tomaram tambem Colesberg, acrescentando que se deu a investida completa dos boers contra a praça de Ladysmith.

Por fim affirmam os referidos telegrammas que a praça de Mafeking está agora estreitamente bloqueada pelos boers.

— O «War Office» communica uma nova nota á imprensa, esta manhã, declarando pela segunda vez que a segurança em Lady Smith não se acha compromettida de modo algum.

E a mesma repartição ignora o que se affirmou em um telegramma que se diz recebido em Capetown, concernente á tomada de Colenso pelas tropas orangistas, commandadas por Lucas Meyer, sabendo por um telegramma do Natal, recebido no War Office, no dia 2, a interrupção do telegrapho para Ladysmith.

— Telegrammas recebidos annunciam a entrada da esquadra ingleza da Mancha em Gibraltar.

— De Capetown communicam a partida do general Buller com destino a Durban.

— Ainda não foi recebida continuação da noticia do naufragio de um transporte de guerra conduzindo tropas britannicas para a Africa.

Segundo a versão corrente parece que o navio em questão é o Nubia.

Datas de 3:

E' quasi absoluta a ausencia de noticias de Ladysmith, sabendo-se já, porém, que a Estrada de Ferro não foi atacada pelos Boers.

Ora, os ultimos telegrammas recebidos de Ladysmith diziam achar-se alli gravemente ferido o tenente Egerton; e agora assegura-se que o inimigo conseguio cortar todas as communicações daquella praça.

O espirito publico continúa bastante agitado, crescendo a anciedade por noticias exactas do theatro da guerra.

A opinião geral é que o governo occulta a verdade e que a situação do general White é irreparavel, achando-se este na alternativa de, ou abandonar a praça, ou render-se ao inimigo.

Por coincidencia, que ainda concorreu para aggravar a excitação dos espiritos, publicam as folhas de manhã de 3 uma car-

ta daquelle general, em ... official declara que dispunha de forças sufficientes no Natal para terminar a guerra.

— Uma nota communicada á imprensa pelo War Office annuncia que no combate do dia 30 de Outubro nos arredores de Ladysmith as tropas inglezas tiveram as seguintes perdas: seis officiaes mortos e nove feridos, 54 soldados mortos e 231 feridos.

— Telegrapham de Capetown que os Boers occuparam a praça de Pomeroy, no Natal.

— Prevê-se aqui que os Boers concentraram grande parte de suas forças em De Aar.

— Nenhuma noticia de Ladysmith ou de Capetown, acerca das operações no theatro da guerra, foi recebida na manhã de 8 do corrente em Londres; e os jornaes da tarde annunciam que os Boers ainda não atacaram Colenso. Accrescentando que são portanto absolutamente falsas as noticias hontem propaladas a respeito da tomada dessa praça as tropas inglezas.

Dizem tambem os mesmos jornaes que está ainda livre e em trafego a estrada de ferro que liga a cidade de Durban, capital da colonia do Natal, á praça de Ladysmith, d'onde a agencia telegraphica Central News publica um telegramma, datado de 31 de Outubro, á tarde, dizendo que os Boers perderam centenas de homens, entre mortos e feridos, nos combates que tiveram com as tropas inglezas.

Accrescenta esse telegramma que o moral das tropas britannicas é excellente.

— O Governo convocou para o dia 20 do corrente 35 batalhões da milicia.

— Noticias recebidas hoje á tarde annunciam que estão restabelecidas as communicações com Ladysmith.

— A' tarde de 3 foram dadas as ordens necessarias para a mobilisação de dezenove batalhões de milicia.

PELO ESTRANGEIRO

HINTZE RIBEIRO

Excerpto de uma conversa que o Sr. Hintze Ribeiro teve com um redactor da *Tarde*:

Um paiz que profundamente impressionou o Sr. Conselheiro Hintze Ribeiro foi a Suissa, não só pelas maravilhas da sua natureza, em que as montanhas topetam nas nuvens e os lagos espelham a limpidez do céu, mas tambem pelo arrojo dos seus emprehendimentos e pela exemplarissima administração publica.

E aqui vemos nós uma conformidade entre os elementos naturaes e sociaes; correspondem se numa harmonia flagrante; o arrojo das montanhas, subindo em escarpas vertiginosas contrasta com a placidez espelhenta dos lagos; assim tambem o arrojo da civilisação material, em que ha, por exemplo, um comboio que avança para um cume de altura superior a 2.000 metros, com uma inclinação que por vezes é de 49 graus, isto é, quasi a prumo, com a unica segurança das rodas dentadas, contrasta com a serenidade da administração publica, em que as leis se cumprem com uma placidez inflexivel, coordenando todos os cantões na mesma harmonia.

Ha naquelle paiz, tão pequeno mas tão solidamente fixados entre tantos e tão debatidos interesses internacionaes, a comprehensão civica levada a um extremo de dignidade modelar.

Ha annos a receita na confederação excedeu a despeza.

O governo central, com escrupulosa equidade, lembrou-se de dividir pelos differentes cantões, a somma sobresalente.

Isto prova desde já, o desafogo financeiro do governo, e a sua administração honesta.

Pois querem saber o que fizeram os cantões?

Recusaram-se terminantemente a receber a quantia, preferindo que ella ficasse na posse do poder central, para beneficio geral do paiz.

«Não é este um exemplo frisantissimo do brio e dignidade civica?

«Só com um povo assim, tão solidamente civilisado, é que se póde sustentar a prerogativa do voto annullar, que a Suissa mantém na sua constituição politica.

«As leis são submettidas ao julgamento das duas camaras, mas o povo reserva-se o direito do veto.

«Uma representação contendo 30.000 assignaturas é quanto basta para dar em terra com qualquer lei approvada no parlamento.

«E' bom o governo do povo pelo povo, mas que só póde ter exito num paiz tão escrupulosamente educado.

«O Sr. Hintze Ribeiro teve occasião de conversar, em Berne, com varios homens eminentes, e especialmente com o director dos negocios politicos do ministerio dos estrangeiros, que lhe forneceu importantissimas informações sobre a engrenagem politica e administrativa da Suissa.

«Em França tambem o Sr. Hintze Ribeiro como já ha dias noticiámos, teve occasião de conversar com alguns dos estadistas mais notaveis, entre elles Waldeck-Rousseau, presidente do conselho, e Delcassé, ministro dos estrangeiros.

«Tambem em Hespanha conheceu pessoalmente o ministro marquez de Pidal, e escusado será dizer quantas noções de utilidade politica foram colhidas nessas palestras, em que o Sr. Hintze Ribeiro foi distinguido com as mais captivantes provas de consideração.

«Em resumo o eminente estadista trouxe da sua viagem uma grande somma de impressões, que hão de avigorar o seu criterio, já tão solidamente constituido, reflectindo-se beneficamente nos ramos administrativos em que sua excellencia houver de exercer essas faculdades, quér como parlamentar, quér como membro do governo.

«O seu regresso, portanto, inteiramente curado do abalo que soffreu, e consequencia da sua colossal tarefa no parlamento, é justo motivo para uma enthusiastica e bem sincera saudação e justifica a acolhida imponente que hontem teve na gare do Rocio, em que cerca de 500 pessoas, das mais altas classes da sociedade foram ali prestar ao estadista recem chegado o preito de amisade e de consideração, pelo seu alto talento e pelo seu nobilissimo caracter.»

OFFICIAES ASSASSINOS — EXPLORADORES AFRICANOS

O tenente coronel Klobb e o tenente Meynier, que tinham sido enviados directamente pelo governo francez em busca da missão militar do capitão Voulet e do tenente Chanoine, auctores de atrocidades sem nome no interior da Africa foram assassinados quando se apresentaram deante dos dois chefes militares exploradores e brutaes, que receberam os emissarios do governo francez e seus superiores a tiros.

O capitão Voulet e o tenente Chanoine (este ultimo filho do general que foi ministro da guerra durante o ultimo ministerio Brisson e uma das testemunhas contra Dreyfus) são, portanto accusados de indisciplina e de rebellião.

Quando forem apanhados serão certamente fuzilados, sem misericordia: de resto pouco se perde.

Estes dois miseraveis divertiam-se agora no interior da Africa a matar [illegible] os pretos e a queimal-os.

O capitão Voulet accendia os seus charutos nos corpos a arder, e o tenente Chanoine tinha o especial prazer de fazer abrir os ventres das pretas, [illegible] las que estavam gravidas.

E' a vive l'armée [illegible] como dizem os patriotas da laia de Derouléde.

Como os criminosos são officiaes e um delles é filho de um general, varias folhas officiosas já principiam a dizer que se trata d'um ataque de loucura [illegible] pelo sol da Africa.

Se os negociados [illegible] maioria [illegible]

SUECOS E NORUEGUEZES

De dia a dia parece que se aggravam [illegible] os resentimentos [illegible] entre a Suecia e a Noruega, ameaçando [illegible] conflicto de maior [illegible]

Os noruegueses não cessam [illegible] o reconhecimento de novos direitos, [illegible] respeito [illegible] da união dos dois Estados, isto é, a faculdade de dirigir a sua politica interna conforme os seus interesses, [illegible] creando um ministerio especial de negocios estrangeiros para Noruega, independente do da Suecia.

As causas do conflicto pendente são bem conhecidas de todos.

Ao fazer-se o pacto de união entre a Suecia e Noruega em 1815, sob o reinado do marechal Bernadotte, estipularam os delegados de ambos os paizes que a Noruega continuaria sendo um Estado independente, não subordinado em coisa alguma á Suecia, e sem mais laço de união [illegible] de auctoridade que a do rei.

Na constituição da Noruega, bem como na da Suecia concedia-se ao soberano a faculdade de dirigir a politica interna, e dirigia-a de direito, posto que, de facto a dirigia um ministro que não era responsavel.

Por esta forma funcionou durante setenta annos a machina governamental sem que occorressem graves desgostos.

A partir de 1885, a situação mudou notavelmente.

As camaras suecas modificaram a constituição e restringiram as prerogativas reaes, fazendo com que os ministros dos negocios estrangeiros fossem responsaveis perante o parlamento.

Tal reforma, feita sem annuencia da Noruega contrariou o espirito do acto de união e favoreceu a influencia da Suecia contra os noruegos, menoscabando os direitos destes, visto que os ministros dependiam do Rigsday sueco.

Desde este momento e á partir da reforma rompeu-se o equilibrio, succedendo-se os conflictos com lamentavel frequencia.

A camara de Christiania e o povo norueguez reclamavam continuamente os seus direitos e por este motivo produziam-se desgostos gravissimos.

Na Suecia longe de se attender a estas reclamações, como era de justiça, aproveitaram se todos os incidentes para ferir as susceptibilidades da Noruega afundando as differenças.

Ultimamente a intransigente attitude de Rigsday e conducta do ministro dos negocios estrangeiros, conde Dugles, francamente hostil á Noruega, augmentaram os resentimentos apressando o momento de uma ruptura.

Pelas cartas que publicam os jornaes estrangeiros parece que o conflicto está prestes a rebentar.

O rei Oscar que pelas suas excellentes condições de caracter poderia contribuir para a solução pacifica do litigio, encontra-se impossibilitado de o fazer pelas exigencias da camara sueca, que o collocam numa situação dificilima.

A recepção hostil feita ultimamente na Christiania ao principe herdeiro, que depois foi delirantemente acclamado em Stockolmo, e a resolução tomada pela camara da Noruega de tirar da sua bandeira nacional o symbolo da união com a Suecia, são provas eloquentes da imminencia do conflicto.

O cumprimento desse accordo foi adiado para o proximo anno.

A imprensa independente d'ambos os paizes aconselha a todos prudencia, mas julga-se dificil que a politica de prudencia possa sair triumphante dessa terrivel lucta.

A VIAGEM DE DELCASSE'

Está sendo muito commentada nos circulos politicos e diplomaticos a visita do ministro dos estrangeiros do governo francez á Russia.

O correspondente do *Times* em Paris escreve a este respeito para o seu jornal o seguinte:

Ha em tudo isto uma cousa certa: é que essa viagem foi decidida «ex abrupto» e sem que Delcassé estivesse prevenido para ella.

Dois dias antes da sua partida, um membro importante do corpo diplomatico foi visitar o ministro dos estrangeiros; teve com elle uma longa conferencia, durante a qual foram discutidos diversos assumptos, e despediu se sem que lhe fosse feita a menor allusão a uma viagem que deveria realizar-se quarenta e oito horas depois e que era de natureza a interessar particularmente o diplomata em questão.

Além disto, o principe Daroussof, que partira tres dias antes para o campo, antes de seguir para Mont-Doré regressou bruscamente a Paris na vespera da partida de Delcassé.

Finalmente, é certo que os seus collegas não souberam da partida de Delcassé senão no ultimo conselho de ministros realisado precisamente na vespera da partida.

E' pois licito suppôr que essa viagem foi decidida no ultimo momento e por motivo que não permittia que ella se adiasse, devendo acrescentar-se que os debates do conselho de guerra de Rennes começaram segunda-feira.

E' de crer que, tendo tido ingerencia directa no processo, Delcassé não se ausentaria precisamente no momento em que elle começa, deixando dois dos seus subordinados com parecer em Rennes, se lhe fosse possivel adiar a sua viagem.

***

A imprensa ingleza e a opinião mostram-se muito preoccupadas com a viagem de Delcassé.

Affecta não ver nella senão uma prova de que as relações franco-russas soffreram algumas modificações a que a troca de cumprimentos entre a Allemanha e a França despertou ou mesmo melindrou as susceptibilidades de S. Petersburgo.

Os jornaes inglezes não perdem esta bella occasião de demonstrar os perigos que podem resultar para a França de uma orientação nova ou modificada da sua politica externa, a de se mostraram muito zelosos dos interesses e da dignidade da França.

Como sempre tem succedido, quando se trata de qualquer incidente de natureza a augmentar o numero dos amigos da França ou, o que vem a dar na mesma, a attenuar as rivalidades ou as hostilidades, que possam existir entre ella e outras potencias, a imprensa ingleza insiste, nas incompatibilidades, nas divergencias de opiniões, ou de interesses reaes ou suppostos que podem oppôr-se a quaesquer approximações.

Além de todas essas considerações inspiradas por um interesse que é evidente [illegible] facil se torna [illegible] vaga inquietação, alguma coisa como o receio de ver a França encontrar novos apoios [illegible]

Convém não esquecer que em 1877 e 1895, a França [illegible]

[illegible] além da Europa [illegible] seus prejuizos [illegible]

Nestas condições [illegible] acompanhe [illegible] europeus [illegible] as inconveniencias [illegible] na campanha de [illegible] ultramar.

VARIEDADES

O 13 DE NOVEMBRO

A proposito do dia do [illegible] appello a transcripção da seguinte chronica da *Noticia*, do Rio.

«Os tempos, ao que parece, estão se aproximando.

Poucos dias separa-nos da fatidica data de Novembro em que um malvado cometa teve dar cabo de nós todos.

Eu por minha parte estou resignado; estou com a trouxa feita.

Paguei, por mais extraordinario que isso possa parecer, [illegible] assim pagues as minhas dividas, e peço perdão aos raros leitores d'essas pobres chronicas do tedio que involuntariamente lhes posso ter causado.

Se todos assim procedessem, talvez o demonio fosse capaz de dar um verdadeiro salto para a vergonhosa casa dos 27, antes do dia 13 vindouro, exterminando ainda antes do anniquilamento geral a execranda raça dos especuladores pela baixa.

O nosso inimigo porem está positivamente em atrazo, porque se estivesse com as sinistras intenções que se lhe attribue para o dia marcado, a esta hora sua entrada no nosso systema planetario já estaria assignalada pelos observatorios astronomicos, as nossas guardas avançadas no caso.

Porque, por mais cometa que se seja, não é assim de sopetão que se pode surprehender descalça uma entidade do tamanho d'esse nossa boa terra, e essa não deixa de nos ser muito favoravel.

O bicho, evidentemente, errou de caminho e vai passar ao longe, divertindo os astronomos, livrando os timoratos do enorme susto e deixando alguns poucos com desgosto de terem pago as suas dividas.

Assim seja.

Já em anterior chronica tive occasião de encarar a hypothese de um encontro da terra com um d'estes astros vagabundos e dos seus effeitos provaveis sobre a vida organica.

Que esta vida esteja condemnada a desapparecer algum dia, não pode haver a menor duvida.

Como tudo que vive, ella traz o germen da morte em seu seio.

O futuro da terra é uma questão corrente na sciencia e não faltam hypotheses mais ou menos admissiveis baseando-se umas em analogias com outros astros, outras em phenomenos observados na chimica e physica terrestre.

A que hoje mais partidarios conta é a do processo geral de esfriamento do nosso systema solar.

O celebre astronomo romano, padre Angelo Secchi, auctoridade incontestada para a physica solar arregimentou as estrellas fixas em quatro typos, conforme a sua côr e composição dos seus raios luminosos: o typo branco ou azulado, o amarello, o alaranjado e o rubro.

Cada typo corresponde a um estado de evolução ou idade do astro; o primeiro representa a phase do nascimento pois condensação da primitiva nebulosa e o quarto a que precede a extincção da luz propria.

Ora, admitta se que o nosso sol se encontre nos limites do terceiro para o quarto typo, e que, portanto; já percorreu a maior parte da sua existencia. Os seus dias estão contados.

Sobrevindo a phase do quarto typo o rubro começará para elle o esfriamento absoluto provocado pela formação de uma crosta solida, não poderá haver mais emissão de luz nem de calor.

Mas esse apagamento do sol significaria para a nossa terra e os mais planetas a entrada n'um periodo glacial geral no qual toda a vida organica havia de fazer bancarrota.

A terra traspassada pelo horrendo frio do espaço, terá de rachar e desfazer se em uma nuvem de destroços.—Uma outra hypothese [illegible] todo o systema planetario.

Por mais engenhoso e bem regulado que nos appareça hoje este systema, não se pode excluir a idéa de que exista uma falha nelle.

O espaço, em que os planetas descrevem as suas orbitas, não é absolutamente o vacuo.

Sem contar o hypothetico «Ether» é incontestavel que o espaço inter stellar é cheio de materias meteoricas.

Em proporção com as massas planetarias esses corpusculos parecem de todo insignificantes; mas por isso não deixam de offerecer certa resistencia, que, repartida nos termos infinitos pode avolumar-se consideravelmente e retardar a velocidade dos planetas.

Ora com a diminuição desta, com o augmento do tempo que o planeta consome na sua volta em redor do sol, modifica-se tambem segundo a terceira lei de Kepler, a sua distancia do sol,

A attracção do sol augmenta, o planeta vai se approximando.

Finalmente a sua trajectoria transforma-se de elipse em espiral, e um dia encontra-se infallivelmente com o astro central.

O primeiro tera de soffrer esta triste sorte será o nosso collega Mercurio; depois virá Venus; antes de chegar a nossa vez.

Pouco nos emocionará essa queda, porque é mais que provavel que além do resfriamento já mencionado, a queda da lua na nossa nuca, que procederá, nos terá posto em completo estado de apathia e inconsciencia.

Eis portanto, o quadro do fim do mundo, do nosso pequeno mundo, bem entendido, que a sciencia permitte conjecturar.

São incontestavelmente catastrophes medonhas e aterradoras; mas o que consola é que é pouco provavel que venham realizar-se para o dia 13 de Novembro.»

CORREIO DA MODA

VESTIDO «JOUBERT»

O modelo é de seda adamascada, azul escuro e branco, e cachemira ou crepe da China.

Saia forrada de faille, bastante justa na parte superior e ampla na inferior, em seda adamascada azul e branco.

Tunica em cachemira ou crepe da China, aberta na frente e guarnecida por bandas de [illegible] formam tres ordens: uma em toda a volta, outra a uma distancia de tres centimetros e a terceira a igual distancia.

Estes bordados [illegible]

A tunica [illegible] descoberto toda a frente da saia e a extremidade [illegible] altura de quasi vinte centimetros.

Corpinho de seda adamascada guarnecido por um "bolero" [illegible]

Este "bolero" [illegible]

Gola [illegible]

Mangas justas, [illegible] mousselina.

REVISTA DIARIA

Nomeação—Por portaria [illegible] foi nomeado João Baptista [illegible] Neves, para exercer o logar de [illegible] da Colonia Penal em Fernando de Noronha.

×

Recebedoria do Estado—Ao Sr. Dr. Administrador interino da Recebedoria do Estado, foi dirigida a seguinte carta:

«Do Gabinete [illegible] do Estado de Pernambuco, em 11 de Novembro de 1899.

Illustre amigo e collega Dr. Mariano Medeiros.—O Exm. Sr. Desembargador [illegible] incumbe-me de declarar-lhe que não é verdade ter S. Exc dito ao Sr. Alferes Luiz de Barros Cardoso, por quem foi procurado, na quarta feira ultima, para fallar-lhe sobre os factos ultimamente occorridos nessa Repartição, que providenciaria no sentido de *seguir-se o caminho da justiça, obrigando-o a cumprir com o seu dever de chefe de Repartição*.

O que S. Exc. disse foi que, constituido o exame ou syndicancia a que se está procedendo relativamente aos alludidos factos, faria justiça, o que a modo algum importa dizer que faria Você cumprir o seu dever de chefe da Repartição.

Neste caracter tem V. procedido de maneira a dispensar qualquer advertencia ou insinuação, merecendo-lhe, portanto, a mais inteira confiança.

Sou com estima collega e amigo affectuoso. (Assignado) *Lacerda de Almeida*.»

×

A peste bubonica—Telegramma procedente do Rio, em data de hontem:

«S. Governador do Estado. Recife.—Governo em vista noticia officialmente comprovada apparecimento peste Lourenço Marques, resolveu em 9 do corrente 1° declarar infeccionada cidade Lourenço Marques e respectivo porto; 2° declarar suspeitos demais portos Africa Oriental Portugueza desde Delagoa até Cabo Delgado na provincia Moçambique; 3° determinar que providencias regulamentares a que fiquem sujeitas embarcações partidas porto infeccionado e suspeitas retrocedam data 19.—Epitacio Pessoa.»

×

O 10 de Novembro—Com extraordinario brilhantismo tiveram lugar ante-hontem na velha e legendaria cidade de Olinda as festas commemorativas ao 189.° anniversario do heroico acontecimento passado no senado de sua camara, o qual incontestavelmente da' a Pernambuco a prioridade sobre a idéa republicana no Brazil.

Pelas 5 1|2 horas da tarde, sahiu do edificio do Instituto Litterario Olindense o imponente cortejo que tinha de conduzir a primeira pedra para o monumento que vae ser erguido afim de perpetuar o notavel acontecimento no qual representou tão saliente papel o destemido patriota Bernardo Vieira de Mello.

Entre a grande massa popular que formava o prestito, notámos os Srs. Drs. Francisco Xavier Paes Barreto, Juiz de Direito, Bernardino de Senna Dias, Antonio Gonçalves Ferreira Junior, Prefeito do municipio, José Guedes Alcoforado, Presidente do Instituto Litterario Olindense, Francisco Augusto Pereira da Costa, João Baptista Regueira Costa, Inspector Geral da Instrucção Publica, Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, Sebastião Galvão, Julio Pires Ferreira, Estevão de Oliveira, José Gayoso, Chefe de Segurança do Estado do Amazonas, Major José Domingues Codeceira, Drs. Adelino de Luna Freire, João Elysio de Castro Fonseca, Capitão Antonio Peregrino de Farias, ajudante de ordens do Governador do Estado, Tenente Antonio [illegible] Padilha e Salgado Accioly, ajudantes de ordens do General commandante do 2.° Districto militar, Dr. Joaquim Seve, Paulo Martins, Aristheu de Andrade, Alfredo Diamantino Bandeira, Pedro Cirne, José Domingues, Soriano de Albuquerque, Luiz Estevão, Eduardo Porto, Henrique Soido, Manoel Barbalho, Hygino de Oliveira, representando a mocidade academica, Eurico Vitruvio, Euniciano Ribeiro e Adelino Costa, pela *Gazeta da Tarde*, *Provincia* e esta folha, além de commissões dos Institutos Archeologico e Geographico Pernambucano e Litterario Olindense.

A pedra, que se achava exposta no salão da bibliotheca do Instituto, era de forma quadrangular, de marmore branco polido, tendo em caracteres negros a seguinte inscripção:

« Aos 10 de Novembro de 1899
decimo da proclamação da republica foi lançada a pedra fundamental do monumento
destinado a memorar o 1° brado da republica
no Brazil por
Bernardo Vieira de Mello
em Novembro de 1710 no congresso
celebrado no senado da camara municipal
desta cidade de Olinda,
cujo edificio se levantara no local,
em que se lançou esta pedra
fundamental. »

Estava collocada em modesto andor coberto de fazenda verde e amarella, tendo sido carregado pelos Drs. Prefeito do Municipio, Pereira da Costa, Guedes Alcoforado, Major Codeceira, Capitão Farias e Tenente Padilha.

Puxavam o prestito as bandas de musica do 14.° e 4.° batalhões de infanteria e 2.° corpo policial.

No extremo da rua de S. Bento em o nicho da imagem do Senhor dos Passos teve lugar a benção da pedra, pelo Monsenhor Marcolino Pacheco do Amaral, devidamente paramentado, reunindo-se ao cortejo o conego Dr. José de Oliveira Lopes, seminaristas e alumnos do Collegio Diocesano.

Na praça Bernardo Vieira de Mello, no local onde vêem-se ainda as ruinas do antigo edificio da camara, teve lugar o assentamento da pedra, fallando o nosso illustrado collega da *Concentração*, Dr. Adelino de Luna Freire Filho.

O erudito lente de nossa Faculdade de Direito foi delirantemente applaudido.

Em seguida distribuio-se o *Bernardo Vieira*, jornal commemorativo, no qual lêem-se magistraes artigos firmados pelos Drs. Pereira da Costa, João Baptista Regueira Costa, João Coimbra, Sebastião Galvão, Desembargador Luna Freire, Dr. Arthur Orlando, Major Domingues Codeceira, Manoel J. Sant'Anna Araujo, José Moraes Guedes Alcoforado, e transcripções de editoriaes do *Diario de Pernambuco*, *Jornal do Recife*, *Gazeta da Tarde* e *Jornal Pequeno*.

A sessão do Instituto Litterorio Olindense teve caracter excepcional.

Perto de duzentas senhoras abrilhantavam o recinto, onde era difficil se penetrar.

A's 7 horas, o Dr. Guedes Alcoforado em poucas palavras abrio a sessão, dando a palavra ao orador official. Dr. Elysio de Castro Fonseca, distinctissimo lente da Faculdade de Direito do Recife.

O sympathico mestre foi saudado ao assomar a tribuna, sendo interrompido ao principiar o seu discurso com a execução do hymno nacional, incidente do qual tirou bello partido para eloquente comparação.

Occupou a attenção por espaço de 1 hora e 20 minutos, fazendo um estudo detalhado do grande acontecimento e em cuidadoso estudo através da historia geral demonstrou a importancia do movimento de 1710 e o valor [illegible]

Novos applausos cobriram o orador ao terminar o seu discurso.

Lamentamos que o Dr. Guedes Alcoforado tivesse logo encerrado a sessão, porque era muito natural que a mocidade tão brilhantemente representada n'aquella festa désse expansão aos sentimentos patrioticos que tão fortemente vibraram em seu coração, e o intempestivo encerramento da sessão prohibio terminantemente [illegible] do Instituto [illegible]

Em [illegible] na praça da Liberdade um ligeiro fogo de artificio.

Que não desanimem os patriotas empenhados nessa tão alta incumbencia, e que em breve seja uma verdade o monumento a Bernardo Vieira de Mello.

×

Desembargador Silva Marques—Em seguida passamos para estas columnas o artigo que o Exm. Sr. Desembargador Antonio Pedro da Silva Marques escreveu no *Jornal*.

Apreciando o seu conteúdo, não podemos deixar de notar que *A Provincia* foi [illegible] do criterio que tentou suspeitar da incontestavel dignidade d'aquelle nosso distinctissimo amigo que reconhecidamente está acima de qualquer suspeita.

Eis o artigo:

UMA EXPLICAÇÃO

Accusado pela *Provincia*, em sua edição de hoje, de haver, [illegible] mandado pôr em liberdade, quando exercia o cargo de Chefe de Policia, o individuo de nome João Cecilio, conhecido por João Mulambo, a quem se attribue o assassinato de Manoel Venancio da Silva, venho, não defender-me de tão injusta accusação, pois de tanto não careço, mas explicar os motivos que determinaram a expedição do alvará de soltura em favor do alludido criminoso.

Informado pelo cidadão Administrador da Casa de Detenção, por officio de 16 de Agosto do anno fluente, que João Cecilio achava-se detido naquelle estabelecimento á minha disposição, desde o dia 10 de Dezembro do anno passado (8 mezes) sem que até aquella data, se lhe tivesse instaurado o respectivo processo e verificando que o referido detento não havia sido preso em flagrante delicto, ordenei que fosse posto em liberdade, visto estar soffrendo constrangimento illegal.

Magistrado, observador da Lei por educação e por indole, não podia ter outro procedimento, sob pena de incorrer em crime de responsabilidade por manter uma prisão fóra dos termos legaes.

E, agindo deste modo, não invadi a esphera do poder judiciario, como poderá parecer aos inexpertos em assumptos juridicos. Usei, pelo contrario, de uma attribuição que me competia, na qualidade de Chefe de Policia.

As garantias que tutelam os direitos individuaes não são menos respeitaveis do que o interesse social.

Este não deve sobrepujar áquellas. Os delinquentes devem ser punidos, mas de accôrdo com o direito e a lei.

Vê, pois, *A Provincia*, que foi injusta, julgando-me capaz de um acto menos digno, e que, longe de prejudicar-me no conceito publico, pôz em evidencia a correcção de minha conducta no caso controverso.

Recife, em 10 de Novembro de 1899 —*A. P. da Silva Marques*.

×

Escola Frei Caneca—O Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de governador do Estado, nomeou por acto de 9 para o lugar de Reitor da Escola Industrial Frei Caneca, Luiz de Albuquerque Maranhão, que já exerce dito logar interinamente.

×

Actriz Monteano—E' na proxima terça feira que realisa-se o festival artistico desta talentosa actriz que tem-se sabido impor pelo seu talento e educação artistica.

A sympathica «prima dona» da Companhia De Mattis, dedica a sua festa ás Exmas. familias do Pernambuco, fazendo-se ouvir na mimosa opera de Verdi—a «Traviata».

Que o publico concorra ao Santa Isabel, afim de applaudir a festejada actriz.

×

Dr. Julio de Mello Filho — Chegou hontem da Capital Federal, o illustre Dr. Julio de Mello Filho, 2° vice-presidente da Camara Federal de que é um dos ornamentos.

O nosso digno co-estadano foi recebido a bordo por grande numero dos seus amigos politicos e particulares.

Saudamos S. Exc. enviando-lhe as nossas bôas vindas.

×

Transferencia de praça—Foi transferida para o dia 30 do corrente a concurrencia dos reparos da ponte sobre o rio Carimam, em Barreiros, que devia effectuar-se hontem na Secretaria da Industria.

Fiquem, pois, avisados os senhores interessados.

×

Major Codeceira — Consta nos que a mocidade academica projecta mandar tirar o retracto do venerando historiador pernambucano que tanto se tem batido pela reivindicação de nossas glorias patrias, afim de ser offerecido ao Instituto Litterario Olindense e figurar na galeria de honra do salão desta instituição.

Esta idéa foi motivada pela festa de ante-hontem.

Que consiga em breve a mocidade academica tão honrosa incumbencia, que honra sobremaneira a um dos poucos patriotas que restam ainda da heroica phalange dos Nunes Machados.

×

Lyceu de Artes e Officios—A Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes para solemnisar no dia 20 do corrente o 58.° anniversario de sua fundação e 18.° do Lyceu de Artes e Officios, precedendo a todos estes actos uma missa na capella do edificio, ás 10 horas da manhã e sessão magna ás 11 horas.

Agradecemos o amavel convite que nos endereçou.

×

Athenêu Musical Pernambucano—A digna directoria desta sociedade teve a gentileza de nos enviar um convite para assistirmos ao sarão que realisar-se-á no dia 9 do corrente.

Obrigados.

×

O Matuto—Distribuio-se hontem o numero 5 deste espirituoso jornal, orgão [illegible] da companhia lyrica.

Do numero [illegible] notamos uma adoravel melhora, neste periodico.

O trabalho typographico está esplendido.

×

A visita do Dr. Campos Salles—Noticiam de Buenos-Ayres que o palacio Alvear, offerecido [illegible] para residencia do Dr. Campos Salles durante a sua permanencia naquella capital, [illegible] o governo, [illegible]

[illegible]

visita effectuada com a presença do Dr. Campos Salles, em Buenos-Ayres.

×

Matriz da Graça—No dia 21 do corrente haverá [illegible] nessa matriz a ceremonia da primeira communhão dos meninos que frequentam o cathecismo.

O zeloso vigario Padre Zeferino Ferreira Velloso, que constantemente distribue as creanças o ensino christão, emprega exforços para que essa ceremonia se revista de grande solemnidade.

×

Album do Domingo — Summario de hoje:

«Impressões da praia», Macario Rubens;
«Noêmia», F. Marotti;
«Rosina», Spencer Netto;
«Cyrano de Bergerac», Macario;
«Influencia da mulher na sociedade», Oct. Cavalcante;
«Pombo Correio», Macario;
«Cambio... a beijinhas», Yayá Patusco;
«Folhetim do Album» (os Remenescos) Carlos Porto Carreiro.

×

Dr. José Marianno—Chegado ha dias da Capital Federal, teve hontem a gentileza de vir pessoalmente trazer-nos as suas saudações, o Exm. Sr. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, digno representante deste Estado no Congresso Federal.

Aqui registramos gratos a attenciosa visita do Sr. Dr. José Marianno.

×

Matriz da Bôa-Vista—Hoje como foi annunciado, realizar-se-ha nessa egreja matriz a ceremonia da primeira communhão dos meninos que ahi frequentam o cathecismo.

A's 7 horas, S. Exc Revdma. o Sr. D. Manoel nosso muito amado bispo diocesano, celebrará o santo sacrificio da missa, terminado o qual e depois de uma pequena demora, administrará o sacramento da confirmação, vulgarmente chamado chrisma.

A's 4 horas da tarde far-se-ha o acto da consagração e, depois de uma pequena allocução, dar-se-ha a benção com o SS. sacramento.

×

Um edicto real—O imperador da Allemanha e rei da Prussia acaba de soffrer uma grande derrota. Fazia elle questão de dous canaes, mas a camara dos deputados prussiana negou-lhe os creditos para isso, depois de ouvir o soberano declarar categoricamente que queria os canaes.

Pensam que Guilherme engulio a pilula sem protesto?

Um diabo!

Todos os deputados que eram funccionarios publicos perderam os seus logares.

Foram demittidos pelo desafôro de seu voto.

Em data de 31 de Agosto o principe de Hohenlohe, em nome do governo publicou um edital em que falla a «linguagem simples e rude da verdade a estes insubordinados»

Tem phrases de uma profunda philosophia o edicto do principe, deixando a perder de vista Luiz XIV com o seu famoso—«l'état c'est moi».

S. A. lamenta que esses deputados não comprehendessem o seu dever. pois em vez de obedecerem á vontade do rei, como deputados, «deixaram-se influenciar e foram mal dirigidos pela opinião publica nacional a que prestaram obediencia». Deviam antes convencer o povo que o melhor era o que queria o rei e não elle povo. Convençam-se, diz o principe, que como deputados o seu dever é fazer o que quer o monarcha e em caso algum manifestar uma opinião individual.

Termina o edicto dizendo que é de crêr que bastem por esta vez medidas ligeiras e advertencias severas, sendo certo que, a não comprehenderem assim o seu papel os deputados, não faltaram medidas mais energicas para castigal-os.

Isto é que é fallar franco e sem circumloquios.

E pensar que ha philantropos como o Sr. Giesebrecht que desejaria que fruissemos da ventura de semelhante regimen.

Que delicia!

×

O paiz dos Yankees.— Os jornaes francezes contam scenas occorridas recentemente que denunciam simultaneamente um capricho da moda e um modo singular de comprehender-se a liberdade no paiz dos Yankees.

Essas scenas deram-se recentemente em New-York, onde a partir da data de 15 de Setembro, os chapéos de palha não são mais da moda.

Os que se esqueceram desso uso passaram maus quartos de hora; entre outros citaremos um joven corrector—dos que se reunem á tarde deante do edificio Mills—que appareceu de chapéo de palha no meio de seus collegas e vio-o voar pelos ares e cahir em pedaços no asphalto de Broad Street.

Na Bolsa houve conflictos sérios até a eliminação do ultimo chapéo de palha.

—

Monte Pio Popular Pernambucano—Passa hoje o anniversario da fundação da notavel associação pia de Pernambuco—o Monte Pio Popular Pernambucano.

O acto dessa commemoração revestirá a imponencia do costume, havendo sessão magna ás 11 horas da manhã, em a séde social, e ladainha á noute em louvor á respectiva padroeira.

Sociedade que dia á dia vai prestando os mais reaes e assignalados serviços á causa do povo em que encontra a sua base, o Monte Pio está no caso de continuar a merecer, em continua evolução, o mais firme apoio da parte da nossa população que aliás tanto, tem sempre prestigiado e concorrido para a sua manutenção, durante o largo periodo de sua existencia realmente gloriosa.

Contando perto de meio seculo de existencia, toda abnegadamente dedicada á causa do bem e da caridade, o Monte Pio que conta em seu seio todas as classes da nossa sociedade desde as altamente collocadas até ás mais humildes, tem realisado as mais admiraveis obras de altruismo que dão-lhe real e incontestavel benemerencia que mais se exalta pelas grandes sympathias que do continuo cercam a distinctissima associação, sempre dirigida por homens de reconhecido criterio e valor moral.

Consagrando estas ligeiras linhas ao Monte Pio, no dia em que vê passar mais um anniversario em sua luminosa carreira, fazemol-o pelo muito que nos merece uma associação que, a despeito de todos os entraves, tem sempre sabido cumprir estrictamente o seu arduo e brilhante programma.

×

Chegada—No vapor «Nile» regressou da Europa onde foi fazer compras, o Sr. José A. da Silva Lapa, socio do importante estabelecimento de fazendas finas e modas Au Paradis des Dames.

Ao estimavel cavalheiro que conta tão grande numero de sympathias no nosso meio social, apresentamos nossas saudações.

×

Tribunal do Jury — Ainda por falta dos jurados em numero legal não funccionou hontem.

Foram impostas as multas da estylo e adiado para [illegible] os trabalhos.

[illegible]

×

[illegible] da semana de 12 á 19 do corrente o [illegible] Alves de Miranda.

Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco

Boletim quinzenal de estatistica demographo-sanitaria da cidade do Recife

MORTALIDADE DA SEGUNDA QUINZENA DO MEZ DE OUTUBRO DE 1899

CAUSAS DE MORTES	IDADE: 0 a 1 anno	1 a 7 annos	7 a 15 annos	15 a 20 annos	20 a 50 annos	Maiores de 50 annos	Sem declaração de idade	ESTADO CIVIL: Solteiros H.	Solteiros M.	Casados H	Casados M	Viuvos H	Viuvos M	Sem declaração de estado civil	NACIONALIDADE: Brazileiros H	Brazileiros M	Estrangeiros H	Estrangeiros M	Sem declaração de nacionalidade	TOTAL: Homens	Mulheres	Somma
Malaria	1	2	2		11	6		7	6	5		2	1							14	7	21
Tuberculose			3	3	23	6		18	14	4	5	3	4				1			[illegible]	[illegible]	47
Cancro				2		1		1		1		1								3		3
Hypoxemia infect.		2	1					2	1											2	1	3
Septicemia					1	1			2	1			1							3	1	4
Beriberi						1				1										1		1
Feb. puerperal					1						1										1	1
Variola	1								1												1	1
Syphilis					4			2		1	1									3	1	4
Mol. do app. resp.	1		1	1	4	1		4	1	2	1						1			6	2	8
Mol. do syst. nerv.	1	1	1	2	12	6		[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1								13	12	25
» do app. circulat.			1	7	5			4	2	1		2	3							5	5	10
Mol. do app. digest.	3		2		11	6		7	10		2	1	2							8	14	22
Mol. genito-urin.			1		4			2	1	1			1				1			2	3	5
» da pelle			1		1	2		3		1		1					1			5		5
» da creança	32	17						28	21											28	21	49
Velhice						3						1	2							1	2	3
Accidentes				1	1				1												1	1
Homicidio					2			1		1										2		2
Outras causas			2		2			1	2				1							1	3	4
Total	39	22	15	28	91	33		88	67	23	12	12	15				8	2		[illegible]	[illegible]	[illegible]
Nascidos mortos																				9	7	16
Somma total, inclusive nati-mortos																						238

Maxima diaria da mortalidade 16
Media diaria da mortalidade 15,86
Minima diaria da mortalidade 5

Coefficiente geral da mortalidade 29,71 obitos para cada mil habitantes.
Obitos por hospitaes 71; nas vias publicas 1; nos domicilios particulares 166.
Relação das molestias zymoticas da ultima quinzena para esta: malaria 17:24; tuberculose 41:47.
Molestias do apparelho pulmonar 10:8.
Mortalidade infantil de 0 a 1 anno 56:55.
O demographista.—Dr. *Martins Sobrinho.*

Club Universal de Mobilias — Em sua séde á rua Marquez de Olinda n. 52 1º andar procedeu-se o 12º sorteio do Club n. 6 de Mobilias, cabendo ao socio Sr. José Thomaz sob o n. 115.

×

Loteria Esperança—Terá lugar amanhã na Capital Federal a extracção da 17ª loteria plano AK de 10 mil bilhetes premio maior 5 contos, ultimo deste plano; bilhetes á venda nas casas lotericas e na agencia, rua do Imperador n. 23 A.

×

Festividade religiosa—Com a pompa do costume realiza-se amanhã, na egreja do Livramento, a festa de Nossa Senhora da Soledade.

Haverá missa solemne, pela manhã, occupando a tribuna sagrada o padre Dr. Soares de Amorim; e *Te-Deum*, á noite pelo vigario de Olinda, padre A. Berenguer.

×

Missas—Amanhã serão resadas as seguintes missas;

Na matriz de Santo Antonio ás 8 horas, por alma do coronel Miguel Ribeiro Dantas;

Na egreja da Santa Cruz ás 8 horas por alma de Olavo Ferreira de Azevedo.

×

Instituto Benjamin Constant—Foi este o resultado dos exames de inglez feitos hontem neste Instituto:

José Rodrigues Sete, plenamente.
João Guilherme Ayres, idem.
Odilon Carvalho Rodrigues dos Anjos, plenamente.
Augusto de Carvalho Rodrigues dos Anjos, idem.
Joaquim Correia Xavier de Andrade, simplesmente.
Eugenio Frederico de C. Medeiros, simplesmente.

Segunda-feira (13) começarão as provas escriptas de francez (differentes profissões) e oraes de geographia, continuando tambem as oraes de inglez.

×

Era Nova—Destribuio-se hontem esse bem redigido collega catholico, sob a direcção do Monsenhor Augusto Franklin.

×

Escola Normal—Resultado dos exames de hontem:

1.º ANNO
Arithmetica e algebra
Luiza Lydia de Castro Fonseca, distincção.
Esther Cordeiro de Mello, plenamente.
Anna das Neves Beltrão, simplesmente.
Levantaram-se 6 da prova escripta e 1 reprovada na prova oral.

1.º ANNO
Francez
Esther Cordeiro de Mello, distincção.
Anna das Neves Beltrão, idem.
Maria Annunciada de Figueiredo Santos, idem.
Luiza Lydia de Castro Fonseca, plenamente.
Virgilia Leopoldina Pessôa, idem.
Maria Julia de Almeida Cavalcante, simplesmente.
Faltou 1 a prova escripta e foram reprovadas na prova oral 3.

2.º ANNO
Chorographia
Maria Augusta Stepple, distincção.
Santina Isaura de Paula, idem.
Maria Marina Pestana, idem.
Tereza Olindina Oliveira Lima, plenamente.
Cordulia Maria Salomé, idem.
Laura Jovita de Moraes, simplesmente.
Fortunata de Carvalho Cavalcante, idem.
Martha Maria da Conceição, idem.
Josepha Francisca da Silva, idem.
Prisca Ferreira da Assumpção, idem.

2.º ANNO
Desenho de ornato e figuras
Maria Augusta Stepple, distincção.
Santina Isaura de Paula, idem.
Maria Marina Pestana, idem.
Tereza Olindina de Oliveira Lima, plenamente.
Laura Jovita de Moraes, idem.
Fortunata de Carvalho Cavalcante, simplesmente.
Martha Maria da Conceição, idem.
Josepha Francisca da Silva, idem.
Prisca Ferreira da Assumpção, idem.
José Antonio de Miranda, idem.

3.º ANNO
Geographia
Francisca das Chagas Villes Bôas, plenamente.

4.º ANNO
Pedagogia
Anna Carneiro Leão, distincção.
Izabel Cardoso Alves de Figueiredo, idem.
Emilia Maria Alves Pereira, idem.
Maria do Carmo de Figueiredo Santos, idem.
Joanna Alexandrina da Queiroz, plenamente.
Maria Julia Chaves dos Santos, simplesmente.
Francisca Augusta Alves, idem.

×

Casamento Civil — O escrivão dos casamentos que funcciona nos distritos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Antonio Leonardo Rodrigues Filho e Leopoldina Augusta de Mello Borges, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

Segunda publicação

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Bacharel José Pinto Mendes, residente na freguezia do Poço da Panella e Elvira Nobre, residente na freguezia da Boa-Vista.

Augusto Paulo de Carvalho e Marquina Esther de Azevedo, solteiros e residentes na Boa-Vista.

José Torquato de Vasconcellos, residente na freguezia de Jaboatão, e Josepha Maria Farias, residentes na Boa-Vista, solteiros.

×

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 9 de Novembro de 1899.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barometro (0.º)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	26.º1	758,mm94	18,mm88	74
9 »	26,º5	759,mm61	19,mm53	76
12 »	27,º6	759,mm29	19,mm54	71
3 t.	27,º3	757,mm75	19,mm07	79
6 »	26,º9	757,mm83	18,mm74	70

Actinometro—Observações ao meio dia: ennegrecido. 45,º6. Prateado 41,º6.
Temperatura maxima 28,º25.
Temperatura minima 25,º75.
Evaporação em 24 horas ao sol 6,mm1 sombra 3,mm5.
Chuva nulla.
Direcção do vento
E de meia noite até 1 h. 13 da manhã; EEE até 4 h. 46 m.; E até 6 h. 00; ENE até 10 h. 28 m.; E até 2 h. 48 m. da tarde; E e ENE alternados até 8 h. 58 m.; E até meia noite.
Velocidade média do vento por segundo 6m,15.
Nebulosidade média 0.21.

BOLETIM DO PORTO
Dia 2 de Novembro

O baixa-mar foi ás 2 h. 25 m. da manhã registrando a escala 0,m60.
O prea-mar foi ás 8 h. 30 m. da manhã registrando a escala 1,m83.
O baixa-mar foi a 3 h. 05 m. da tarde registrando a escala 0,m79.
O prea-mar foi ás 9 h. 15 m. da tarde registrando a escala 1,m96.
Idade da lua 7 dias.
Pelo engenheiro chefe, o encarregado—*Elesbão Ribeiro.*

Serviço Militar—Para hoje:

E' superior do dia á guarnição o cidadão capitão do 14º batalhão de infanteria José da Costa Villar Filho.

O 40º dará as guardas do Brum, Caixa Economica Quartel General e o corneteiro de piquete.

O 14º dará as da Alfandega, Hospital Militar e o official para ronda de visita.

Dia ao Quartel General o amanuense Adalberto C. de Almeida.

Uniforme n. 8, gorro, capa e capote.

—

Para amanhã:

E' superior do dia a guarnição o cidadão capitão do 14º batalhão Fausto Augusto de Paula Barros.

O 14º dará as guardas do Brum, Caixa Economica, Quartel General e o corneteiro de piquete.

O 40º dará as da Alfandega, Hospital Militar e o official para a ronda de visita.

Dia ao Quartel General o amanuense Alberto Pinto.

Uniforme n. 5, gorro, capa e capote.

Reune-se no dia 14 no Quartel General o conselho de guerra do qual é presidente o major José Joaquim de Aguiar que responde o soldado do 14º Alfredo Baptista de Mello.

— Foi mandado inspeccionar de saúde na terça feira 14. por haver completado um anno de aggregado a arma o alferes Manoel Alexandrino de Meira Caloete, devendo ser inspeccionado em casa de sua residencia.

Secretaria da Industria—Fiscalisação da Companhia Recife Dreynage, em 11 de Novembro de 1899.

Apparelhos examinados:
Rua do Coronel Suassuna.
Apparelhos limpos 18
Apparelhos sujos 1
Caixas quebradas 7
Caixa despregada 1
Bacia rachada 1
Falta de caixa 1

Os apparelhos dos predios ns. 200, 206 e 210 não foram fiscalisados por estarem estes fechados.

Rua do Barão da Victoria n. 41 a 69:
Apparelhos limpos 27
Apparelho sujo 4
Caixas quebradas 2
Bacia quebrada 1
Bacia rachada 1

Os apparelhos dos predios n. 53 (1º andar) 63 (2º andar) 61 (2º andar) 59 (1º andar) e 67 (1º e 2º andares) não foram vistos por estarem estes fechados.

Rua da Palma ns. 7 a 59.
Apparelhos limpos 23
Apparelhos obstruidos 3
Caixas quebradas 4
Caixa despregada 4
Bacia quebrada 0
Bacias rachadas 2
Rua do Bom Jesus n. 40 a 62
Apparelhos limpos 12
Apparelhos sujos 2
Apparelhos obstruidos 2
Apparelhos vasando 2
Caixas quebradas 2
Bacias quebradas 2
Bacia rachada 1
Bacia solta 1

Os apparelhos dos predios ns. 47 (2º andar) 57 (2º andar) 55 (1º e 2º andar) e 61 (2º andar) deixaram de ser fiscalisados por se acharem fechados.

Rua Barão da Caxias ns. 40 a 60.
Apparelhos limpos 2[illegible]
Apparelhos sujos 2

Loteria da Capital Federal—Numeros premiados da Loteria n. [illegible] da Capital Federal, extrahida em 11 de Novembro:

251	50:000$000	16941	500$000
16791	2:000$000	16930	500$000
6858	1:000$000	......	

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3786	4915	6903	14311	16930
4133	6469	11657	16055	17353

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1042	3896	8567	16800
1094	3779	8678	16780
1273	6771	10960	14900
2863	7062	10201	16981
3452	7189	11556	17095

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

258	254	256	258	260
253	255	257	259	...

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

16792	16794	16798	16791	16800
16795	16795	16797	16799	

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

6851	6853	6855	6857	6860
6852	6851	6856	6859	....

APPROXIMAÇÕES

250	500$000	16789	1:000$000
252	50$000	6857	100$000
16790	100$000	6859	100$000

Os numeros de 201 a 300 estão premiados com 20$000 excepto o do primeiro premio.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 10$000.

×

Illuminação publica do Recife e Olinda—Dia 13 de Novembro:

Horas de accender 1. Horas de apagar 4 horas.

×

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Belém, para Mirandolina, Corredor Bispo 19.
Do Rio, para D. Anna, Assumpção, Sódré e Alfredo (aviso).
De Salgueiros, para Cicéro.
Da Parahyba, para Lima, Hospicio 51 A.

—

Linhas: Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

×

Hospital Militar de Pernambuco—Movimento do dia 10 para 11 de Novembro de 1899:

CORPOS	Existiam	ENTRARAM: Entraram	Total	SAHIRAM: Curados	Transferidos	Mortos	Total	EXISTEM
9.º Regimento de cavallaria	1	..	1	..	..	..	..	1
14º Batalhão de infanteria	23	2	25	..	..	..	..	25
15º Batalhão de infanteria	1	..	1	..	..	..	..	1
40º Batalhão de infanteria	24	4	28	..	..	..	..	28
Aprendizes artifices	..	..	..	..	..	..	..	..
Operarios militares	..	..	..	..	..	..	..	..
Reformados do exercito	..	..	..	..	..	..	..	..
Total	49	6	55	..	..	..	..	55

×

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife em 10 de Novembro de 1899.

Existiam 462
Entraram 2
Sahiram 4
Existem 460
A saber:
Nacionaes 440
Mulheres 14
Extrangeiros 6
Mulheres 0
Total 460
Arraçoados bons 408
Doentes 22
Loucos 5
Alimentado a sua custa . . . 3
Presos de correcção . . . 22
Total 460

Movimento da Enfermaria

Baixa

Manoel da Costa Bandeira, conhecido por Zezinho e João José Soares.

Alta

Alfredo Manoel de Olegario e João Fernandes das Neves, conhecido por Violeiro.

×

NECROLOGIA

Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro no dia 8 de Novembro, os seguintes cadaveres:

Severina de Oliveira Pelagio, Pernambuco 4 dias, S. José, attestado do Dr. M. Gomes.

Anna Barretto de Mello, Pernambuco, 20 annos, viuva, Santo Antonio, attestado do Dr. C. Leão.

Manoel Barros Cavalcante, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio, attestado do Dr. Arnobio.

Joaquim Correia da Costa, Pernambuco, 30 annos, casado, Recife, attestado do Dr. B. de Carvalho.

Agenor de Moraes Leyme, Pernambuco, 8 1/2 mezes, Bôa-Vista, attestado do Dr. Barros Carneiro.

Apolonia Maria, Pernambuco, 7 mezes, Bôa-Vista, attestado do Dr. João Marques.

Herminio T. de Moraes, Pernambuco, 3 dias, Bôa-Vista attestado do Dr. F. Guimarães.

Olympio da Costa, Pernambuco, 35 annos, Bôa-Vista, attestado do Dr. Sevo.

Antonia M. da Conceição, Pernambuco, 50 annos, Necrotorio, attestado do Dr. Sevo.

Carmelinda, Pernambuco, horas, Necroterio, attestado do Dr. Sevo.

Um feto masculino, Pernambuco, Necroterio, attestado do Dr. Sevo.

Um feto feminino, Pernambuco, Graça, attestado 2 testemunhas.

Judith, Pernambuco, 20 mezes, Graça, attestado do Dr. F. Guimarães.

Alexandrina Maria Ramos, Pernambuco, 30 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. A. Peixoto.

Joaquim da Motta, Pernambuco, [illegible] annos, solteiro, [illegible] Dr. Carlo,

José Francisco Alves, Pernambuco, 3[illegible] annos, solteiro, S. José, attestado do Dr. Sevo.

— Dia 9 —

Martha Maria Corrêa, França, 67 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado do Dr. S. Pereira.

Um feto masculino, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do Dr. C. Leão.

Manoel Augusto dos Santos, Pernambuco, 48 annos, casado, Graça, attestado duas testemunhas.

Sergio Ferreira Ramos, Pernambuco, 2 dias, Graça, attestado duas testemunhas.

Maria José, Pernambuco, 3 dias, Santo Antonio, attestado do Dr. M. Gomes.

Antonio Francisco de Paula, Pernambuco, 42 annos, casado, S. José, attestado do Dr. E. de Brito.

Euphrosino Ignacio da Silva, Pernambuco, 10 annos, Hospital Pedro II, attestado do Dr. J. Marques.

Manoel Francisco da Cruz, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. M. Sobrinho.

PERNAMBUCO

Banco de Pernambuco

Capital do Banco Rs. 8.000:000$000
Idem realisado ... » 1.600:000$000
Fundo de reserva » 2.050:000$000

BALANÇO
EM 30 DE OUTUBRO DE 1899
ACTIVO

Accionistas	6.400:000$000
Letras descontadas	1.590:185$[illegible]
Contas correntes caucionadas, etc.	4.[illegible]:[illegible]$920
Caução da directoria	30:000$000
Diversas agencias	12.457:03[illegible]$130
Valores depositados	5.987:441$[illegible]
Diversas contas	1.[illegible]$[illegible]
Letras a receber	6.[illegible]$070
Consolidados inglezes 2 10.000 @ 12 depositadas em Londres	200:000$000
Caixa: Em moeda corrente	5.[illegible]$730
Rs.	44.161:682$270

PASSIVO

Capital		8.000:000$000
Fundo de reserva	2.050:000$000	
Lucros suspensos	351:493$020	
Reserva especial	169:501$410	
		2.570:994$430
Depositos: Contas correntes de movimento	5.771:614$500	
Ditas correntes com aviso	720:095$9[illegible]0	
Lettras a premio	7.393:148$320	
		13.884:859$[illegible]
Diversas garantias e depositos voluntarios		5.987:441$630
Diversas agencias		6.586:476$150
Diversas contas		7.211:712$510
Dividendos ns. 14, 15, 16, 17, 18 e 19		10:198$000
Rs.		44.161:682$270

S. E. & O.
Pernambuco, 11 de Novembro de 1899.
(Assignados)
Wm. M. Webster,
Gerente.
Antonio G. Gonçalves.
Contador interino.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde na rua do Imperador n. 3 1.º andar. Residencia rua do Paysandú. Telephone n. 183.

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá, n. 1 1º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia Sant'Anna.

OCCULISTAS

Dr. BARRETO SAMPAIO—Occulista e Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua da Saudade n. 3[illegible]

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Depositarios de Pas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas medicamentos homeopathicos, Drogas, tintas, oleo, pinceis etc. etc. Rua Marquez de Olinda n. 5[illegible]

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

PHARMACIA
JACY
VERAS—Pharmaceutico
Rua Rosa e Silva (Imperatriz)
n. 58 A—Pernambuco

FABRICA LAFAYETTE
Ao commercio

Para inteiro conhecimento dos nosso dedicados amigos e freguezes, avisamos que, seja qual fôr o preço de cigarros feitos por nosso competidor, acompanhamos.

Moreira & C.
Recife 10, Novembro, 1899.

SALVOU SEU FILHINHO O CONHECIDO COMMERCIANTE DESTA PRAÇA, SR. A. MUNIZ PONTES, PROPRIETARIO DO «EMPORIO AMERICANO», COM A *CHIMAPHYLLA ALBA* DO DR. ASSIS.

Declaro, em beneficio de todas as creanças que soffrem por occasião da dentição que empreguei a *Chimaphylla Alba* do Dr. Assis em meu filhinho de dous annos, que padecia horrivelmente de diarrhéa e vomitos, e inquietação constante, em consequencia do rompimento dos ultimos dentes e o resultado foi tão surprehendente que tenho muita satisfação em assignar a presente declaração.

S. Paulo 21 de Novembro de 1893.—*M. Muniz Pontes.*
Rua de S. Bento n. 23.
Reconheço verdadeira a firma supra e dou fé.
Em testemunho da verdade.—*Claro Liberato de Macedo*, 2.º tabellião.

Caixinha [illegible] 3$000
Depositarios: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Á ACADEMIA DE MEDICINA DE FRANÇA TER COLLOCADO A

Apollinaris

(“A RAINHA DAS AGUAS DE MEZA.”)

“Á TESTA de TODAS as Aguas examinadas pela sua PUREZA e ISENÇÃO de germes nocivos.”

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO & CIA,
Rua do Amorim, Pernambuco.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

AS PURGAÇÕES

[illegible] BLENOL Blennorrhicida

SUPPRIME AS INJECÇÕES E AS CAPSULAS

[illegible]

DOENÇAS DAS SENHORAS

[illegible] curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. B. [illegible], PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

USO INTERNO—EXTERNO

O capitulo consume que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos provam que o *Blennorhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

O SECULO DE LISBOA

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

Um caso interessante no quarto batalhão

(DO DIARIO «EL IMPARCIAL», CIDADE DO MEXICO)

O Sr. Gonzalo Pena Troncoso distincto official do quarto batalhão de artilharia da cidade do Mexico, autorisa a publicação das linhas que adeante imprimimos assegurando que são verdadeiras. Pelo facto de ser este mancebo pessoa de todo o ponto digna de fé, bem como as testemunhas que confirmam a veracidade das linhas em questão, temos muito gosto em recommendar a sua leitura aos nossos leitores.

«Por considerar-o justo—observa o Sr. Pena—e em pro dos meus semelhantes declaro o seguinte; Havia cinco annos que estava padecendo de uma terrivel anemia cerebral a qual me obrigava a abandonar os meus estudos. Consultei varios facultativos eminentes e não consegui allivio de especie alguma. Não podia dormir, tinha a vista fraca, n'uma palavra, andava desesperado. O destino fez chegar ao meu conhecimento que as Pilulas Rosadas do Dr. Williams eram inexcediveis para varias enfermidades entre ellas a anemia. Apesar de que não duvidei do innegavel merito das referidas Pilulas Rosadas do Dr. Williams julguei mais conveniente não as tomar sem consultar um medico. Procurei, portanto, o intelligente Dr. Cruz Barrera que goza de uma fama tão grande como merecida. Este distincto facultativo aconselhou-me com enthusiasmo a que tomasse as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. O mesmo conselho me foi dado pelo bem conhecido professor de Pharmacia Sr. Manuel Valdez.

Em vista destas recommendações não vacillei em tomar as Pilulas Rosadas do Dr. Williams pela efficacia do seu medicamento que fez desapparecer a minha enfermidade.

Esta circumstancia determina-me a recommendar esse acreditado, especifico aos que padeçam de tão terrivel enfermidade como é anemia cerebral.

E para constar, passo o presente que assigno na cidade do Mexico, Republica do Mexico, aos 14 dias de mez de Junho de 1898, conjunctamente com duas testemunhas.

(Assignado)
GONZALO PENA TRONCOZO».
(Testemunha M. URIARTE MERINO.
(Testemunha) RAFAEL RODRIGUEZ.

Os que queiram certificar-se melhor da veracidade destas linhas podem dirigir-se ao Sr. Carlos Pena y Troncoso, Contadoria Geral de Fazenda, Calle de La Moneda, cidade do Mexico.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue, e para restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dores de cabeça nervosas, palpitação do coração, cutis pallida e anemica, frialdade das mãos e dos pés, dôr de estomago e toda classe de debilidade em ambos os sexos.

Todas as pharmacias deste paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Shenectady, New York, e será informado onde compral-as. A mesma casa conta com um departamento medico, para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quér que se encontrem.

Lona de campanha

A nova qualidade de lona e a mais propria para camas. Um corte vende-se por... 6$000 !!! na loja de miudezas, fazendas e ferragens, etc. etc. á rua Conselheiro Rosa Silva, antiga da Imperatriz n. 61
(Defronte da padaria Japoneza).
Domingos Fernandes

ABAIXO O MONOPOLIO!

CERA de superior qualidade em velas, vende-se a 1$600 a libra; e em caixas ainda mais com um desconto vantajoso!! sem competencia e a os preços na loja de fazendas, miudezas—A PEROLA.
N 61—RUA DA IMPERATRIZ N. 61
DOMINGOS FERNANDES

Creanças com febres

Infallivelmente curam-se com a «Chimaphylla Alba», do Dr. Assis. 200 MEDICOS attestam a efficacia. Em venda na Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Creanças com convulsões

Rapidamente curam-se com a «Chymaphylla Alba», do Dr. Assis. 200 MEDICOS receitam este preparado em sua clinica diariamente. Vende-se na Companhia de Drogas e P. Chimicos.

As creanças devem usar

para febres, vomitos, diarrhéas, insomnia convulsões, etc. a «Chimaphylla Alba» do Dr. Assis. 200 medicos attestam a efficacia deste medicamento. Vende-se na Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Manoel Colaço & C.
32—RUA LARGA DO ROSARIO—32
Não tem filiaes em parte alguma

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta de 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes nas molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou da noute accudir chamados, e dará consultas das 7 ás 9.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *spinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 531, 1º andar, onde reside.
Consultas das 10 ás 2 hora da tarde.

Jataby—Prado

Secretaria da Santa Casa de Sabará, 24 de Janeiro de 1898

Illm. Sr.— A mesa administrativa da Santa Casa de Caridade de Sabará, Estado de Minas, reconhecendo a efficacia do seu poderosissimo preparado *Alcatrão e Jatahy*, no tratamento de tosses, bronchites, etc. pela experiencia que tem no emprego desse especifico nos seus hospitaes como vereis do attestado junto, sabendo além disso que muitas curas se hão realisado pelo emprego desse extraordinario especifico, como sejam, entre outras a do capitão Francisco Antunes de Siqueira, lente da Escola Normal, desta cidade; tenente José Antonio Machado Chaves, collector municipal, estadoal e federal; D. Carolina Epaminondas, casada com o advogado abaixo assignado; D. Anna Copsey, professora publica, casada com João Eduardo Copsey, um menino de 11 annos, filho do empreiteiro Luiz Cândido Pereira, e muitas outras curas que seria fastidioso enumerar, resolveu a vos pedir alguns vidros como esmola a esta pia instituição, que, depauperada de recursos, não os poder comprar.

A mesa administrativa, contando que V. S. que já prestou tão grande serviço á humanidade com a descoberta do seu util preparado, não se negara a fazer mais este beneficio a este pio estabelecimento, antecipa os seus agradecimentos e faz votos ao Todo Poderoso, para que elle prolongue a vossa util existencia.

Saúde e fraternidade.
Illm. Sr. pharmaceutico Honorio do Prado.
O presidente da Santa Casa.
Bento Epaminondas.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e creanças.
Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.
Consultas de 8 as 10 horas da manhã.
Chamados (por escripto) a qualquer hora
Telephone n. 200.

Dr. Freitas Guimarães

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS SYPHILITICAS E MOLESTIAS-PULMONARES

Avisa aos seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 2, defronte da Pharmacia Barnabé, onde continúa a dar consultas de 11 á 1 hora da tarde, e reside no Caminho Novo n. 82.
Telephone n. 200.
Os chamados podem ser dirigidos [illegible] Hortas n. 56.

Campinas, São Paulo, 12 de Julho—«Attesto que, em minha clinica tenho varias vezes administrado com o melhor proveito o excellente preparado «Emulsão de Scott» poderoso auxiliar em casos de depauperamento organico, maxime para as creanças, não só pio seu sabor agradavel como ainda pelos hypophosphitos que contém. Dr. Alfredo Benjamin».

Qual o tenro arbusto que para resistir ás inclemencias do vento necessita dos cuidados do agricultor, tál a creança rachitica. Descuide-se a creaturinha na infancia e esta se tornará rachitica e sobrevirá a tisica que cortar-lhe-ha a raiz da existencia, do mesmo modo como o impetuoso tufão arrancará a raiz do debil arbusto.

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital da Santa Casa no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira).

Consultorio á Praça do Corpo Santo n. 6.

(Gabinete na frente)

Consultas de 1 ás 3 hora.

Residencia á rua da Intendencia n. 27 (Antiga do Atalho n. 3).

A melhor linha para coser á mão e machina é a linha de carritel das marcas seguintes: Sol, Bispo e Corrente, da garantia com 200 jardas, vende-se deus carreteis! n'A Perola, loja de fazendas, miudezas e ferragens, n. 61, á rua da Imperatriz n. 61, defronte da padaria Japoneza.

DOMINGOS FERNANDES.

Medico

Dr. Amaro Wanderley

E' encontrado de 11 horas da manhã ás 3 da tarde na rua do Bom Jesus n. 6, 1.º andar.

Residencia—Afogados.

Creanças com insomnias

Curam-se desde o primeiro dia que se faz uso da «Cimaphylla Alba» do Dr. Assis. Os MEDICOS receitam em seus proprios filhos este innocente e acreditado medicamento. Vende-se na Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Creanças com vomitos

Curam-se radicalmente com a «Chimaphylla Alba», do Dr. Assis. Os mais distinctos medicos da America do Sul e Portugal reconhecem a efficacia deste grande medicamento. Vende-se na Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Dr. Octavio de Freitas

Reabrio seu consultorio medico á rua do Queimado n. 70, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde e reside á rua do Principe n. ...

Dr João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. [illegible] Residencia.

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

[illegible]

Relação das alterações para mais verificadas nos valores locativos dos predios da freguezia da Boa Vista e tambem dos predios novos incluidos na collecta de decima urbana, relativos ao exercicio de 1899 a 1900.

Rua Conselheiro Rosa e Silva n. 51, Miguel Dias de Amorim	4:000$000
Rua da Conceição n. 11, A... da Costa Ferreira	720$000
Rua Visconde de Albuquerque n. 88, João Camaco dos Santos Bernardes	900$000
Rua Visconde de Albuquerque n. 124, José Francisco de Figueiredo	800$000
Rua Dr. José Marianno n. 20 e 22 Adolpho de Castro e ...va	2:400$000
Rua Dr. José Marianno n. 42, ... Ethelvina Wanderley ...	1:170$000
Rua da Ponte Velha n. 8, Francisco Joaquim Ribeiro	1:240$000
Rua Visconde de Camaragibe n. ..6, Joaquim da Costa Maia e Silva	800$000
Rua G. Peres n. 52 A, Antonio ... Ferreira	1:600$000
Rua Sebastião Lopes n. 12, Manoel Joaquim Pessoa	1:400$000
Rua D. João Perdigão n. 7 A, Antonio Domingues Liza	2:200$000
Rua D. Vital n. 2 A, Manoel Gonçalves Agra	1:400$000
Rua D. Vital n. 4, Luiz Moreira da Silva	480$000
Rua da Atracção n. 19, Francisco da Silva Ferreira	360$000
Rua de Santa Cruz n. 30, Antonio da Costa Ferreira	700$000
Rua dos Coelhos n. 10, Antonio Lasalvia	600$000
Rua dos Coelhos n. 26, Antonio Gonçalves de Azevedo, (todo)	1:728$000
Travessa do Jasmim n. 1 A, José Luiz Igade	
Rua Conde [illegible]	24$000
Rua Leão Coroado n. 5, Maria Joaquina dos Santos Abreu e outra	700$000
Rua Barão de São Borja n. 6 RB, Sebastião Alves da Silva	1:800$000
[illegible] T. B. ...	900$000
Rua Leão Coroado n. 8 Marcellino José M. de Almeida	856$000

Afogados

Rua Benfica n. 2 Ernesto Carneiro	2:400$000
Dita n. 19, D. Anna M. de Amorim	2:200$000
Dita n. 12, D. Anna M. de Amorim	2:500$000
Dita n. 15, Viscondessa do Livramento	2:800$000
Dita n. 18, Manoel M. de Amorim	2:800$000
Dita n. 20, filhos de José Ventura dos Santos Reis Junior	2:090$000
Dita n. 24, Theodoro Christiansen	2:200$000
Dita n. 26, Pedro Bosthelmann	1:600$000
Dita n. 28, Manoel M. de Amorim	1:800$000
Dita n. 30, Nicolau Liestone	1:800$000
Dita n. 3.., Henrique Bernardo Oliveira	1:600$000
Dita n. 44, Francisco F. Baltar	1:200$000
Dita n. 46, Manoel de Medeiros	1:000$000
Rua Barão de São Borja n. 63 A o mesmo	800$000
Rua Nunes Machado n. 46, José Verissimo Marques	720$000
Rua Nunes Machado n. 46 B, o mesmo	968$000
Rua das Nymphas n. 14 Manoel José da Silva Guimarães	1:170$000
Rua Visconde de Goyanna n. 95 João Ignacio de Medeiros Rego	512$000
Rua Visconde de Goyanna n. 97, o mesmo	720$000
Rua Visconde de Goyanna n. 99, o mesmo	720$000
Rua Visconde de Goyanna n. 99 A	960$000
Rua do Payssandú n. 1, Margarida Julia Ferreira Machado	1:609$009
Estrada de João de Barros n. 25, Pedro de Carvalho Soares Brandão	840$000
Estrada do Luiz do Rego n. 29 Antonio Gonçalves de Azevedo	720$000
Pateo de Santa Cruz n. 10 Antonio Joaquim Cascão	2:400$000
Pateo de Santa Cruz n. 8, o mesmo	1:600$000

1ª Secção da Recebedoria, 4 de Novembro de 1899.

D. C. Souza Leão.

Dita n. 9 A, o mesmo	1:800$000
Dita n. 11, Anna da Costa Alves	1:800$000
Dita n. 13, Mariano de Mello Rego	1:800$000
Dita n. 15, Anna Marques de Amorim	2:800$000
Dita n. 17, filho de José Ventura dos S. Reis	1:400$000
Dita n. 23, Barão de Nazareth	[illegible]

1ª Secção da Recebedoria do Estado 6 de Novembro de 1899.

Continuação da collecta de decima urbana da freguezia da Boa-Vista, para o exercicio de 1899 a 1900.

Travessa João Fernandes Vieira n. 1 B, Augusto Xavier Carneiro da Cunha	1:800$000

O Escripturario,
Hermegens Cavalcanti.

Secretaria da Industria
1ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 22 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisam a ponte do Porto da Madeira, orçada em 1:563$650, e o pontilhão do Cumbe, sobre o rio Morno, em Beberibe, orçados em 473$517.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda, ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As firmas ou por pessoas que ja tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 7 de Novembro de 1899.

O director,
M. Brunet.

Recebedoria do Estado
Edital n. 36

O administrador faz publico para conhecimento dos Srs. contribuintes que no prazo de 8 dias uteis improrogaveis, contados da data da publicação do presente edital, será arrecadado a bocca do cofre o imposto abaixo declarado, relativo ao 1.º semestre do exercicio de 1899 á 1900.

Recebedoria, 11 de Novembro de 1899.

O administrador interino
Marianno A. de Medeiros.

Classe n. 45 Tavernas.

... elle a seu favor e em face do parecer do Conselho Superior, a seguinte sentença de qual se deve dar por intimada.

«Em vista da deliberação do Conselho approvando em sessão de 7 do corrente parecer da 3.ª commissão, absolvo a professora Maria Rosa Pereira da accusação que lhe foi intentada no presente processo e mando que se lhe faça a necessaria intimação, nos termos do art. 153 do Regulamento em vigor.»

Inspectoria Geral da Instrucção Publica, 17 de Outubro de 1899.

O Inspector Geral Interino
(Assignado) João Baptista Regueira Costa.

O secretario

Edital
Bôa-Vista

Continúa a relação das alterações da cessa quanto aos seus valores locativos da freguezia da Bôa Vista

Rua do Conde da Bôa Vista n. 61, João Ignacio de Medeiros Rego	720$000
Rua do Conde da Bôa-Vista n. 93/95, José Nogueira da Silva	1:[illegible]$000

Inspectoria Geral de Hygiene

De ordem do Dr. Inspector Geral interino chamo a attenção dos interessados para os arts. 51 e 52 do Regulamento de Hygiene, abaixo transcriptos:

«Art. 51 O medico que primeiro verificar em doente de que trate, algum caso de molestia transmissivel, deverá participar immediatamente o facto ao commissario de districto ou á inspectoria de hygiene.

Art. 52.— São molestias transmissiveis cuja notificação é obrigatoria na fórma do art. precedente: a febre amarella, cholera-morbus, variola, escarlatina, sarampo e diphteria.

Além destas a Inspectoria inclue tambem a peste bubonica.

Serão punidos de accordo com o regulamento com a multa de 100$000 a 200$000 não só estes como quaesquer outras pessoas que se oppuzerem ás determinações das autoridades sanitarias. (Art. 50).

Secretaria da Inspectoria de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 3 de Novembro de 1899.

José C. Cordeiro.
Secretario.

EDITAL

Alfandega

O inspector da Alfandega, em virtude da ordem da Delegacia Fiscal, constante da portaria n. 224 datada de hoje, declara aos interessados que fica prorogado por mais 15 dias a contar de 3 do corrente, o prazo para serem selladas as mercadorias sujeitas a impostos de consumo, a que se refere o edital desta Alfandega de 14 de Outubro ultimo.

Alfandega de Pernambuco, 1 de Novembro de 1899.

Herminio R. de Souza Fraga.

Gabinete Portuguez de Leitura
ASSEMBLÉA GERAL

Da conformidade com o § 2.º do art. 32 dos estatutos, convido, de ordem do Sr. Director, os Srs. Socios effectivos desta instituição a reunirem-se na séde social, domingo, 12 deste mez, ao meio dia, afim de se discutir e votar o relatorio e contas e eleger-se a nova directoria e commissão consultiva.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura, 10 de Novembro de 1899.

Albino Moreira de Souza,
1.º secretario.

Secretaria da Industria
1.ª Directoria

Por esta Secretaria [illegible] contracto celebrado em 29 de Agosto ultimo com a Companhia Recife Drainage, deverão se entender com a gerente da mesma Companhia dentro do praso de 30 dias a contar desta data, afim de ajustarem o preço das canalisações a fazer-se, estabelecidos em dito accordo.

Clausula 8.ª

Os proprietarios dos predios serão obrigados a canalisar as aguas servidas para os encanamentos da Companhia, devendo toda a latrina ou habitação ter um apparelho para as materias fecaes e uma pia para escoamento dessas aguas, com a competente valvula, ralo e siphão, de modo a vedar a introducção de corpos solidos e exalações de gazes.

Clausula 9.ª

Os banheiros e tanques de lavagens terão tambem derivação para os encanamentos da Companhia, collocando-se em cada um delles valvulas, siphão e ralo.

Clausula 10.ª

As fabricas, officinas, cocheiras, etc., além do apparelho para materias fecaes, terão tambem uma derivação nas condições acima determinadas para evacuação das aguas servidas, residuos, liquidos e ourinas.

Clausula 11.ª

Não podendo o serviço a que se referem as clausulas 8.ª, 9.ª e 10.ª ser feito senão por um praso longo, deverão os proprietarios entender-se previamente com a Companhia, que fará as obras precisas, mediante ajuste com os mesmos, á vista do respectivo orçamento approvado pelo Engenheiro Fiscal.

A Companhia obriga-se a assentar pelo menos dez derivações mensalmente, de accordo com os pedidos dos proprietarios na ordem da Repartição Fiscal.

Recife, 18 de Outubro de 1899.

O director,
M. Brunet.

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0 0d.
Fundos accumulados £ 9,550,47[illegible]

POLHMANN & C.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 11 de Novembro de 1899

Cambio sobre Londres a 90 d/v 7 1/8 d. por 1$000 do banco, hoje.

Cambio sobre Londres a vista 7 d. por 1$000 do Banco, hoje.

Assucar bruto precedente do Rio Grande do Norte 3$550 e 4$200 os 15 kilos, hontem.

Saque sobre o sul da Republica a 8% ao anno, hoje.

O presidente interino,
Pedro Soares.

Pelo secretario,
Antonio Marques de Amorim.

Cotações de Generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usina por 15 kilos		9$100 a 9$600
Crystalisado	„	8$000 a 8$200
Brancos, por 15	„	9$000 a 9$500
Someno	„	6$200 a 6$500
Mascavado	„	4$800 a 5$200
Brutos secco	„	4$000 a 4$300
Bruto mellado	„	3$600 a 3$800
Retame	„	$ a 3$400

Aguardente cota-se de 1$000 para a de 20 grãos.

Alcool de 38 grãos 2$500 a canada.

Alcool de 40 grãos a 2$700 a canada.

Mel por pipa 50$000.

Milho de 135 réis o kilo na estação.

Farinha de mandioca a 9$500.

ALGODÃO

Cota-se a 16$000 os 15 kilos.

Bagas de mamona a 3$300 os 15 k. nominal.

Caroços de algodão cota-se a 1$200 os 15 k.

Para exportação

COUROS

Seccos, salgados do norte na	1$600
base de 12 kilos, nominal.	1$600
Espichados do norte . . .	1$620
Salgados seccos do E. Santo	1$520
Espichados do E. Santo . .	1$000
Refugos	$980
Verdes nominal	

MEL

Cota-se a pipa, venda . . .	95$000

ALCOOL

Cota-se o de 38 grãos a 295$000 e de 40 grãos a 315$000 a pipa de 480 litros.

AGUARDENTE

Por pipa	a 168$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento	a 170$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento	a 370$000
Solla e meio nominal de	7$000 a 10$000
Refugos 50$000 e cordeirinho	a 10$000
Feijão mulatinho do Estado, sacco com 60 kilos	a 14$000
Borracha de mangabeira conforme a qualidade os 15 kilos de	50$000 a 80$000
Borracha de maniçoba os 15 kilos conforme a qualidade de . . .	45$000 a 82$000
Cera de carnaúba 15 kilos, nominal	15$000 a 25$000

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 6 DE NOVEMBRO DE 1899

E. Préalle & C.—1 caixa com cordas de canutilho.

Antonio C. de Araujo.—1 caixa com espartilhos de algodão.

Oliveira Bastos & C.—30 barricas com salitre.

Lemos & C.—169 fardos com papel para embrulho.

Gonçalves Cunha & C.—2 caixas com papel, lenços de linho e de algodão.

João Soares de Souza.—1 caixa com ferramentas.

Brazilian Telegraph Companhia.—13 caixas com objectos telegraphicos e artigos para escriptorio.

Claudio Dubeux.—2 barris com vinho.

Eugenio Samico.—2 barris com azeite de côco.

Guimarães Lima & C.—7 caixas com capachos, bolsas, tecidos de algodão, de seda e de lã.

Ferreira & C.—1 caixa com casemiras de lã.

Braz Silva & C.—5 fardos com fio de algodão.

Muller & C.—3 caixas com casemiras de lã e cobertas.

Bernet & C.—2 caixas com lenços e tecidos de algodão.

Pereira de Azevedo Irmãos.—1 caixa galões de algodão.

Ferreira Barbosa & C.—6 caixas com lanternas de papel e miudezas.

John H. Boxwell, N. & C.—512 volumes com arame de ferro.

Paiva Ferreira & C.—1 caixa com pelles.

Guerra & Fernando.—4 caixas com tecidos de algodão.

Melli Diethelm & C.—2 caixas com tecidos de algodão.

Andrade Lopes & C.—1 caixa com flanella de lã.

Rodrigues Lima & C.—13 caixas com cobertores e tecidos de algodão.

Augusto da Silva.—14 barricas com zarcão, verde e alvaiade.

Irmandade das Almas do Recife.—1 caixa com um cofre de ferro.

Manoel B. Cavalcante.—1 caixa com calçados.

Albino Silva & C.—163 volumes com ferragens.

Alves de Britto & C.—12 caixas com lenços e tecidos de linho e de algodão.

Raphael Dias.—1 caixa com chapéos de palha.

Mendes Luiz & C.—4.304 barricas com bacalhão.

Albino Amorim & C.—1 caixa com tecidos de algodão.

E. Brsch & C.—4 caixas com diversos artigos.

A. Rodrigues.—1 caixa com obras de lã de seda, de algodão, relogios, calçados, malas, chapéos de palha.

Narcizo Maia & C.—14 volumes com chales de lã e tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

New-York, vapor inglez «Livorno», entrado em 8 do corrente e consignado a H. Forster & C.

Arame 300 rodas a ordem, 100 a Albino, & C.

Banha 200 barris a J. F. de Almeida, 250 a Lemos & C, 500 a Loureiro, Barboza & C.

Bicycletas 2 grandes a Max Drechsler.

Cabos 5 rolos a Companhia de Serviços Maritimos.

Farinha de trigo 75 barricas a Santa Casa, 500 a Loureiro, Barbosa & C, 8,000 aos consignatarios.

Machinismos 4 caixas a Pernambuco Powder Factory.

Mercadorias 4 volumes a Santa Casa, 6 a Loureiro, Barbosa & C, 2 a Pernambuco P. Factory.

Manteiga 16 barris e 50 meios ditos a J. F. de Almeida, 100 a 200 a Lemos & C., 80 a 130 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 150 a 130 a Amorim Fernandes, 30 a 40 a Costa & Rocha, 20 a 15 a F. Dias Fernandes & C., 100 e 200 a Loureiro Barbosa, & C.

Oleo para machinas 12 barris a Pernambuco Powder Factory.

Sapolio 40 caixas a Guimarães Filho & C.

Toucinho 40 barris a J. F. de Almeida.

Tecidos 4 caixas a Andrade Maia & C, 4 a Octavio Bandeira & C, 19 a Olympio, Jardim & C, 5 a Narciso Maia & C, 6 a J. Gonçalves & C, 2 a Mendonça Primo & C, 1 a A. Santos & C, 2 a A. Vieira & C, 2 a Dias Loureiro & C., 2 a Affonso Maia & C.

—

Southampton, vapor inglez «Nile», entrado em 10 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C.

Amostras 81 caixas a ordem.

Azeite 2 caixas a Francisco Dias Fernandes & C.

Araruta 10 caixas aos mesmos, 34 a ordem.

Agua mineral 11 barricas a Tavares Irmãos.

Biscoutos 1 caixa a Loureiro, Barbosa & C., 5 a E. G. de Araujo, 10 a João Fernandes de Almeida, 8 a ordem, 6 a Amorim Fernandes & C, 5 a Guedes de Araujo & Filho.

Batatas 30 caixas a Joaquim Gonçalves Fraga, 50 a F. Kauffmann, 60 a L. Alneiro & C, 50 a José Gonçalves da Costa, 50 a J. F. de Almeida, 60 a Carlos Sinden, 200 a Amorim Fernandes & C, 180 a ordem, 10 a Abrantes & C, 30 a F. Dias Fernandes, 50 a J. F. de Carvalho & C, 50 a Lemos & C.

Cebolas 150 caixas, a Amorim Fernandes & C.

Currantes 1 caixa a F. D. Fernandes.

Couros 1 caixa a Cesar Lopes & C.

Cerveja 30 barricas a Amorim Fernandes & C.

Canella 25 caixas a ordem.

Chaminés 5 barricas a Manoel Joaquim Pereira.

Calçados 4 caixas a Costa Campos & C.

Conservas 38 caixas a Francisco Dias Fernandes.

Chapas 1 caixa a Nunes Oliveira.

Chá 6 volumes a Loureiro, Barbosa & C, 4 a J. F. de Almeida, 2 a J. G. da Costa, 12 a Amorim Fernandes & C, 20 a Costa & Rocha.

Drogas 3 volumes a Guimarães Braga & C.

Envelopes 1 caixa ordem.

Fio 3 fardos a Gomes de Mattos Irmãos.

Joias 1 caixa a Couceiro Irmãos.

Genebra 24 caixas a Fernandes Dias Fernandes.

Fructas 13 caixas a Lemos & C.

Lonas 1 fardo a G. de Mattos Irmãos.

Leite condensado 5 caixas a G. de Araujo Filho.

Mercadorias 4 caixas a Guimarães Braga & C., 1 a Fulgo Paulo & C, 6 a ordem, 4 E. M. da Costa & C, 7 a Companhia de Beberibe, 5 a Fonseca Nunes & C, 2 a Luiz Dantas & C, 1 a Costa Campos.

Molho inglez 5 caixas a Fernandes Dias Fernandes, 3 a ordem.

Oleo de linhaça 25 barricas a Guimarães Braga & C.

Presuntos 24 caixas a ordem, 1 a Ferreira Rodrigues & C, 2 a Francisco Dias Fernandes, 5 a Loureiro, Barbosa & C.

Provisões 6 caixas a ordem, 8 a Fernandes Dias Fernandes, 11 a Lopes Alheiro & C.

Queijos 29 caixas a ordem, 52 a Amorim Fernandes & C., 4 a José Fernandes Lima & C, 11 a E. M. de Barros, 11 a Ferreira Rodrigues & C, 16 a Fernandes Dias Fernandes 46 a Loureiro, Barbosa & C, 11 a Costa Lima & C, 15 a Guedes de Araujo & Filho, 11 a Pereira de Faria & C, 12 a Antonio de Freitas & Irmãos, 15 a J. F. de Almeida, 11 a Lemos & C, 12 a E. G. de Araujo.

Papel 21 caixas a ordem.

Sal refinado 40 barricas a ordem.

Salitre 40 barricas a Gomes de Mattos Irmãos.

Tecidos 2 volumes a Joaquim Gonçalves & C, 26 a Dias Loureiro & C, 6 a Rodrigues de Carvalho & C, 5 a Affonso Maia & C, 18 a Rodrigues, Lima & C, 3 Muller & C, 37 a Oliato, Jardim & C, 8 a Fernando Silva & C, 3 a Luiz de Magalhães, 10 a Andrade Lopes, 11 a M. Diethelm & C, 15 a Alves de Britto & C, 6 a Octavio Bandeira & C, 17 a Machado & Pereira, 6 a Mendes Primo & C, 5 a Gonçalves Cunha, 5 a Ventura Matheus & C, 2 a Albino Amorim & C, 9 a M. Rodrigues & C, 7 a A. Vieira & C, 5 a Guerra & Fernandes, 3 a Silveira & C, 12 a Bernet & C., 15 a Andrade Maia & C, 5 a Loureiro Maia & C.

Toucinho 1 caixa a ordem.

Vinho 1 barril e 7 caixas a W. Hood.

Vidros 1 barrica A. de Castro e Silva

Exportação

DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1899

Para o exterior

— No vapor inglez Scholar, para Liverpool:

Blackburn & C., 201 saccos com 19053 kilos de caroços de algodão e 180 saccos com 36000 chifres de boi.

T. D. Evans, 38 saccos com 2850 kilos de caroços de algodão e 113 saccos com 7010 kilos de caroços de mamona.

— No vapor inglez Hevelius, para New-York:

G. de Mattos & Epaminondas, 1833 couros seccos salgados pesando 21996 kilos e 8 couros espichados com 56 kilos.

Rossbach Bross, 646 couros seccos com 7752 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional Una, para o Ceará:

A. Lima, 2 barricas com 300 kilos de carvão animal.

— No vapor nacional Itauna, para o Rio de Janeiro:

Companhia G. de Melhoramento, 755 saccos com 47100 kilos de assucar branco e 115 saccos com 6900 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Marajó, para o Pará:

Amorim Fernandes & C., 200|4 e 100|8 de barricas com 14300 kilos de assucar branco.

Pereira Carneiro & C., 150|2, 150|4 e 300|8 de barricas com 31850 kilos de assucar branco.

Herminio Correia, 300 gallinhas.

Henrique Guimarães, 12 caixas com 6000 ovos.

Antonio Soares, 400 gallinhas.

Para o Ceará:

A. Fernandes & C., 100 saccos com 6000 kilos de milho.

— Na barcaça Nise, para Maceió:

Bancks & C., 14 volumes com 860 kilos de fumo.

Para S. Luiz:

Amorim Irmãos & C., 40 fardos com 2960 kilos de xarque.

Para Camaragibe:

Bancks & C., 40 fardos com 3075 kilos de xarque.

— Na barcaça Belleza, para Natal:

E. M. de Barros & C., 2 caixas com 64 litros de cerveja.

J. S. Amaral & C., 5 barricas com 100 litros de cerveja.

— Na barcaça Divina Providencia, para Maceió:

Companhia Paulista, 50 fardos com 3000 kilos de tecidos de algodão.

— Na barcaça Armando Silva, para o Pilar:

Ferreira Rodrigues & C., 2 barris com 180 litros de vinagre.

João A. Fonseca, 50 caixas com 1500 kilos de sabão.

— No cutter Luizinha, para a Bahia da Traição:

A. Fernandes & C., 1|8 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

Para Mossoró:

João Antunes, 1|8 barrica com 60 kilos assucar refinado.

— No hiate Bom Jesus, para Camocim:

Pinto Alves & C., 1|8 barricas com 900 kilos de assucar refinado.

——

Companhia M. de Phosphoros, 10 caixas com 40 grozas de phosphoros.

— No hiate Tentadora, para Natal:

Fabrica de Estopa, 120 volumes com 6000 saccos de estopa.

— Na barcaça Sympathia, para Mamanguape:

A. Fernandes & C., 5 caixas com 30 kilos de velas stearinas.

Alfandega de Pernambuco

RENDA GERAL

Mez de Novembro

Do dia 1 á 10	536:074$101
Idem do dia 11	51:652$643
	587:726$744

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Novembro de 1899.

Pelo thesoureiro,
M. Cabral.
O chefe de secção.

Recebedoria do Estado

Mez de Novembro

Dia 1 a 10	273:722$653
Idem do dia 11, sendo:	
Diversos impostos	5:123$610
Exportação	56:703$451
	335:549$714

Recife Drainage

Mez de Novembro

Dia 1 a 10	255$783
Idem do dia 11	300$000
	555$783

Edital

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. Administrador scientifico aos Srs. contribuintes que de accordo com o § 5.º do art. 2.º das disposições geraes da lei orçamentaria vigente sob n. 407 fica marcado o prazo de 30 dias contados da data do presente edital para recolherem nesta Repartição com a multa de 50 % os impostos abaixo declarados relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1899 á 1900.

2.ª Secção da Recebedoria, 4 de Novembro de 1899.

Manoel Machado.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 28 de Outubro de 1899

EDITAL N. 27

Intimação de sentença

Faço saber de ordem do Dr. Inspector Geral, á professora Maria Rosa Pereira que no processo disciplinar que lhe foi instaurado em virtude de representação do delegado de ensino de Petrolina, proferio

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EXERCICIO DE 1899 á 1900

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação,

Semana de 13 á 18 de Novembro de 1899

Assucar refinado, kilo	$600
Assucar branco, kilo	$540
Assucar mascavado, kilo	$260
Alcool, litro	$440
Aguardente cachaça, litro	$220
Aguardente de canna, litro	$240
Algodão em rama, kilo	1$050
Algodão em caroço, kilo	$520
Arroz, kilo	$220
Arroz de casca, kilo	$140
Bagos de mamona, kilo	$200
Cocos com casca, cento	8$000
Cócos sem casca, cento	15$000
Couros seccos salgados, kilo	1$500
Couros verdes, kilo	$880
Couros espichados, kilo	1$500
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Chifres, cento	4$000
Caróço de algodão, kilo	$080
Doces, kilo	1$300
Farinha de mandioca, litro	$140
Feijão, kilo	$200
Fructas, ad valorem.	
Mel, litro	$200
Milho, litro	$120
Madeiras de construcção e tinturaria, ad valorem.	
Jacarandá em pranchões, um	20$000
Jacarandá em tôros ou páos, um	10$000
Páo d'oleo em pranchões, um	5$000
Páo Brazil, kilo	$040
Louro em taboas até 40 millimetros de grossura, uma	1$100
Louro em pranchões, um	6$500
Taboas de amarello, duzia	130$000
Traves em linhas até 5 metros, uma	9$000
Traves em linhas mais de 5 metros até 11, uma	25$000
Traves em linhas mais de 11, uma	42$000
Varas para canôas, uma	1$000
Vinhatico (em costadinho) um	22$000
Vinhatico em taboas até 40 millimetros de grossura, duzia	130$000
Oleos de bagos de mamona, litro	$530
Oleo de caróço de algodão, litro	$520
Azeite de côco, litro	1$500
Azeite de dendê, litro	1$500
Ossos, kilo	$300
Pelles de veado, cento, ad valorem.	
Unhas, cento	$400
Polvora, kilo	1$500
Cerveja, litro	1$000
Licores, litro	1$000
Capilé, litro	$800
Vinhos de fructas, litro	$300
Botinas até 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Botinas de mais de 22 centimetros, par	7$000
Sapatos até 22 centimetros, par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros, par	3$000
Sêbo ou graxa, kilo	$900
Genebra, litro	$300
Café bom, kilo	1$000
Cacau, kilo	$980
Borracha de mangabeira, kilo	4$500
Cognac, litro	$800
Sabão, kilo	$300
Sola, meio	8$000
Vinagre litro	$300
Massa de tomates, kilo	1$200

Os demais artigos de exportação não soffreram alteração alguma.

3ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 10 de Novembro de 1899.

Assignado,
O chefe,—*José Joaquim A. de Albuquerque.*

Approvo,
Assignado.—*Mariano A. de Medeiros.*

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11

Parahyba—11 dias, vapor nacional "S. Salvador," de 1999 toneladas, commandante J. Pessôa, equipagem 65, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Hamburgo e escala—16 dias, vapor allemão "Antonina," de 2959 toneladas, commandante H. Schatterow, equipagem 52, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional "Maranhão," commandante G. de Castro; carga varios generos.

Ceará e escala—Vapor nacional "Una," commandante E. Wanderley; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor allemão "Livorno," commandante E. Walter; carga varios generos.

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 1899

Entraram:

28 bois, pesando 3.535 kilos	
570 kilos de peixe a 100 rs.	57$000
17 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos, etc. a 300 réis	5$100
53 meias columnas a 600 réis	31$800
22 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	26$400
2 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	2$000
1 cassuá com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
30 cargas com fructas a 600 réis	18$000
28 cargas com farinha, milho e feijão a $500	14$000
7 compartimentos com suinos a 1$200	8$400
102 lugares a $500	51$000
15 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	30$000
2 compartimentos com fressuras a 1$500	3$000
6 fressureiros a 1$200	7$200
40 compartimentos com fazendas, miudezas etc. a 3$000 rs.	120$000
18 compartimentos com comidas a 1$500	27$000
51 compartimentos com verdura a 600 rs.	30$000
86 compartimentos com farinha ou cereaes a.... 1$000 rs.	86$000
3 compartimentos com fardos de carne secca a 3$000	9$000
28 talhos de frente a 3$500	98$000
12 ditos de retaguarda a 3$000 rs.	36$000
Somma	661$500
Rendimento do dia 1 a 9	6:110$100
Total	6:771$600

PREÇOS DO DIA

Carne verde de $500 a 1$000 o kilo.

Suino de 1$200 a 1$300 o kilo.

Carneiro de 1$800 a 2$000 o kilo.

Farinha de 700 a $800 a cuia.

Milho de $600 a $700 a cuia.

Feijão de 1$400 a 1$500 a cuia.

A farinha de $700 a cuia é vendida pela Prefeitura.

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga, 56 rezes, para o consumo publico.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Novembro

Orellana, do sul, a 12.
Antonina, da Europa, a 12.
Cordillere, da Europa, a 15.
Satellite, do norte, a 16.
Explorer, de Liverpool, a 16.
Olinda, do sul, a 17.
Magdalena, do sul, a 19.
Buffon, de New-York, a 20.
Wordsworth, do sul, a 22.
Clyde, da Europa, a 23.
Cordouan, do sul, a 23.
La Plata, do sul, a 26.
Actor, de Liverpool, a 28.

VAPORES A SAHIR

Mez de Novembro

Manáos e esc. Maranhão, a 12, ás 4 horas.
La Pallice e esc. Orellana, a 12, ás 12 horas.
Montevidéo e esc. Cordillere, a 15, ás 4 h.
Rio e esc. Satellite, a 16, ás 4 horas.
Manáos e esc. Olinda, a 17, ás 4 horas.
Rio e esc. Magdalena, a 19, ás 12 horas.
Bahia e Rio Buffon, a 20, ás 12 horas.
New-York Wordsworth, a 22, ás 12 horas.
Buenos-Ayres e esc. Clyde, a 23, ás 12 h.
Corunha e esc. Cordouan, a 23, ás 4 h.
Lisboa e esc. La Plata, a 26, ás 4 horas.

MUTILADO

GRANDE ARMAZEM
DO LOUVRE
CASA DE CONFIANÇA

Sortimento permanente de fazendas e outras mercadorias de superiores qualidades, cuidadosamente escolhidas e recebidas mensalmente de Paris, Londres e outras praças da Europa.

ESPECIALIDADES

Sedas e outros artigos de bom gosto, apropriados para enxovaes de casamentos, baptisados, theatros, bailes, paseios, etc. Grande sortimento de malas bolsas e outros artigos para viagens. Tapetes, esteiras, jutas, tecidos de côco e fazendas apropriadas para reposteiros.

ESTAÇÃO DE BANHOS DE MAR

Superiores costumes e bem guarnecidos

Para homens 20$000. Para senhoras 22$000 e para crianças segundo as idades

Calçados e outros artigos apropriados para banhistas

A longa pratica que tem o seu proprietario e o bom acolhimento que tem tido a fortuna de conseguir do publico em geral desde muitos annos, anima-o a continuar a esforçar-se para manter o seu estabelecimento condignamente e de modo a bem servir a todos aquelles que o procurarem afim de realisarem as suas compras. Liquidará até o fim do anno corrente e com grandes abatimentos varias mercadorias.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
RUA 1.° DE MARÇO 20 A — TELEPHONE 1.8

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 9 de Outubro de 1899.

Edital n. 24

PRAZO DE 40 E 60 DIAS

Faço publico, de ordem do Dr. Inspector Geral Interino, aos professores Benonio Rosa de Lima Leal, removido da cadeira de Palmares para a da freguezia do Recife, Francisco Deodato Lins, da de Barreiros para a de Palmares, Jorge Bezerra de Menezes, nomeado para a da villa de Alagôas de Baixo, Antonio Florentino de Oliveira, para a de Espirito-Santo de Tacaratú e Felix Joaquim Ferreira de Carvalho, removido da de Espirito-Santo para a villa de Serinhãem, que fica aos dous primeiros marcado o prazo de 40 dias e aos tres ultimos o de 60, para apostilla em seus titulos e assumirem o respectivo exercicio.

O secretario,
Pergentino Saraiva de A. Galvão

Secretaria da Instrucção Publica, 22 de Setembro de 1899

EDITAL N. 21

Prazo de 60 dias

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral Interino ás professoras Anna Emilia de Miranda Henriques e Francisca Xavier Cavalcante Vellez nomeadas, a 1.ª para reger a cadeira de ensino mixto de Cabocio em Petrolina e a 2.ª para reger a do sexo femenino de Villa Bella, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital para registrarem seus titulos e assumirem o exercicio de suas cadeiras.

O secretario
Pergentino S. de A. Galvão.

Secretaria da Justiça e Negocios do Interior em 26 de Outubro de 1899.—1.ª Secção.

Edital

Em observancia ao Acto Addicional a Constituição do Estado e ao disposto no art. 19 da Lei n. 329 de 8 de Julho do anno passado, faço publico, de ordem do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador, que acha-se vago o cargo de Juiz de Direito do municipio da Escada, por ter sido removido, nesta data, o magistrado que o exercia Dr. José Maria da Rocha Carvalho para a 1.ª vara de Direito desta Capital.

O preenchimento da referida vaga se fará por meio de remoção de um Juiz de Direito d'entre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a remoção ou si o Procurador Geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a nomeação pela fórma indicada nas citadas disposições.

O director
Affonso Viriato de Medeiros.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 3 de Outubro de 1899.

EDITAL N. 23
(Prazo de 30 dias)

Faço publico, de ordem do Dr Inspector geral, á professora em disponibilidade, Marianna Pereira do Carmo e Silva Pinto, nomeada ultimamente para reger a cadeira de ensino primario de Altinho, que fica-lhe marcado o prazo de 40 dias, a contar da data do presente, para apostillar o seu titulo e assumir o exercicio da referida cadeira.

O Secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Edital

Recebedoria do Estado

Alteração para mais encontradas no lançamento da decima urbana da freguezia da Graça relativamente ao exercicio de 1899 a 1900, verificado pelo 1.° escripturario Alfredo Gibson:

Paysandú n. 4 ..., José Antonio Marques, 240$000	600$000
Dita n. 12 G, o mesmo, 300$000	360$000
Henrique Dias n. 7, Delmiro Augusto da Cruz Gouveia	1:000$000
Dita n. 7 B, o mesmo	1:000$000
Dita n. 7 ..., o mesmo	500$000
Dita s/n, o mesmo, casa de bilhar	2:400$000
Dita s/n, o mesmo, Mercado Coelho Cintra	25:000$000
Creoulas ns. 2 C e 4, Manoel Nunes da Fonseca, 480$000	1:000$000
Dita n. 4 A, o mesmo, 504$000	800$000
Dita n. 12, Guilherme Pereira, 144$000	204$000
Dita n. 12 C, Bernardo José Correia e sua filha, 1:800$000	2:400$000
Dita n. 14, José Fernandes da Costa, 1:600$000	2:400$000
Dita n. 39, Joaquim Lopes de Azevedo, 240$000	480$000
Dita n. 47, Isabel Candida Ribeiro de Moraes, 360$000	420$000
Baixa Verde n. 3, Antonio Alves Pacheco, 144$000	180$000
Dita n. 4, o mesmo, 144$000	180$000
Dita n. 6, Henrique de Sá Leitão, 144$000	180$000
Dita n. 8, José Pereira Bastos e Guilherme Pereira Bastos, 144$000	180$000
Dita n. 14, José Joaquim de Castro Medeiros, 1:000$000	1:200$000
Dita n. 20, Antonio de Paiva Ferreira, 360$000	480$000
Dita n. 22, o mesmo, 360$000	480$000
Travessa da Baixa-Verde n. 8, José Joaquim de Oliveira Gonçalves, 260$000	720$000
Pernambucanas n. 14, Manoel José Fernandes, 1:500$000	1:800$000
Primeiro Becco da Ventura n. 10, Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, 240$000	600$000
Amizade n. 17, Antonio da Silva Farias, 300$000	400$000
Dita n. 43, Severino Martins, 480$000	720$000
Agua-Fria n. 7, Maria Amelia Catão, 240$000	480$000
Afflictos n. 18, Julio Cesar Paes Barreto, 1:400$000	3:000$000
Dita n. 24, João Hermenegildo da Silva, 900$000	3:000$000
Encruzilhada de Belém n. 6, Dr. Gabriel Henrique de Araujo, 300$000	480$000
Dita n. 10, o mesmo, 240$000	480$000
Estrada de Belém n. 12 G, Zulmira Cabral, 144$000	480$000
Estrada de João de Barros n. 6 B, Satyro Rodrigues Peixoto, 660$000	1:000$000
Cupim n. 2, Agripino Rodrigues Nogueira Lima	400$000
Estrada de Belém, refinaria Beltrão	10:000$000

Primeira Secção da Recebedoria, 4 de Novembro de 1899.

O 1.° Escripturario,
Alfredo Gibson.

Relação das alterações para mais, verificadas nos valores locativos dos predios das freguezias de Afogados e Varzea, e tambem dos predios novos incluidos no exercicio presente de 1899 a 1900:

Afogados

Rua Direita n. 16, Baroneza de Serinhãem	600$000
Dita n. 1, herdeiros de João B. de Sá	720$000
Dita n. 41, Dr. Clementino de Mesquita	1:800$000
Motocolombó n. 26, João Francisco da Costa	720$000
Dita n. 54, Fulgencio José Joaquim Cavalcante	240$000
Dita ns. 1 e 5, Baroneza de Serinhãem	2:000$000
Dita n. 75 B, Pedro Ramos Martins	480$000
Estação n. 1 A, Rodrigues Pinto Ferreira & C.	2:400$000
Dita n. 1 B, o mesmo	300$000
Dita n. 1 C, o mesmo	300$000
Dita n. 1 D, o mesmo	300$000
Dita n. 1 E, o mesmo	300$000
Dita n. 1 F, o mesmo	300$000
Dita n. 1 G, o mesmo	300$000
S. Miguel n. 2, Manoel dos Santos Araujo	1:000$000
Dita n. 63, João Athanasio Lins Cavalcante	800$000
Dita n. 90, Manoel dos Santos Araujo	1:400$000
Dita n. 151, Antonio Soares Raposo	1:500$000
Poços n. 39, o mesmo	600$000

Varzea

Estrada Nova n. 175, Manoel J. Vieira	240$000
Amboló n. 38, herdeiros, Francisca, Beatriz e outro	800$000
Rua do Sol n. 10, os mesmos	480$000
Dita n. 9 Maria Izaura de Lima e outros	1:200$000

Primeira Secção da Recebedoria, 4 de Novembro de 1899.

Hermogenes Cavalcante.

Secretaria da Instrucção Publica, 11 de Outubro de 1899

EDITAL N. 25

Interrogatorio

De ordem do Dr. Inspector Geral interino da Instrucção Publica, faço saber ao professor publico de S. José do Egypto, Eloy Porfirio de Lima Ribeiro, ausente em logar não sabido, que, no dia 16 de Novembro vindouro, deve comparecer perante o Conselho Superior, afim de ser interrogado acerca dos factos que lhe são arguidos no processo disciplinar que se lhe está instaurando e produzir a defesa que tiver, sob pena de se proseguir á sua revelia.

O secretario,
Pergentino S. de A. Galvão.

Edital

De ordem do Dr. Administrador interino faz-se publico que achando-se em condições de ser arrematado para consumo, por abandono, um fardo de algodão, marca OI, peso 83 kilogrammas, recolhido ao armazem desta Repartição vindo dos portos do norte no vapor nacional «Una», em Fevereiro do corrente anno, fica marcado o prazo de trinta dias aos interessados para despachal-o e retiral-o sob pena de ser o mesmo volume vendido em leilão, á porta do referido armazem, por conta e risco do dono, a quem mais der e no estado em que se achar a mercadoria, ás 11 horas do dia 20 de Novembro vindouro.

2.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 19 de Outubro de 1899.

O chefe,
José Joaquim Alves de Albuquerque.

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

Por esta Directoria se faz publico que no dia 14 de Novembro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas devidamente selladas, para a compra das chapas de ferro velho retiradas da ponte 7 de Setembro e que se acham depositadas nesta Repartição.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie.

Não serão acceitas as propostas em desaccordo com o presente edital.

Os concurrentes deverão indicar nas mesmas o logar de sua residencia, e bem assim o preço por tonelada de ferro, ficando entendido de que a compra se refere a toda ferragem acima mencionada.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia de 100$ que perderá se, convidado para entrar com a importancia da compra, deixar de o fazer dentro do prazo de 30 dias, contados da data do aviso que lhe fôr expedido para esse fim.

As guias para o recolhimento de caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão estadas na 1.ª Secção desta Directoria, as 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 30 de Outubro de 1899.

O Director,
M. Brunet

O Dr. Isc Graco de Carvalho Nobre, juiz municipal do segundo districto e substituto parcial em exercicio do juizo de direito do commercio da cidade do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa que, por parte de Manoel Joaquim da Costa Ramos me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição

Illustrissimo Senhor Doutor Juiz Substituto Parcial do Commercio.—Manoel Joaquim da Costa Ramos, negociante estabelecido nesta capital, com armazem de generos de estiva em grosso, á rua da Madre de Deus n. 28, sob sua firma individual inscripta no Registro do Commercio, tendo celebrado o accordo extra-judicial annexo, com os seus credores, representando estes numeros superiores á tres quartos da totalidade de seu passivo e pelo qual obriga-se a pagar-lhe vinte por cento da importancia de seus respectivos creditos á prazos de tres, seis e nove mezes, vem requerer á Vossa Senhoria, nos termos do art. 120 do Decreto n. 917 de 24 de Outubro de 1890, se digne ordenar, depois de preenchidas as formalidades legaes que os autos subam á conclusão do Dr. Juiz de Direito Substituto Reciproco, afim de ser homologado o mesmo accordo para os effeitos indicados no art. 128 do citado Decreto.

O supplicante, em observancia das prescripções legaes junta á presente além do mencionado accordo extra-judicial, devidamente assignado, em numero legal, por seus credores, cujas firmas acham-se reconhecidas a certidão negativa do cartorio de protestos, a da inscripção de sua firma commercial e a relação nominal dos mesmos seus credores com as necessarias especificações (com quatro documentos). Pede deferimento.—Espera Receber Mercê. Recife, 3 de Novembro de 1899.—Manoel Joaquim da Costa Ramos. (Sellada legalmente.

E mais se não continha em dita petição na qual proferi o despacho que foi lavrada a distribuição nos theores seguintes:

Despacho

D. A.—Affixem-se editaes com o prazo da lei.

Recife, 4 de Novembro de 1899. — C. Nobre.

Distribuição

A' Brito.—Em 4 de Novembro de 1899.—C. Oliveira.

E mais se não continha em dito despacho e distribuição, aqui fielmente copiados, e, sendo a petição apresentada ao Escrivão á quem foi distribuida, este jurou suspeição pela fórma seguinte:

Juro suspeição neste feito.—Recife, 6 de Novembro de 1899.—O escrivão G. A. de Brito.

Em vista do que proferi o despacho seguinte:

Ao Distribuidor.—Recife, 6 de Novembro de 1899.—C Nobre.

E mais se não continha em dito despacho em vista do que vê-se a distribuição do theor seguinte:

A' Walesser. — Em 6 de Novembro de 1899.—C. Oliveira.

E mais se não continha em dita distribuição.

A' referida petição acompanhavam diversos documentos e entre elles a proposta de concordata do theor seguinte:

Proposta

Manoel Joaquim da Costa Ramos, abaixo assignado, estabelecido sob sua firma individual, com armazem de generos de estivas, á rua da Madre de Deus n. 28, tendo sido forçado a cessar pagamentos, em consequencia de avultados prejuizos sobrevindos em seus negocios por effeito de absoluta falta de recebimentos de suas dividas activas, concurrentemente com outras causas geraes, que não lhe era dado prever [illegible] esforços para isso e [illegible] gados, por sua vez, da crise economica que affecta todas as transacções commerciaes em geral, como é do dominio publico, e verificando esse seu estado de insolvencia, em data de 13 do corrente mez, quando não lhe era mais possivel removel-o de qualquer modo condigno com o credito de que sempre gosou no commercio, pela pontualidade de seus pagamentos, effectou immediatamente de proceder o balanço geral, extrahido dos seus livros commerciaes, e com elle vem perante seus credores expor-lhes, com a sinceridade que o caracterisa, os motivos reaes do inevitavel desastre, sob cuja pressão, e que não teria talvez tão esmagadoramente e principitadamente se accentuado se não fosse a soffreguidão de alguns dos seus credores, se não mesmo a malevolencia de algum seu desaffecto pessoal, no intuito de desacredital-o desde logo perante a praça para satisfação de mesquinha vingança.

Certo, porém de que não lograrão sentir o fim collimado taes inconfessaveis manejos, diante da bôa fé e lisura com que sempre se houve o mesmo abaixo assignado em toda sua longa vida commercial, tanto assim que, se o contrario se désse, isto é, si tivesse elle, na critica emergencia em que se acha collocado por motivos superiores á sua vontade, planejado de antemão prejudicar sciente e conscientemente, em beneficio proprio, á seus credores, de certo não procederia pelo modo porque procedeu ainda ultimamente, fazendo pagamentos, durante todo o mez de Agosto, até 11 do corrente mez, de cerca de vinte conto de réis á diversos dos seus credores o que de certo não aconteceria si aos seus actos não presidisse a mais completa bôa fé, por isso, em face da veracidade do exposto e confiado na benevolencia de seus credores vem propor-lhes pagar-lhes vinte por cento sobre a totalidade de seus creditos, nas seguintes condições: á prazo de tres, seis e nove mezes; proposta esta que espera será, sem relutancia, acolhida e acceita como a mais vantajosa possivel, attentas as condições precarias do abaixo assignado, que só por essa fórma tem absoluta confiança de poder cumpril-a no vencimento.

Recife 16 de Setembro de 1899.—Manoel Joaquim da Costa Ramos.

Acceitamos vinte por cento, nas condições propostas.—[illegible] Machado & C.—Antonio Soares & C.—Amorim & Campos.—José Gonçalves da Costa.— Amorim Fernandes & C. — Eduardo Martins de Barros & C.—Pereira Faria & C.—Loureiro Barbosa & C. — Guilherme P. da Fonseca.—João Fernandes de Almeida.—Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.—Dias Fernandes & C.—Nunes Coimbra & C.—Antonio Nunes Coimbra.—Santos Araujo & C.—Joaquim da Costa Maia e Silva.—Por procuração de Bernardino da Costa Maia.—Joaquina da Costa Maia e Silva—José Francisco do Rego Mello.—Manoel Alves de Senna & C.—Ferreira Rodrigues & C.—Seixas Irmãos.—Lemos & C.—Mendes Lima & C.—João Alves de Freitas.— Pereira Ferreira & C.—Banco Popular.—Manoel C. Leal—[illegible]-Gerente.—M. F. da Cunha.—José da Costa Ramos.—M. D. da Nova Fonseca Irmãos & C.—Silva Guimarães & C.—Amorim & Irmãos.—Por Fraga Rocha & C.—Antonio Joaquim Gonçalves Braga.—Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—Mateo Benito & C.—Lopes Alheiro & C.

Reconheço as assignaturas acima e retro dos acceitantes em numero de [illegible]

Recife, 3 de Novembro de 1899

Em testemunho de verdade [illegible] publico.—João Silveira Carneiro da Cunha.—(Sellada legalmente.

E mais se não continha em dita proposta de concordata aqui fielmente copiada.

Em virtude do meu despacho [illegible] na petição no principio deste [illegible] o escrivão competente fez passar o presente edital que será publicado [illegible] com o theor do qual ficam [illegible] dade de concordata, marcado o prazo de 10 dias á contar da data da publicação [illegible] para que dentro delle apresentem [illegible] ressados as reclamações que [illegible] bem de seus direitos [illegible]

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 8 dias do mez de Novembro de 1899.

Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walesser, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

O Dr. Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda, Juiz de Direito e Orphãos do Municipio do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por esse Juizo requereu-se inventario dos bens que ficaram por fallecimento do commendador Jeronymo da Costa Lima.

Prestado o juramento de inventariante este descreveu o [illegible] inventariado.

E tendo subido os autos a minha conclusão, mandei citar os interessados para todos os termos do inventario, [illegible] a louvação de avaliadores na primeira audiencia deste Juizo.

Em seguida apresentou-se o mesmo inventariante com a seguinte petição:

Illm. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Orphãos.—Joaquim Elisbão Ribeiro, inventariante dos bens deixados pelo finado Jeronymo da Costa Lima, chegando a seu conhecimento que os herdeiros Jeronymo da Costa Lima Junior e Joaquim da Costa Lima estão auzentes, em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. S. que procedendo a competente justificação que será prestada no dia e hora por V. S. designados, se digne mandar cital-os por ditaes para todos os termos do respectivo inventario, scientes os Drs. Procuradores dos Feitos e Procurador de Orphãos com a pena de revelia.

Pede deferimento.—Espera R. M.—Recife, 22 de Setembro de 1899.—(Assignado) José Lopes Pessoa da Costa.

Estava collada uma estampilha de 300 réis legalmente inutilisada.

E mais se não continha em dita petição á qual dei o seguinte despacho:

Como requer, designando o escrivão.—Recife, 23 de Setembro de 1899.—Alcibiades.

Designado o dia da justificação pelo escrivão e produzida a mesma com citação do Dr. Procurador Geral de Orphãos, subiram os autos a minha conclusão e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo por sentença a ausencia dos herdeiros Jeronymo da Costa Lima e Joaquim da Costa Lima, em vista da justificação produzida. E custas pelo justificante.

O escrivão passe editaes por 30 dias na fórma da lei.—Recife, 21 de Outubro de 1899. — Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.

Em cumprimento desta sentença o escrivão faz passar o presente edital com o prazo de 30 dias, dentro do qual deverão os referidos herdeiros por si ou seus procuradores se apresentar em Juizo, para assistirem aos termos do inventario, até final sentença de partilha para o que ficam citados.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 28 de Outubro de 1899.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão o subscrevi.

Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

Por esta Directoria se faz publico que no dia 17 do corrente, á 1 hora da tarde recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os concertos de que precisa a casa principal do Lazarêto do Pina, orçados em 11:682$993.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º as que não forem assignadas de accordo com o presente edital.

2.º as firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção d'esta Directoria, onde se encontrarão o orçamento e plantas respectivas.

Recife, 8 de Novembro de 1899.

O director,
C. Brunet.

DECLARAÇÕES

Loteria Esperança

Novos e importantes planos
ORGANIZADO DE ACCORDO COM A LEI F... [illegible] 48
Extracções seguintes:
Novembro
13
5:000$000 com 10 mil bilhetes divididos em quintos.
1[illegible]
20:000$000 em duas tiras com 40 mil bilhetes.

Encontram-se bilhetes desta importante loteria em todas as casas lotericas e na agencia Esperança, rua do Imperador n. 34 A. de Bernardino Costa Campos.

Sociedade
dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

De ordem do cidadão director convido aos Srs. Socios effectivos e honorarios a comparecerem em nossa séde social no dia 23 do corrente, afim de assistirem a festa do [illegible].º anniversario e 18.º do Lyceu de Artes, constando de uma missa ás 10 horas do dia e sessão magna ás 11 horas, sendo nesta occasião inaugurado o quadro do nosso socio bemfeitor José Francisco Bento; e ás 7 horas da noite uma ladainha em louvor da nossa Excelsa Padroeira.

Recife, 10 de Novembro de 1899.
Olegario A. Conceição Ferreira,
1.º Secretario.

Commercial Union Assurance Company Limited.

CAPITAL . . . . £ 2:500:000
RECEITA ANNUAL . . . £ 1:500:000
FUNDO DE RESERVA . . . £ 4:000:000

Os abaixo assignados havendo sido nomeados agentes da supracitada Companhia em Pernambuco, acceitam seguros, contra fogo, [illegible]

Companhia
Agricola e Mercantil de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

Para assistirem a leitura do relatorio da directoria e votarem o parecer da commissão fiscal, são convidados os accionistas desta Companhia a se reunirem em assembléa geral ordinaria, a 14 de Novembro proximo futuro, ao meio-dia, na Associação Commercial Agricola.

Nessa sessão proceder-se-ha á eleição da nova commissão fiscal.

Recife, 30 de Outubro de 1899.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Parahyba

Espera-se da Europa até o dia 12 do corrente e seguirá depois da indispensavel demora para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, no prazo de seis dias contado da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga, nos pontos por ellas designados, e para assistencia na abertura dos volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, si as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos senhores recebedores para as clausulas primeira, terceira, sexta e decima quinta dos conhecimentos.

A tratar com os agentes:
Felix Bandeira
9 — RUA DO COMMERCIO — 9
Primeiro andar

Companhia Lloyd Brazileiro
O vapor Brazil

E' esperado dos portos do norte no dia 14 de Novembro, e seguirá para os do sul no mesmo dia.

O VAPOR
Satellite

E' esperado dos portos do norte no dia 17 do corrente, e seguirá depois da pequena demora para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

O VAPOR
Olinda

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, e seguirá para os do norte no mesmo dia.

A tratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6 — Rua do Commercio — 6

Compagnie des Messageries Maritimes
PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS
Lignes de Atlantique

E' esperado da Europa no dia 15 do corrente o paquete
Cordillère
Commandante Richard

e seguirá depois da demora necessaria para La Plata, com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

E' esperado do sul no dia 23 do corrente, o vapor francez
Cordouan
Commandante Tiart

e seguirá depois da demora necessaria para Bordeaux, com escala por
Las Palmas e Corunha

E' esperado do sul no dia 26 do corrente, o vapor francez
La Plata
Commandante Landin

e seguirá depois da demora necessaria para Bordeaux com escala por
Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até seis dias depois da descarga das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o Sr.
Domingos de Sampaio Ferraz
[illegible] n. 16, 1.º andar
(na frente)
Telephone n. 3[illegible]1

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
Magdalena
Commandante J. Pope

Espera-se dos portos do sul até 10 do corrente, destinando-se só apoz a demora indispensavel para Southampton com escala por
Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete
Clyde
Commandante C. S. Tindall

Espera-se da Europa em 23 do corrente, e seguirá para Buenos-Ayres com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas, dinheiro e frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 2 — Rua do Bom Jesus — N. 2

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 58.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 6[illegible].
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webester	Rua do Commercio n. 40.
Companhia Pernambucana de Navegação	
Vapores:	
Norte até Ceará, nos dias 11 e 26	Escriptorio e Caes da Companhia Pernambucana n. 12.
Sul até Aracajú, no dia 15	
Sul até Bahia, no dia 30.	
Fernando de Noronha, do dia 15 a 20.	
Rio, e Santos	
Pará com escala por Ceará e Camocim, um vapor por mez	Endereço Telegraphico—Navegação.—Caixa no Correio n. 1.
Companhias de Navegação	
Companhia Messageries Maritimes—Agente Domingos de Sampaio Ferraz	Rua do Commercio n. 16.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 6.
Indemnisadora—Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesus n. 33.
Consignações e commissões	
Carlos Rebello & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Vigario n. 1[illegible], 1.º andar.
Max Drechsler—Casa de agencias e commissões	Rua do Bom Jesus n. 94, 1.º andar
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Bom Jesus n. 8.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62.
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar.
Escriptorio de Commissões	
Tirco Pontes—Escriptorio de commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Bom Jesus n. 7, 1.º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Osana Campos & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gargel & Irmão—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A.
Joaquim Luiz Teixeira & C.—Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 30.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 145.
Maçames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
Barboza Prima & C.—Successores de J. E. Purcell Litographia e Typographia.	Rua Marquez de Olinda n. 8.
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo importador.	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação.	Rua do Barão do Triumpho n. 71
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão.	Largo d'Alfandega n. 3.
Fundições	
Antiga fundição Cardozo—Grande fundição de ferro e bronzo.	Rua do Barão do Triumpho n. 123.
Fabricas e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1.º de Março n. 18.
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva—Serraria á vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C.—Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Pogas Mendes & C.—Armazem de estivas em grosso e a retalho.	Rua Estreita do Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação.	Rua Duque de Caxis n. 37

LEILÕES

Agente Oliveira
Leilão

De diversos moveis, candieiros, velocipede, lanternas, jarros, oratorio, espingarda de caça, tapetes, espelho grande, ditos menores, e um importante cavallo de corridas denominado Manáos.

Terça-feira 14 do corrente
As onze horas
Na casa n. 31, á rua do Barão Bemfica na Magdalena

O agente Oliveira, autorisado por uma familia que mudou de residencia, venderá em leilão ao correr do martello os moveis seguintes:

Uma mobilia de jacarandá completa com encosto de palha e consolos com pedra, 1 dita de junco, com 6 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 2 consolos com pedra, e sofá, 2 camas francezas, 1 marqueza, 1 mesa de amarello para jantar, 1 dita de amarello, 3 bancas de amarello, 1 dita de louro, 1 marqueza de amarello, 1 cupola, 1 commoda inteira, 1 lavatorio de amarello, 2 apparadores, 1 consolo, 1 relogio de parede, 1 despertador, 1 velocipede, 2 candieiros, 2 lanternas, 2 cabides, 1 mesa redonda, 1 oratorio, 1 cabide para garrafas, 1 espingarda de caça, 1 tapete para sofá, 6 cadeiras, 1 espelho grande sobre columnas, 2 ditos menores, 2 jarras, 1 moinho para café, o cavallo Manáos e outros objectos.

O bond da Magdalena que partir do Brum as 10 50 minutos da manhã, dará passagens gratis aos Srs. concurrentes.

DIVERSOS

— ALUGA-SE o 3.º andar do predio n. 3[illegible] da rua Marcilio Dias, com 6 quartos, 2 salas, cozinha e agua encanada; a tratar á rua [illegible] n. 7[illegible].

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de duas pessoas; rua da Imperatriz n. 2, 2.º andar.

— ALUGA-SE uma bôa casa, com optimas accommodações para numerosa familia, ou para collegio; a tratar na Magdalena, largo do Viveiro n. 38, com o commandador Maraes.

100$000

Pela importancia acima aluga-se o 2.º andar do predio n. 17, sito á rua da Aurora, com agua, gaz, [illegible] para familia regular; a tratar com o inquilino do 1.º andar.

Olha o queima

[illegible] a 1$000 e 800 réis um.
[illegible] a 1[illegible]0 réis o covado.
Só na rua do Crespo n. 19.

Rosa Agostinha

Antonio Augusto Pinto Ribeiro, sua esposa e filhos, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido na cidade do Porto sua idolatrada mãe, sogra e avó Rosa Agostinha convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar na Capella do povoado de Preguiça, terça-feira 14 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento; e desde já se confessam gratos por esse acto de religião e caridade.

✝

D. Guilhermina Maciel

Augusto Coelho de Moraes e sua esposa tendo recebido a infausta e dolorosa noticia do fallecimento de sua cunhada e irmã D. Guilhermina Maciel, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem a missa que por alma da finada mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo do seu passamento; e protestam os seus agradecimentos.

35:000 réis

Aluga-se uma casa na rua do Rio n. 43, com bastantes fructeiras de diversas qualidades e pé de café sairó, perto de ambas as linhas, no povoado da Torre; a tratar no mesmo povoado, na rua da Conceição n. 6, ou na venda do Leal.

— Precisa-se de uma bôa ama de leite sem filhos; a tratar na rua das Pernambucanas n. 36.

Aluga-se

na Bôa-Viagem, uma casa, com bastantes commodos, sitio arborisado, murado e com portão de ferro; a tratar na mercearia da rua Marquez do Olinda n. 2.

J. Gerard
Dourador e espelheiro

Faz e conserta quaesquer molduras lisas, bordadas ou em relevo por mais difficil que seja, conserta, restaura, limpa, envernisa e emmoldura quadros a oleo, aquarella e gravuras, etc. etc. Faz e concerta espelhos de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço, trabalho garantido.

Rua Barão da Victoria n. 63

Aluga-se

Uma casa com sitio a travessa da Mangueira n. 6, no Poço da Panella; a tratar na rua Visconde de Inhauma n. 53.

Copeiro

Precisa-se de um com bastante pratica paga-se bem, á rua da União n. 65.

Arte de Musica
Por
Thomaz Cantuaria

Esta arte, em 7.ª edição, e que tem feito os musicos mais eminentes de Pernambuco, vende-se a 1$000 o exemplar na loja de Musicas e Instrumentos de
EDUARDO PAIVA
Rua Nova n. 13

Cozinheira

Precisa-se de uma á rua Velha n. 8 que cozinhe bem

Ao commercio
Phosphoros Cruzeiro

A importante fabrica destes phosphoros acaba de novamente reformar este artigo que satisfaz plenamente o fim desejado, garantindo a sua superior qualidade em todas as condições.

Encontram-se á venda em casa dos abaixo assignados, unicos importadores nesta praça, os quaes tambem garantem sua bôa qualidade e preço sem competencia.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Rua do Amorim n. 35.

Aluga-se

A casa sita á rua Marquez do Herval, antiga da Concordia n. 70, com armação envernizada e envidraçada, propria para qualquer negocio, muito principalmente para mercearia, pelo seu bom ponto.

E, torna-se recommendavel para principiante, por depender de pequeno capital.

Preferindo-se porém vender a armação.

A tratar na rua da Madre de Deus ns. 9 e 11, com Ferreira, Rodrigues & C.

Erysipela a Caparina

E' um medicamento hoje popular e de um effeito seguro para curar a Erysipela e prevenir o seu reapparecimento.

VENDE-SE NA BOTICA FRANCEZA
22—Rua do Bom Jesus—22

Hemorroidas

O «Anti-Hemorrhoidal Brazileiro» e a «Pomada Anti Hemorrhoidal» curam radicalmente sem precisar de operações qualquer ataque hemorrhoidal e pode ser applicado as pessoas de qualquer idade sem receio de causar o menor incommodo

DEPOSITO BOTICA FRANCEZA
Rua do Bom Jesus n. 22

Vende-se

Dôce de cajú secco e em calda e de diversas fructas, na Soledade, rua Nunes Machado n. 66.

Polvora
Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6, polvora para caça, pedreira e bombardas.

Qualidades garantidas.

Queimando sempre

Casemira para lã a 3$000 o covado.
Cambraias brancas a 600 réis o covado.
Fantasias a 500 réis o covado.
Casemira preta a 2$500 o covado.
Só na rua do Crespo n. 19.

Usinas e engenho
Cal nova de Lisbôa

Artigos para fabricações [illegible]

VENDEM
Guimarães & Valente

Admirem

Linhos de côres a 300 e 400 réis o covado.
[illegible] de [illegible] côres a 7$000, e [illegible]
Custones americanos a 500 réis o covado
Collarinhos de linho a 500 réis um.
Só na rua do Crespo n. 19.

Casa no Monteiro
preço commodo

Aluga-se uma casa com accommodações para uma familia regular, no Monteiro; tratar á rua 1.º de Março n. 20 A.

Engenho Santa-Cruz
(Antigo Cabeça de Porco)

Vende-se o engenho Santa Cruz, no municipio de [illegible], com roda nova de madeira e sarilho de ferro, moenda de [illegible] pollegadas inglezas, assentamento de cinco taxas de ferro batido, quasi novas grande casa de engenho com 70 palmos de largura, casa de purgar com 500 formas de ferro galvanisadas, tendo apenas quatro safras de uso, [illegible] dous balcões sobre corrediças para seccar assucar ao sol, bôa destillação do fabricante Guimarães & Irmãos, da Bahia, para 80 canadas em 12 horas, cada cuba para 800 canadas de garapa, casa de vivenda, em perfeito estado de conservação, uma extragrande e extensa casa para empregados e muitas outras casas para trabalhadores, todas de pedra e cal, uma capellinha, grande e bem cercado, muitas varseas, todo demarcado, tendo uma das testadas 2100 braças com muito bôas mattas; o referido engenho é distante duas leguas da Estrada de ferro de Cucaú; a tratar com Wanderley Bastos á rua do Bom Jesus n. 19, 1.º andar.

Piano

Vende-se um por preço rasoavel, proprio para aprendiz: na rua Vidal de Negreiros n. 153.

Formicida Gubba

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO
Brazileiro, Uruguayo, Argentino Chileno, Uruguayo, Mexicano Norte-Americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivo; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O FUMO QUE PRODUZ DESTROE as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

Engenho Munsú, 5 de Agosto de 1893

Illms. Srs. Agentes dos concessionarios do Formicida Gubba.
Recife.

Devo dizer a V. S. o resultado que obtive com a applicação do apparelho Gubba e respectivo ingrediente applicado aos formigueiros, posso assegurar-lhe que não tem paridade com este formicida nenhum dos até hoje conhecidos em Pernambuco, em todos os formigueiros em que foi applicado nos terrenos d'este nosso engenho, o resultado foi completo; me é grato fazer-lhe esta participação porquanto o faço, ou pelo menos procuro fazer uma indicação valiosa á nossa lavoura.

Disponha V. S. de quem se presa ser com estima e consideração do
Criado e amigo agradecido.
Zeferino Pontual.

Cada apparelho comprehendendo: machinas, 5 latas de pó e uma dita de lubrificante, custa 160$000, liquido.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio da Silva & C.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 72

Attenção

Morim lavado, de 1$800 a 10$000 a peça
Brins de côres, a 600 réis o covado.
Sarjilim de côres, a 240 réis o covado.
Fichús de linha, a 600 réis um.
Cambraias de côres, a 500 réis o covado.
Cortes de lã e sêda para vestido, a 20$ um.
Só na rua do Crespo n. 19.

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	5$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs.	12$000
Scenas de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc.	5$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	15$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol. enc.	3$000
Idéas Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	3$000
Vôos e Quedas, versos, 1 vol. enc.	3$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
[illegible], versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	5$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
Julio de Castilho—Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Castrioto Lusitano, historia entre o Brasil e a Hollanda, 1 vol. enc., fino	10$000
Bibliotheca do Povo, 12 vols. encs.	40$000
Morte de S. João, romance, 1 vol. enc.	3$000
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc.	3$000
O Abandonado, por Julio Verne, 1 vol. enc.	2$000
Processo Lorenzo, romance, historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida, romance, 1 vol. enc.	3$000
[illegible] do Agoitado, romance historico, 1 vol. enc.	5$000
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	3$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc.	3$000
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc.	3$000
O Pastor e a Ovelha, obra rara e esgottada, pelo finado bispo D. João, 1 vol. enc.	[illegible]0$000
O Birajara, lenda, 1 vol. enc.	3$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos, 1 vol. enc., obra rara	5$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
P. de Kock—João, 2 vols. enc.	5$000
As mil e uma mulheres, 4 vols. encs.	12$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	2$500
Arnaldo Gama—O filho de Baldaiá, 1 vol. enc.	5$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. encs., finos	6$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	3$000
Leonor, D'Amboisa, 1 vol. enc.	2$000
As obras de Julio Verne, 45 vols. encs.	45$000
Tres Poemas em proza e verso, por Gomes Junior, 1 vol. enc.	3$000
Typos de cara dura, 1 vol. broch.	1$000
Carta sobre a Companhia de Jesus, 1 vol. broch.	2$ 00
Miscellania Religiosa, por Pinto de Campos, obra rara, 1 vol. broch.	2$000
Ao cidadão Aniceto, versos do Cigano ao Dr. Chinez, raro, 1 vol. broch.	$500
Oração funebre do bispo D. Vital, 1 vol. broch.	2$000
Propaganda religiosa, Christo e Papa em prosa e verso, 1 vol. broch., raro	2$ 00
Dezeseis do Maio, poemeto, 1 vol. broch., raro	1$500
Factos da Historia de Pernambuco, 1 vol. enc.	2$000
Bibliotheca do Povo, 31 cadernihos, broch.	12$000
Um mysterio de familia, por F. Tavora, 1 vol. broch.	2$500
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broch., mesmo autor	2$500
Vozes da historia pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. broch.	2$500

Todos os livros estão em perfeito estado de conservação e dão-se por 150$000 a quem comprar todos. Em Olinda, rua de S. Bento n. 47, se dirá.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgino Lopes, á rua Larga do Rosario n. 3

TELEPHONE —323—

PURO ALCOBAÇA

Armazem do Lima — Pernambuco

Puro Alcobaça

DELICIOSO e SUAVE

VINHO PARA MESA

Recebido directamente da afamada lavra do Dr. José E. R. de Magalhães (em Alcobaça, Portugal).

Vende-se em quintos, decimos e a retalho, por preços excepcionaes.

Casa especialista em generos Alimenticios

ARMAZEM do LIMA

1, Barão da Victoria, 3

TELEPHONE Nº 323.

PERNAMBUCO

GRANDE LIQUIDAÇÃO

VERDADEIRO SUCCESSO

Loja e Armazem das Estrellas

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Tendo havido alteração na casa com a sahida e entrada de novos socios, ficou deliberado liquidar-se o grande deposito existente, do dia 1.º de Outubro em diante.

ARTIGOS PARA SENHORAS

FANTASIAS brancas, sortimento variadissimo de 1$ e 1$500 a 600 e 700 rs. o covado.
FANTASIAS de côres lindos desenhos de 1$ a 400 rs. o covado.
ESPARTILHOS francezes de 50$000 por 16$000.
DITOS inglezes de 12$ e 25$00a a 6$ e 12$000.
CACHEMIRAS lisas, côres sortidas de 2$500 e 1$000 o covado.
DITAS lavradas de 3$ e 3$500 a 1$600 e 2$000 o covado.
FUSTÕES brancos de 2$ a 1$200 o covado.
DITOS de cores de 2$ a 1$500 o covad.
REPS para cobertas, côres seguras de 2$500 e 3$000 a 1$000 e 1$200.
SEDAS de côres, saldo, de 3$ e 5$ a 2$ e 2$500 o covado.
SURAHS de côres, pura seda, de 4$ a 1$000 o covado.
CACHEMIRA com mescla de seda, padrões lindos, de 5$ a 2$000 o covado.
MEIAS pretas, côr fixa, de 20$ a duzia a 18$ ou 1$000 S par.
CACHEMIRAS pretas, lisas e lavradas de 4 e 5$ a 2$ 3 3$ o covado.
FRANJAS HO levado de 3$500 e 2$500 a peça.
FICHUS com mescla de seda de 150 a 3$000 um.
MANTILHAS de linho de 5$ a 1$500.
Completo sortimento de sedas brancas, grinaldas, véos, etc. etc., artigos proprios para noivas.

ARTIGOS PARA HOMENS

CAMISAS, peito de linho, de 100$000 a 55$000 ...
DITAS com pregas de 120$000 a 60$000 a duzia.
CASIMIRAS de côres claras e escuras de 12$ a 6$000.
DITAS pretas de 8$ e 10$ a 4$ e 6$000.
MEIAS de côres de 24$ a 12$0 0.
DITAS cruas de 18$ a 12$000.
COLLARINHOS de linho de 20$ a 14$000 a duzia.
PUNHOS de linho de 30$ a 20$000 a duzia.
Brins de linho de côr de 3$000 a 1$500 o covado.

ARTIGOS DE LEI PARA ACABAR

CORTINADOS para cama, grandes e medeanos de 60$ a 35$000.
DITOS brancos e de côres para janella de 45$ e 40$ a 20$ e 30$000.
ATOALHADO branco, adamascado de 6$ a 3$000 o metro.
COLCHAS brancas e de côres de 12$ a 8$000.
MOSQUITEIROS americanos brancos e de côres a 15$, 18$ e 25$.
TECIDOS realçados para cortinas, lindos desenhos de 1$500 a 3$000.
Um completo sortimento de malas de folhas, lona e solias.
Maletas de sola para viagem.
Tapetes, jutas, esteiras, côco, capachos de côco e zinco.

Liquidação geral de todos os artigos acima mencionados

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

RECIFE

Peitoral Brazileiro

DE

JUÁ E ANGICO

PREPARADO POR

ROUQUAYROL FRERES

(Successor de A. Caors)

Approvado pela Junta de Hygiene do Estado de Pernambuco

O PEITORAL JUA' E ANGICO, composto destas duas poderosas plantas peitoraes é incontestavelmente um medicamento soberano e sem rival para cura das molestias da larynge, broncho-pulmonares, tosses, rouquidão, bronchite aguda e chronica, perda de voz, coqueluche, asthma, tuberculose pulmonar e todas as molestias das vias respiratorias.

As suas virtudes curativas acham-se consagradas vapor milhares de doentes que tem sido curados com este maravilhosmedio.

DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria

22-RUA DO BOM JESUS-22

Phramacia Victoria

14—RUA—NOVA

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc

Fornecem as fabricas allemães

ACTIENGESELLSCHAFT

für Feld und Kleinbahnen-Bedarf

antigamente

ORENSTEIN & KOPPEL

BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes uzinas Carassu', Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filonilla Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa Bom-Fim, Pão-Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massuassú, Cabo, etc. etc.

Para infomações nas principaes fundições e casas de commissões da praça e

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

Titulado pela Escola de Medicina e Pharmacia da Bahia

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser purgante depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 vidro	2$000
Meia duzia	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, NATURAL e MEDICINAL (Frascos triangulares)

O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 5, Boulevard Bonne Nouvelle, 7 — PARIS

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR FRANCK

Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Contra FALTA de APPETITE — PRISÃO de VENTRE — OBSTRUCÇÃO — ENXAQUECA — CONGESTÕES. Molestias INFECTUOSAS Curadas ou Prevenidas.

Exijam a etiqueta junta sobre a capsula no envolucro de papel e na tampa de metal dos frascos de vidro contendo os grãos.

em Paris, Pharmacia LEROY, 31, Rue des Petits-Champs e todas as Pharmacias.

Segundo a Opinião dos Professores

BOUCHARDAT — GUBLER — TROUSSEAU — CHARCOT

O VALERIANATO DE AMMONIA DE PIERLOT

é um nevrosthenico e um sedativo poderoso

das NEVROSES, das NEVRALGIAS, da NEURASTHENIA

CHÁ St-GERMAIN (Codex p. 535) de PIERLOT, purgativo seguro e agradavel

LANCELOT & Cie, 26, rue St-Claude, PARIS.

200,000 Doentes curados de DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS pelo XAROPE do Dor FORGET. Em todas as Pharmacias do Universo.

DOUTOR CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc. pelo CITRATO de FERRO CHABLE. Em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

SULFURINA LANGLEBERT

Banho sulfuroso sem Cheiro

HYGIENICO, FORTIFICANTE E ANTIRHEUMATICO

Este banho que possue exactamente as propriedades do banho sulfuroso ordinario, dito de Bareges, tem a vantagem que sem Cheiro, sem alterar os metaes e as pinturas, elle pode tomar-se em casa e em todas as banheiras:

Sociedade Franceza de Productos Chimicos. ADRIAN & Cie — PARIS

VINHO DE PHOSPHOGLYCERATO DE CAL DE CHAPOTEAUT

Representa a forma em que o Phosphato de cal encontra-se no organismo. E' um reconstituinte de primeira ordem, indicado para combater a *Phosphaturia*, a *Chlorose*, a *Anemia*, empregado nas *Convalescenças* e, geralmente, em todos os casos em que a nutrição acha-se compromettida.

Prepara-se tambem em forma de Xarope, Capsulas e Granulos.

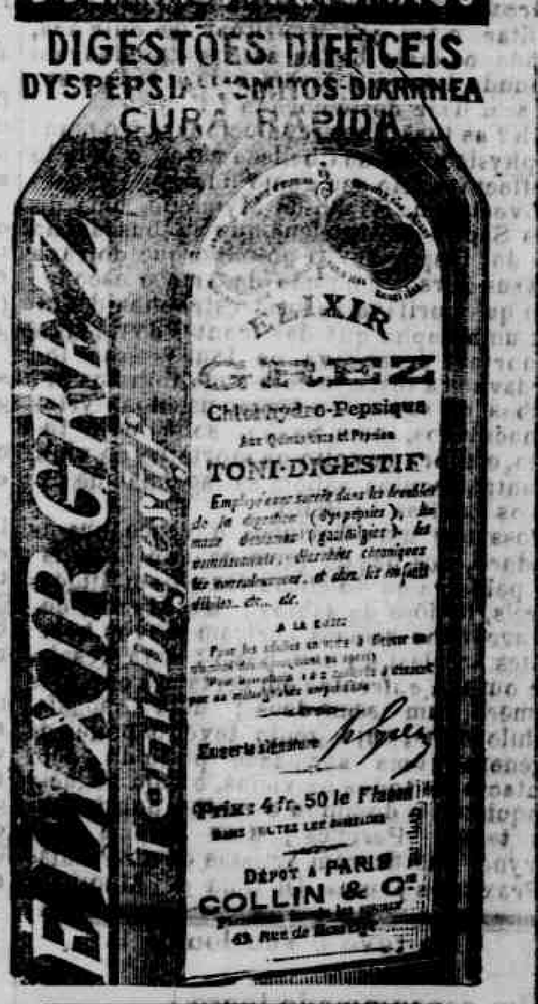
Deposito em PARIS : 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

DYSPEPSIA, VOMITOS, DIARRHEA

CURA RAPIDA



XAROPE RAMI

O medicamento mais receitado pelos grandes Medicos de França e da Europa contra as *Constipações, a Bronchite, a Coqueluche, a Asthma, os Catarrhos pulmonares e a Influenza*, é o

XAROPE

RAMI

QUE CURA A TOSSE, QUASI SEMPRE DENTRO DE 24 HORAS

Devem ser tomadas em seria consideração as recommendações contidas na brochura; ou então é necessario consultar o medico.

A' venda em *PERNAMBUCO* : FARIA SOBRINHO & Cia e nas principaes Pharmacias e Drogarias

XAROPE RAMI

Pastilhas e Xarope de NAFÉ DELANGRENIER

os mais agradaveis, os mais efficazes dos Peitoraes contra TOSSE, DEFLUXO, BRONCHITE

19, rue des Saints-Pères, Paris, e Pharmacias

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS — VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos ... pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de ... e de BOUTIGNY

ENXAQUECAS Curadas com uma só dose de CEREBRINE licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos.

Tomada em qualquer momento de um accesso de ENXAQUECA ou de NEVRALGIA, fal-o desapparecer em menos de 10 a 15 minutos.

A CEREBRINE actua maravilhosamente contra as Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas e sciaticas, a Vertigem estomacal e mais do que tudo contra as Colicas periodicas das senhoras. O FRASCO EM PARIS: 5 fr.

Autorisada pelo Conselho Sanitario Federal do Brazil

E. FOURNIER, 114, Rua de Provence, PARIS E EM TODAS AS PHARMACIAS

GELEIRA

a des CHATEAUX. — A MAIS PRATICA

Produz em 10 minutos 500 gr. a 8 kilogr. de GELO ou SORVETES, com um sal inoffensivo.

J. SCHALLER, 330, rue Saint-Honoré, PARIZ

O catalogo é encontrado em Casa dos Srs. Faria Sobrinho & Cia

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarrho com os CIGARROS CLÉRY e os PÓS CLÉRY

Obtiveram as mais altas recompensas

Venda por atacado: Dr CLÉRY em Marselha (França)

PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chimicos

CAPSULAS de Quinina de Pelletier

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza*, e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes e palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento

UMA CAPSULA é mais activa que um grande copo de quina.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula

Deposito em todas as Pharmacias

E. HARAN

12, rue Lacépède, PARIZ

FABRICA GERAL de INSTRUMENTOS De CIRURGIA e de APPARELHOS de MEDICINA

ORTHOPEDIA, PROSTHESE, BIQUEIRAS, MULETAS, ETC.

Fabrica especial de Pernas de pau,

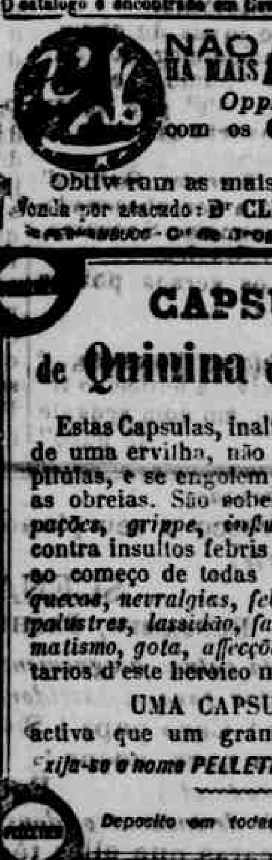
FUNDAS, ESPARTILHOS, CINTURAS, MEIAS PARA VARIZES, BOABURES, DOUCHES, OURINÓES, E TODOS OS ARTIGOS DE HYGIENE.

APPARELHOS ESTERILISADORES DE LEITE

BREVETÉ S. G. D. G.

Catalogos illustrados em casa de FARIA SOBRINHO & Cia

Elixir St-Vincent-de-Paul



Composto pela Irmã LUIZA das Filhas da Caridade (Irmãs de St-Vicente-de-Paulo) (105, rue St-Dominique, PARIS)

CURA radicalmente a ANEMIA em tres semanas nas Crianças, nos Adultos e nos Velhos.

SOBERANO contra a Debilidade, as Doenças das Senhoras, as Molestias do Estomago, as Consequencias das febres e as molestias chronicas. - Recommendado nas Convalescenças.

... BOULEVARDS ... PARIS

PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cia

Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Snrs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescenças são demoradas. É de prodigioso effeito na athrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercutição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual for a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a

Dr. Euphrasio Cunha.
Florianopolis, Sta. Cath., Brasil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.

À venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

Fundicção Geral

ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor

Moendas.

Rodas d'gua.

Taxas, fundidas e batidas

Taxas batidas sem cravação

Arados.

Grande depurativo do sangue

CHAROPE DE VELAME

Composto e preparado por—H. ROQUAYROL

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das molestias syphiliticas e boubaticas ou escrufulosas, rheumatismo articular e rheumatismo chronico, impinges, tumores nos ossos e todas as affecções da pelle e venereas que sejam hereditarias, quer adquiridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue.

O que tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria

Rua do Bom-Jesus n. 22—Recife

Pharmacia Victoria

14—RUA NOVA—14

Antiga Fundição Cardozo

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Esta antiga e importante fundição reabrio-se e continua a trabalhar, offerecendo aos seus numerosos freguezes os seus serviços, com o mesmo zelo, pontualidade e modicidade em preços para o que dispõe de material e pessoal necessario, e já vantajosamente conhecido. Tem em deposito mercadorias e materiaes de primeira ordem, e encarrega-se de mandar vir da Europa qualquer machinismo por encommenda mediante modica commissão.

Fundição do Bowman

Continua a manter em seus depositos completo sortimento de ... para usinas vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos ... fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRA A VAPOR multitubulares de Fleicher ... bagaço nas fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva ... lenha e bagaço.

RODAS para agua:
BOMBAS de motuo continuo
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro ... do e batido cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVACOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro A ... vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem ... de Uzinas funccionando neste Estado incumbe-se de mandar vir e erigir ... producção qualidade de assucar.

DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo, para grandes e pequenas fabricas.

52 Rua do Barão do Triumpho 52

AGUA DE MELISSE DOS CARMELITAS BOYER

Unico Successor dos Carmelitas.

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

Preservativo e Reactivo absoluto contra os Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios; contra as Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, Indigestões. Em tempos de Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas, etc.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

Exigir a assignatura de: C. Boyer

Ler o prospecto ... cada vidro.

EM TODAS AS PHARMACIAS

ALBUM DO DOMINGO

IMPRESSÕES DA PRAIA

I

Setembro, 30.

Cheguei hontem á noite.

Pela primeira vez abri á manhã, a janella de minha casa onde venho convalescer junto á praia, as encommendas cujas consequencias ainda experimento no meu depauperamento physico.

Abro a janella por onde entra em cheio a alacridade da manhã como uma risada infantil. Debruço-me sobre o peitoril; olho para o horisonte em frente, meio envolto ainda nas brumas indecisas do amanhecer.

Esta janella, ao oitão, fica voltada para o oriente que começa a purpurear-se, nas deliciosas meias tintas do sol que se annuncia, emquanto as ultimas estrellas esmaecem na ternura opalina d'este céo arqueado que se desdobra como um pallio sobre a minha cabeça.

Ao primeiro lance de vista da paysagem; aos primeiros afagos d'estas suavissimas brisas marinhas que me beijam a fronte com a doçura de uma noiva; ao primeiro contacto com este ambiente embalsamado pelas flores sylvestres e pelos jardinsitos proximos, cheios de vermelhas rosas desabrochadas, como labios rubros que anceiam osculos e pelo amor sinto me evidentemente bem [illegible] neo revigoramento, n'u[illegible] de vida, n'uma suggestiv[illegible] que me vem de todas as co[illegible] cercam e me penetram.

Esqueço [illegible] ah! o esquecimento é o supremo Nirvana da dor!—quem sou, o que quero e tenho querido.. Sei apenas que vivo como parte componente desta natureza, sentindo a sua seiva circular-me nas veias, aspirando os seus perfumes que são uma parte da integridade de minha propria alma!

Sinto agora a razão de Figuier dando uma alma rudimentar ás plantas; e comprehendo como a essencia da natureza é toda una, como os seus fragmentos harmonisam-se n'um só todo mysterioso tendendo para um só fim e realisando um unico destino: o primeiro degráo da cadeia vegetal atravessa todo o desconhecido fio do phenomeno da vida para abragar-se ao ultimo élo da cadeia zoologica. D'aqui ascende para as supremas alturas de onde volta o germen da vida para realisar a sua eterna evolução: é comprehensivel e logico.

Nunca homem nenhum, em intimo contacto com a natureza, deixou de sentir-se pequeno como um atomo. Flammarion dizia que na eminencia de uma altissima montanha, quando a vista absorvida e scismadora embebe-se nos largos horisontes, debuxados além e quasi indistinctos, entre as linhas azues dos serros longinquos e esmeralda curva concava do céo—só então é que o homem consegue comprehender diante de toda essa magestade até que ponto chega a sua extraordinaria pequenhez.

E assim que n'este instante esqueci tudo para só comprehender que era atomo d'essa natureza...

Chegado hontem, se me afigura entretanto que [illegible] deixou de existir para mim, no periodo d'esta contemplação, e quando aos poucos vou me recordando, me parece que os factos de dias apenas acham se distanciados no mais longinquo passado cujos detalhes a imaginação se esforça em recompor aos poucos n'um penoso processo de reminiscencias como para collocar em ordem as paginas dispersas de um livro, ha muito abandonado na estante.

Penso por um momento n'esse *Album* de que pareço-me ter sido secretario em remotas eras, e pergunto a mim mesmo, admirado, que acontecimentos ter me iam preenchido a vida, que novos lances ter-me-ia o passado sobre o coração sem deixar uma unica cicatriz, a não ser a [illegible] saudade do objecto desconhecido e vago de um sonho, desejado e não gosado, de uma felicidade espirada e não sentida!

E o que será feito—pergunto no mesmo curso de esquisitas ideias—o que será feito d'aquella encantadora rapaziada do *Album*, d'uma visinha que nos mandava, por cariciosa esmola, a ternura do seu olhar humido?

Onde andará o Volmar? Talvez desvanecido das musas e mettido dentro das abas largas do frack de um burguez, as calças desabotoadas e presas aos suspensorios...

O Simão de Armada ainda existirá? Talvez empregado publico aposentado, gemendo rheumatismos...

E a visinha? Ah! esta devia ter casado logo, bonita como era, e seria, com certeza agora uma respeitavel matrona, cercada de filhos e netos..

E eu? eu devo estar velho rosto encovado, olhos amortecidos, cabeça povoada de cãs...

Vou ver ao espelho...

Lembro me, porém, que o espelho está ainda dentro da mala de viagem, por desarrumar...

Recordo-me então plenamente que cheguei hontem e que o curso das ideias havia-me arrastado para um mundo longinquo..

Vejo então, só então, que o sol bate-me em cheio sobre o rosto e que o Clemente que me havia acompanhado para voltar n'este dia, bate-me no hombro e dizer com aquella benevolencia extrema que o caracterisa:

— Em que pensa caro mestre?

As saudades do *Album* e da visinha o absorvem a este ponto?

E sem que eu respondesse accrescentou, tomando-me da mão, e apontando um grupo que se dirigia á praia:

— Vamos ao banho!

MACARIO RUBENS.

(Secretario do *Album*.)

VIENI!...

(J. RICHEPIN.)

Che sii aguaidrina o can ida donzella,
Core d'agnello o core di serpente,
Non mi preme, o fanciulla se ridente
Sfolgorante appari quale stella.

Deh! vieni.. Fossi pure immonda ancella,
Viene!.. Ch'ho l'alma oscura e tristamente
Gelida come un tumulo e tu ardente
Come l'ardente abisso di tua ascella.

Che il tuo letto sia publico o sacrato,
Cosa m'importa? Spenta la lucerna
Io ci riposerò con te abracciato.

Che sia in un tempio o dentro una taverna
Chiusi ci dormiremo a fiato a fiato
Come due bestie dentro una caverna.

Recife.

F. MAROTTI.

ROSINA

A OLYMPIO GALVÃO.

Gœthe, o mimoso auctor de Hermann e Dorothéa, sentindo fugir-lhe a vida, pedia luz. Licht, Licht!

O inseparavel companheiro de Schiller vivera cantando alvoradas e tentava repellir o crepusculo, quando este impunha-se-lhe fatal, como a noute trevosa ao mais claro dia.

Rosina joven e formosa e em cujo peito eu julguei que o amor tivesse um abrigo de arminho franjado de ouro, é triste n'a bella e fulgurante estação das flôres.

Em plena primavera quando tudo é um hymno de amor e luz e as proprias profundezas oceanicas aclaram-se ao sol em pino, ella quer sombras, trevas intérminas.

Rosina recorda-me a *edelwéiss*, a singular flôr das geleiras alpinas, que fenece aos beijos do sol.

E ella é assim para imitar a melancolica e sensitiva Dolorès de um certo poeta, que um dia surprehendi-a a ler:

"Dolores nasceu na instante,
Em que a lua, a despontar
Larga, pallida, hesitante,
Beija a terra e beija o mar.

Por isso é triste e saudosa...
E o seu pensativo olhar
E' como a réstea piedosa
Da Lua crepuscular."

SPENCER NETTO.

O que distingue o homem dos irracionaes não é o dom da palavra, mas sim o sentimento de piedade.

VOLTEIRE.

TROVAS POPULARES

Até nas flores se encontra
Differença na sorte:
Umas enfeitam a vida
Outras enfeitam a morte.

CYRANO DE BERGERAC

TRADUCÇÃO DE SOUZA PINTO

Sr. Mario Fontoura.—Na delicada e attenciosa carta que V. S. nos dirigio, dizendo-se "profano, em materia de verso" pediu-nos a nossa opinião sincera e imparcial sobre a traducção que fez em alexandrinos portuguezes, do 5.º acto do Cyrano de Bergerac, o illustrado Dr. Antonio de Souza Pinto.

Francamente sentimo nos acanhados em emitti-la, pois, aquelle Dr. em cuja cabeça já começa a poisar a neve dos annos, é poeta de longa data auctor de obras litterarias de largo folego, e o alvo na sua epocha de brilhante successo.

E de mais, sabemo-lo muito exigente em materia litteraria, preferindo desenterrar mumias e fosseis dos mais longinquos tempos, a publicar na secção litteraria e artistica da *Concentração*, producções modernas e aperfeiçoadas de alguns dos nossos mais festejados litteratos, sem distincção de igrejas, nem pontificados.

Agrada-lhe o lyrismo hugo—e lamartiano, o sentimentalismo incorrecto de Casimiro de Abreu, as bombas do condoreirismo de Tobias e Castro Alves e talvez não possa tolerar o mais correcto dos parnasianos e o mais adoravel dos mysticos.

Por isso desejáramos não attrahir sobre a nossa cabeça de moço o fogo de sua colera sagrada, tanto mais quanto, somos do seu bonito e invejavel talento, um dos mais obscuros admiradores.

Mas V. S., Sr. Mario Fontoura, pede nos com tão boas maneiras, confia tanto no nosso criterio, que vamos afrontar decididos e resolutos a colera de um dos deuses do antigo Olympo.

Não temos a mão de momento, o *Cyrano*, cuja leitura já fizemos algumas vezes, mas reputamos apezar disso, um dos maiores desastres dos tempos modernos nas regiões litterarias, a citada traducção, tanto mais quanto ella veio succeder á do maior interprete de Edmond Rostand no Brazil—o Dr. Carlos Porto Carreiro.

Uma dolorosa convicção restou-nos após a leitura das traducções que tem feito de Rostand, o illustrado Dr. Souza Pinto, e é que S. S. não sabe fazer versos mau grado toda a sua bagagem litteraria.

Quanto a construcção dos alexandrinos é bom nem fallar, pois, os desastres succedem-se uns aos outros.

Na edicção por exemplo, da *Concentração* de 7 d'este mez, unica que tenho sob as vistas, elle, desgraçadamente provou-o, á saciedade.

Apontemos alguns versos irremissivelmente quebrados, com uma syllaba de mais e sem o devido e imprescindivel hemistichio;

"Amado rosto afagas; e quizera exclamar"
"Da minha a vossa vida submissa escrav(fez"
"Si Moliére é um genio, Christiano era um (primor"

E mais este, cuja cesura está certa na sexta syllaba visto como a setima elidia com a palavra seguinte que começa por vogal, mas tem uma syllaba de mais:

"Mais de uma alma que adoro alli desap(pareceu"

Somente ficaria certo o citado verso, se uma synalepha omittisse o segundo—e—do verbo "desappareceu" deixando-o assim: desappar'ceu."

Versos em que seguem-se monosyllabos, tornam-se ordinariamente duros e são condemnados *in limine* por todos os que entendem um pouco de arte poetica e dão-se ao cultivo das musas.

O Dr. Souza Pinto, na mesma traducção tem versos como este:

"Ao bater-se ninguem *crê ser bem* educado" o que vem a ser quatro agudos junctos: *ninguem, crê, ser*, (que traz até a idéa do verbo crescer) e *bem*, os quaes dão ao verso uma desoladôra monotonia.

"De marmore calçado e luvas de chumbo... Oh!" é outro verso deselegante, cuja vogal final da palavra chumbo, elidindo-se com o monosyllabo 'oh" por causa da correcção metrica, converte as luvas de chumbo, em ditas de *chumbó!*

"Ali hei de encontrar, *Socrates*, Galileu" é um verso cujo rythmo a ser observado rigorosamente, faria pronunciar Socrátes, o nome do philosopho do Stagira.

Passemos em revista os versos pobres frouxos:

"Nessa phrase de sol o *feio* se lhe esváe..."
"Não! aquelle *dizer*, tão vivo e feiticeiro!!"
"*Ao ouvir-lhe* o meu nome em som ardente (e puro"

Versos dissonantes e cacophonicos:

"*Faltava-me harmonia*... eil-a que me sor(ri!"
"Tudo vinha do outro! Eu fui de vós queri(da"

E os seguintes cujo portuguez não conseguimos comprehender:

..."*E nunca mais meus olhos o fazer Não mais terão de ver*" o que na ordem directa parece-nos que diz o seguinte: E os meus olhos nunca mais terão o favor de não ver mais"... etc.

Sem contar ainda um alexandrino que começou a ser fabricado, mas que por esquecimento não teve fim:

Cyrano—"*Adeus*."
Roxana: *Ledo*...
Cyrano *Querida*.
Cyrano *Meu thesouro*.
Roxana.—*Com voz*...
Cyrano.—*Amor*, etc.

Eis, caro Sr. Fontoura, as impressões que nos deixarão os versos traduzidos pelo Dr. Souza Pinto.

Os argumentos que adduzimos são irrespondiveis.

Com os mestres não se póde ter a mesma benevolencia que se tem para com os discipulos.

Fique certo, porém V. S. que nem ao menos conhecemos de perto, aquelle illustre Dr. de quem aliás nos confessamos ainda, um dos mais obscuros admiradores.

E para que não perdesse a opportunidade de a nossa resposta, embora fazendo quasi monopolio do presente *Album*, tomámos o alvitre de responder-lhe em separado, o que prova a consideração que nos merece a sua pessôa e a do venerando litterato que vimos de criticar.

MACARIO, o *Secretario*.

INFLUENCIA DA MULHER NA SOCIEDADE

(Continuação)

Paremos no limiar da Grecia antiga, e antes de o transpormos beijemos o pó sagrado d'este solo, tinto pelo sangue de tantos heroes; d'este solo, onde o Genio tem um templo e a Poesia um altar; onde o homem é um semi-deus e a Mulher uma scentelha divina; onde a Arte tem interpretes como Apelles e Phidias e o Heroismo filhos como Leonidas; onde os deuses cantam os seus cantos de amor pelas boccas inspiradas das Saphos e Corinas e a Belleza celeste palpita nos corpos das Phrynés e Laïs.

——

Grecia! quem, ao peregrinar pelo mundo antigo não é attrahido pelo brilho da tua gloria e não sente desejos de descançar á sombra das tuas azas de luz?!

Grecia! sublime Grecia! quem póde ler a tua historia sem soltar um grito de admiração e pisar o teu solo sem oscular com reverencia os sagrados tumulos dos teus heróes, as estatuas mutiladas dos teus deuses, as ruinas dos teus templos faustosos e o abatido throno da tua immensa grandeza?!

Grecia! grandiosa Grecia! a quem é dado fitar o teu céo espiritual de outr'ora, d'onde os mais bellos astros illuminavam o mundo inteiro e davam vida a todo o orbe, sem ficar deslumbrado?!

Ah! as tuas filhas revolucionaram o mundo physico pela sua belleza rara, o mundo intellectual pelo seu genio fidalgo.

Tiveste uma Sapho de Mytelene, uma divina Sapho de Mytelene que ia buscar no céo da Inspiração o pó com que doirava os seus versos e no céo da Arte o escopro com que burilava as suas estrophes de fogo; uma Sapho que das frontes dos deuses immortaes arrancava os louros que lhe bordavam a testa, e cuja alma tinha os arroubos de aguia e a fragancia dos lyrios immaculados, uma Sapho, sobre cujo tumulo, embora envolto na mortalha de vinte e quatro seculos, sahem as lagrimas de todos os Levitas do Bello.

Possuiste uma Corinna, a vencedora de Pindaro, aos pés de quem cahiam fulminados pelos raios do enthusiasmo—multidões de reis, legiões de sabios, u'a Myrtis, cujos arroubos geniaes abriram novos horisontes ao ideal do seu povo; uma Tespia, que ousava enfrentar em certames poeticos Homero, um semi-deus; uma Aspazia, a philosopha, cujo genio teve o poder de regenerar uma sociedade polluida pelo contacto de todos os vicios, e cuja arguicia conquistou e dominou o maior politico do seu tempo—Pericles; uma Laïs e uma Phryné, que fizeram artistas como Phidias e Praxiteles; uma Diotima de Mantinea que deu luz ao maior cerebro da sua epocha—Socrates, uma filha adoptiva,—Hypathia, que, como um apostolo da Philosophia pregava de cidade em cidade as verdades aos homens.

Glorias te sejam dadas, Grecia, á ti que tantas glorias d'este ao mundo!

——

Antes de Lycurgo, Solon, Pericles Socrates, Aspasia e outros grandes vultos que regeneraram o povo inoculando nas suas veias o sangue puro das ideias novas dos novos costumes o estado da sociedade grega era desolador.

Os homens, effeminados, molles, viviam immersos na mais estupida corrupção; a Mulher vil escrava, desviada por elles de sua nobilissima missão, deixava-se arrastar ás praças publicas e alli mesmo servia de pasto á bruta sensualidade dos seus infames senhores; os templos eram prostibulos ignominiosos onde praticavam-se, sob a protecção dos deuses, as mais repellentes scenas; e as virgens, n'uma certa epocha do anno, iam em romaria, guiadas pelos sacerdotes, ao templo de Venus, sacrificar á esta deusa impudica a flôr da sua pureza, o lyrio branco da sua virgindade: sobre o altar da deusa, como um tropheu, ficavam as vestes ensanguentadas!

(*A seguir.*)

OCTAVIO CAVALCANTE.

POMBO CORREIO

Aos Srs. Collaboradores — Aqui cheguei mais gordo e mais corado, disposto a cingil-os todos no mesmo amplexo fraternal e a offerecer as columnas do nosso *Album* aos que não forem pretenciosos e não se metterem a dar-me lecções e em assumptos de que não entendem patavina. Apresentando-me de hombros cada vez mais largos para supportar o peso das responsabilidades deste *Album*, aproveito a opportunidade para agradecer ao Clemente, o brilho inexcedivel que emprestou o seu bellissimo talento ao *Pombo Correio* e dizer-lhe tambem, que de outra vez não se metta, attendendo a pedido de sujeitos futeis e piegas, a abrir concursos de belleza no *Album*, pois que não estou disposto a tolerar semelhante patifaria aqui, pelo que rasguei já todas as sedulas de namorados pulhas que votaram na respectiva *cuja*, como rainha da belleza em Pernambuco.

⁂

Signorita Sarah Ruth—V. Exc. confunde-me com sua distincção e sympathia! Obrigado pelas palavras de congratulação pela volta completa de minha saúde. Quanto ao meu incognito, resigne se a não descobri-lo nunca, pois aqui mesmo no *Album* ha gente mystificada, não sabendo ao certo quem é Macario!

V. Exc. porém é tão Sarah Ruth como o escriptor destas linhas é *Macario*.

Os meus agentes secretos descobriram-n'a e disseram-me por extenso o seu nome, que por signal é adoravel.

Si lhe disser que já estivemos junctos no Internacional, talvez não acredite-me.

Lembra-se de uma noute em que foi alli muito commentado o galanteio que certo cavalheiro disse a uma dama: « Minha senhora, está fazendo aqui um calor extraordinariamente melancolico! » — galanteio que chegando ao meu conhecimento fez-me rir a arrebentar o cós da calça?

Pois foi nessa noute que tive a ventura de conhecel-a.

— Pergunta-me si creio na magia, na influencia de figas, na cura pelo somnambulismo, na predicção do futuro pelas feiticeiras, no feitiço e nas sciencias occultas, em summa.

Pede-me que a elucide « com a minha reconhecida proficiencia » (ora essa, mademoiselle!) e aclare as trevas de seu espirito obsecado pelo meio em que tem vivido (não prosiga nesse terreno pois sou obrigado a não acreditar-a D. Sarah.)

Diz-me ter assistido a sessões espiritas, somnambulicas, ter visto factos, lido alguns livros a respeito e... duvidado ainda!

Pelo que vejo é capaz V. Exc. de não crer na existencia do proprio amor que dulcifica as almas e é o balsamo dos corações!

Dá-me suas impressões minuciosas colhidas na casa de uma somnambula, que cura molestias, fecha corpos, dá figas contra a jettatura etc.

Como esta já vae longa, nada lhe direi sobre o assumpto, mas prometto tractar a respeito no proximo *Pombo Correio*.

Todavia, de passagem lhe direi que creio na magia, como sciencia dos magos, resumindo-se no conhecimento secreto de diversos phenomenos physicos e na arte de reproduzil-os por imitação. Hermes Trismegisto e Zoroastro, passam até como fundadores da religião dos magos e na Chaldéa e no Egypto ella chegou ao maximo do seu apogeu.

Mas... fiquemos ahi por hoje e... não se esqueça de enviar-me de quando em vez cartinhas perfumadas e bem redigidas como essa ultima que me remetteu.

⁂

G. F. (vulgo *C. G.*)—Ahi vae o seu soneto tertuliano, que não deixa de ter a sua originalidade. Aconselhamol-o porém a não fazer de uma lettra uma syllaba, no verso, o que é um attentado... poetico. Assim: *admittido, obsoleto*, etc., só tem para todos os effeitos tres syllabas poeticas.

⁂

Yôyô Patusco—Você é um homem dos diabos, homem.

Agradecidissimo pela sua carta, peço-lhe não queira mal ao Clemente que é um bom rapaz. O rheumatismo é que o bota a perder, e d'ahi as impertinencias...

⁂

Nota—No intuito de bem servir aos innumeros leitores do *Album*, tenho resolvido de ora em diante, responder a todas as questões que forem submettidas á minha fraca apreciação, com o que muito teremos a lucrar—os nossos collaboradores e o humilde secretario do *Album*.

O que me leva a proceder assim, é dotar o *Album* de uma parte em que se reuna o util ao agradavel, como soem fazer os modernos jornaes europeus e americanos. Em adoravel tertulia, manteremos, pois, eu e os leitores, magnificas palestras no dominio das sciencias, artes e lettras.

⁂

Nota final—E'-me inteiramente impossivel agradecer a cada um dos estimaveis e illustres collaboradores do *Album*, as grandes gentilezas de que me fizeram alvo em cartas de felicitações pelo meu restabelecimento que, si me trouxe entretanto a alegria da saude, deixou a funda nostalgia d'aquelles bellos dias, ao ar livre, da Boa-Viagem.

A todos, pois, um abraço, e a você, visinha, já que não me é dada a ventura de tamanha liberdade, acceite de lá um aperto de mão pelo bem que me fez aquella sua deliciosa cartinha, rescendendo a' baunilha...

MACARIO, o *Secretario*.

CAMBIO A... BEIJOS

A M. VIANNA.

....

— Ah! deixa-me, por Deus, deixa-me!... os beijos que já me deste, queimam-me, e sinto que uma força superior domina-me!.. não..

— Louquinha!... não sejas tola e má... um beijo é o sello de nosso Amor, o consorcio do affecto nosso. olha, vê como passa o volatil beija-flor... uma, duas, cem vezes, beija as ternas florzinhas das campinas, e ellas buliçosas, parecem gostar da couza; emquanto tu, minha amada *com tudo isto?!*.. Olha, estes beijos são libras, não sujeitas ás variações do cambio; deixa portanto, beijar-te ainda uma vez, uma somente; quero ser beija-flor, sugar das rozas de tuas purpurinas faces, todo o mel gostoso que ellas encerra, n'um apaixonado e ardente beijo... oh! deixa...

— Não!...

— Então paga me todos que por entre carinhos te tenho destribuido... sim... quero que me pagues...

— Não seja esta a duvida!...

E... zás... n'uma revoada de beijos, a prima foi indemnizando atoamente, sem conta, os beijos recebidos, satisfazendo a gulodice do primo, sem olhar que no amor o cambio não passa á nove.

Maganão!...

YOYO PATUSCO.

Dos "*Rapidos*."

O homem e a mulher que se ligam pelo matrimonio, tornam se solidarios de seus actos como si as suas almas estivessem em um só corpo.

Os deveres moraes são iguaes para ambos e qualquer d'elles não pode afastar-se da senda da virtude, das praticas da religião de Christo sem profanar o sacramento, que receberam, sem desrespeitar o preceito que o Divino Mestre impoz aos conjuges christãos.

Uma senhora judia abre a bocca em uma sala:

Casimiro que está a seu lado, e com ares de espirituoso,—exclama:

— Ah! minha senhora! imaginei que me ia comer!

— Pois enganou-se os judeus não comem carne de porco.

FOLHETIM DO ALBUM

9

EDMOND ROSTAND

OS ROMANESCOS

COMEDIA EM TRES ACTOS E EM VERSO

Traducção de Carlos Porto Carreiro

Segundo acto

(Continuação)

SCENA III

PACHECO, BENJAMIM

PACHECO (*sahindo do esconderijo*)
Homem das invenções! Que bella perspectiva!
Seu plano, ha de convir, excede a espectativa!
E—cousa que de certo havia de prever—
Nossos filhos estão doudinhos a valer.

BENJAMIM O facto é que sua filha escandalisa a gente
A contar a tal cousa interminavelmente.

PACHECO E o seu filho, a suppor-se heroico em seu papel,
Os nervos me incommoda e me derrama o fel.

BENJAMIM Mas o que é desaforo, o que não tem mais termos
E' que « burguezes bons » elles presumam sermos
E zombem, toleirões!, da astucia paternal
Que o namoro « não vio » no fundo do quintal.
São asneiras!—dirá. Bem sei! Mas eu me damno!

PACHECO Homem das invenções! Que tal saiu-lhe o plano?
— Anda-lhe o filho grave... ou gravido talvez;
Tem ar [illegible] na barriga! Aquillo é gravidez!

BENJAMIM Que vontade me dá de lhe extrahir o feto!

PACHECO E' descobrir...! Eu vou!

BENJAMIM Não já! Seja discreto!
Convém só lhes contar a cousa [illegible]
Depois de effectuado e tal *conjungo vos*.
Emquanto não se atar do matrimonio o feixe,
Fiquemos ambos nós calados como um peixe!

PACHECO (*com ironia amarga*)
Seja! [illegible]rne-se em peixe o astuto pescador.
([illegible] *seguindo o pensamento*:)
[illegible]ção fatal...

BENJAMIM (*arrebatado*)
Já teve o seu louvor!

PACHECO Era fresco o seu plano!

BENJAMIM (*á parte*)
Um consummado logro!

SCENA IV

BENJAMIM, PACHECO, SYLVETA

(*Sylveta entra alegremente com um ramo florido na mão, com o qual faz para os bastidores signaes a Roseu. Depois desce*)

SYLVETA Salve! Caro papá! Salve! Futuro sogro!

BENJAMIM Futura nora, adeus!

SYLVETA (*arremedando*) Futura nora, adeus!
(*depois de encarar os dous*)
Que caras que elles têm! Parecem-me dous réus!

BENJAMIM Foi seu pae que me disse...

SYLVETA (*agitando-lhe o ramo em baixo do nariz*)
Ai! Ai! Silencio! Calma!
Trago commigo a paz e agito a verde palma.
Têm attritos, eu sei! Já era de esperar.
Nem podem viver como os santos sobre o altar.

PACHECO (*á parte*)
Que sarcasmo!

BENJAMIM (*escarninho*) Isso é facto. A nessa antiga ronha
Não póde...

SYLVETA Pois 'stá visto! E que aversão medonha!
(*n'outro tom*)
Sempre hei de me lembrar, meu bom Sr. Benjamim,
De tudo o que o senhor, sem suspeitar de mim,
Dizia do papá. Mas eu, matreira e fina,
Fingia não lh'o ouvir.

BENJAMIM (*á parte*) E' tola esta menina!

SYLVETA (*a Pacheco*)
Porque—fique sabendo—eu vinha sempre aqui
Ler versos com Roseu... Que vezes o illudi!
E Roseu, por seu lado... (*com uma careta significativa, designa Benjamim*)

PACHECO (*sorrindo ironico*) E eu, alheio... tão fóra...

SYLVETA Pois nós vinhamos sempre, e sempre á mesma hora.
(*A Benjamim*)
Parece-me inda ouvir Roseu lhe declarar,
Pouco antes do meu rapto: « Eu quero-me casar
D'um modo romanesco, inédito, inaudito! »
Confesse, aqui p'ra nós, que elle cumpriu seu dito.

BENJAMIM (*impaciente*)
De véras? Si eu, porém, fizesse-lhe a menor...
(*completa com o gesto o pensamento*)

SYLVETA (*interrompendo-o com o gesto*)
Isso eu já tenho lido, e sei até de cór.
Vem sempre a se cumprir o que os amantes pensam
E os paes deitam depois a inevitavel benção;
Dá-se um facto qualquer, ás vezes anormal,
Que opportuno lhes vibra a corda paternal.

PACHECO Que opportuno lhes vibra... E' boa! Que pilheria!

SYLVETA E a prova somos nós!...

BENJAMIM Si eu toco na materia...

SYLVETA Que?

BENJAMIM Nada!

SYLVETA E por que assume uns ares magistraes?

BENJAMIM Sim... porque...
(*á parte*) Mas, co'a breca! Eu já não posso mais!

PACHECO Podia-t'o contar.
(*remontando*) Mas o segredo é tudo.

SYLVETA Quem não tem que dizer por força fica mudo.

PACHECO (*explodindo*)
Qual não ter que dizer!? Então julgam vocês
Que esta vida real não passa de entremez,
E se invadem quintaes sem ser pelas cancellas?

BENJAMIM E crê de boa fé que roubem-se donzellas?

SYLVETA (*impressionada*)
Si eu creio... Que diz elle?

BENJAMIM Ora, si assim o quer,
Digo que já 'stou farto! E, dê lá no que der,
Vou tudo descobrir:—Incontestadas laureas
Têm cingido até hoje as cabelleiras aureas:
Bartholo na mudez seu odio aroquelou,
Mas perante Almaviva os impetos quebrou.
Chega a hora, porém, das represalias francas,
Da victoria tambem das cabelleiras brancas!

SYLVETA Mas...

PACHECO Chamavam-se os paes antigamente: Orgon,
Geron, Cassandro, Argonte... Ah! Que tem pinho bom!
Mas hoje não ha mais da especie « pae-onagro »;
Só vocês inda cae' desse cavallo magro.
O burlado, a seu turno, engana o burlador.
Si qualquer de nós dous vos impuzesse o amor,
Nem o Roseu nem tu havieis de acceital-o.
Prohibimol-o, pois. Demos *sorte!* E de estalo!

SYLVETA Mas sabiam talvez..

PACHECO Talvez? Não ha talvez.

SYLVETA Os nossos duettos...

BENJAMIM Ora! Ouvi-os muita vez!

SYLVETA Os bancos, acolá...

PACHECO Foi obra toda nossa.

SYLVETA O duello?...

BENJAMIM Brincadeira!

SYLVETA Os roubadores...

PACHECO Troça!

SYLVETA O meu rapto... Oh! E' falso!

BENJAMIM E' falso?
(*remexe os bolsos*) Espero lá!
Quer ver quanto custou? Mostro-lhe a conta. E' já.
(*tira a conta do bolso*)

(*Continúa*)

Typ. do *Diario*.